O presidente Getulio Vargas falará hoje ao Brasil

Flagrantes dos exercícios de "black-out": ao centro, as Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, visitando os postos de Copacabana; de um lado, a Sra. Lourdes Rosemburgo, quando era socorrida, e de outro, o comandante Amaral Peixoto, prefeito Henrique Dodsworth, coronel Jesuino de Albuquerque e outras autoridades presentes ao exercício — (Notícia noutro local desta página)

GENERAL DE DUAS PÁTRIAS

Chegou ao Rio, sob aclamações do povo, o ex-presidente Agustin Justo - Ministros, altas autoridades militares e civís e uma grande multidão recebem entusiasticamente o ilustre estadista - Visita ao presidente Getulio Vargas, no Guanabara - Algumas palavras do grande soldado à NOITE

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 7 de setembro de 1942 — N. 10.983

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

O general Agustin Justo, ao deixar o Aeroporto, aclamado pela multidão, tira o seu boné para agradecer.

O presidente Getulio Vargas, no Palácio Guanabara, dando as boas vindas ao general Agustin Justo.

Entusiasticamente recebido pelas autoridades do governo e pelo povo, chegou à capital do Brasil, para onde viajou a convite do presidente Getulio Vargas, o general Agustin Justo, do Exército argentino e ex-presidente da grande República amiga.

A presença do ilustre militar nas festas comemorativas da Independência é mais um testemunho da amizade que o liga a este país e um elo na cadeia da tradicional simpatia entre as duas nações.

Quando da declaração da existência do estado de guerra, com que o Brasil respondeu à sanguinária provocação do Eixo, o general Justo, na sua qualidade de general honorário do Exército brasileiro, imediatamente pôs os seus serviços à disposição do nosso governo.

Bem soubemos apreciar a alta significação desse gesto, e bem compreendemos que nele se traduziu não só uma vontade individual, mas tambem a perfeita solidariedade com que o bravo povo argentino se associa aos sentimentos do Brasil nesta hora de tamanha gravidade para os destinos do mundo. Daí as calorosas demonstrações de simpatia com que o general Justo foi ontem recebido pelo governo e pelo povo da capital da República.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Stalingrado resiste!

Massas compactas de homens e material esfacelam-se nas defesas da cidade — Todos os habitantes, inclusive mulheres e crianças, a postos para enfrentar o exército alemão — Fortificações colossais — Continua detido o ataque — No Cáucaso, Berlim anuncia a queda de Novorossisk

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

BERLIM, 6 (A. P.) — (Pelo rádio) — A respeito da situação na área russa de Stalingrado, o comunicado alemão disse hoje: "Deante de Stalingrado, as tro-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O "BLACK-OUT" EM COPACABANA

Êxito completo no obscurecimento da costa do Atlântico — A cooperação do povo — Momentos inéditos na vida da cidade

Indivíduo detido pela polícia, durante o "black-out" em Copacabana, por estar fazendo sinais luminosos do seu apartamento

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

BUDAPEST BOMBARDEADA

MOSCOU, 6 (A. P.) — Foram "em centenas" as bombas atiradas anteontem pelos aviões russos contra Budapest, capital da Hungria. Ficou confirmado que foram atingidos diversos objetivos militares e fábricas de material de guerra, verificando-se grandes incêndios e explosões

A GRANDE PARADA MILITAR

À hora em que estiver circulando esta edição todas as forças de terra, mar e ar estarão desfilando diante do Palácio da Guerra, em comemoração à data da Independência do Brasil.

Todos os detalhes dos contingentes de tropas da grande parada já foram divulgados pela A NOITE nas suas edições de ante-ontem e ontem.

O presidente da República, em companhia do general Agustin Justo, de todos os ministros de Estado e demais altas autoridades militares e civis, assistirá do Palácio da Guerra ao desfile, após passar em revista às tropas.

O general Agustin Justo e sua família, no salão de honra do Palácio Guanabara, em palestra com o presidente Getulio Vargas e sua esposa, Sra. Darcy Vargas.

O PAPA FALA HOJE AO BRASIL

A irradiação será feita às 16,30 no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 6 (Havas - Telemondial) — As 16 horas e trinta minutos de amanhã (hora local) e não às 17,30 como fora anunciado, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigirá uma mensagem aos católicos brasileiros por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional. O Santo Padre falará em português.

A Hora da Independência

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Batalha naval ao largo da costa portuguesa

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Vichy informou que se acha em progresso, ao largo das costas de Portugal, um "choque" entre forças navais ligeiras da Inglaterra e Alemanha, participando, tambem, aviões de ambos os lados. (Essa irradiação de Vichy foi feita na manhã de hoje).

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA	OUTROS PAISES
12 meses .... 63$000	12 meses .... [illegible]
6 meses .... 32$000	6 meses .... [illegible]

A VERDADE E A GUERRA

Em tempo de guerra mentira como terra, diziam os nossos tataravós. E até hoje não perdeu o axioma a razão de ser. Ao contrário: cada vez mais alarga e reforça a sua condição oriunda da Sabedoria dos Séculos. Os modernos processos de informação deram-lhe uma amplitude e uma energia soberanas. A telegrafia sem fio furtou-se a todas as restrições e todas as vigilâncias. E a própria televisão, que parece opôr-se a qualquer inverdade, qualquer infidelidade, dispõe de estratagemas que tornam o ditado antiquíssimo mais que nunca atual. Isto, bem entendido, sem falar das notícias que não dependam da fotografia, nem da letra redonda, nem de espécie alguma de imagens ou caracteres; que, incorpóreas, invisíveis, feitas de nada e de tudo, enchem uma cidade e se espalham pelo mundo inteiro... Sim: sem falar do boato!

Antigamente, de cada lado se anunciavam vantagens e se atribuíam desastres à outra parte, com singeleza, certa regra e portanto certa ingenuidade. Quem recebia a nova, sabia, mais ou menos, como a interpretar. Bastava dar-lhe algum desconto ou algum acréscimo, conforme as circunstâncias que, a rigor, eram sempre iguais. E da fonte mesma se depreendia aproximadamente a verdade. Conta-se dantes em Lisboa — talvez ainda se conte — uma anedota do tempo da invasão napoleônica. Logo depois da batalha do Bussaco, um mendigo cego, dos que cantam modinhas de ocasião e vendem folhetos com a letra respectiva, apregoava numa das praças da capital portuguesa:

— Comprem, senhores, a modinha da batalha do Bussaco! Nada menos de dois mil franceses morreram nessa grande batalha! Comprem, senhores! Dois mil franceses mortos na grande batalha!

Um ouvinte, quis, antes de adquirir o folheto, saber mais alguma coisa e perguntou:

— Ó ceguinho... E portugueses? Quantos morreram?

O mendigo não hesitou um instante:

— Ora, meu senhor! Isso, os cegos de Paris é que o hão de dizer!

Assim os portadores de novidades de guerra indicavam ao público a versão contrária, para ele adquirir tambem, se quisesse... e tirar a média.

Atualmente, não há sistema possível. Nenhum recurso, em caso de dúvida, nos pode levar à noção pura dos acontecimentos. Victor Viana, que, no "Jornal do Comércio", fez, de 1914 a 1918, o comentário das operações, dizia que para se saber da exatidão ou da falsidade dum daqueles telegramas, era preciso esperar três dias, às vezes mais. Só os sintomas, os fenômenos subsequentes confirmavam ou desmentiam cada novidade. Certos despachos constituem realmente pequeninas... e muitas vezes grandes... peças literárias. São ao mesmo tempo obras de observação e de ficção. Servem a História e exercem a Poesia. Inspiram-se nos fatos, mas incluem a imaginação e usam de todas as figuras de retórica. O Eixo dispõe, nesse sentido, de verdadeiros especialistas. Virginio Gayda, por exemplo, é um virtuose do gênero. E Goebbels um padre-mestre. No entanto, nem por serem anônimas as publicações deixam de trazer o cunho de arte. Da arte de mentir ou disfarçar a verdade. Perfeitamente me lembro deste telegrama de Berlim, sobre as operações na Rússia durante o último inverno:

"A retaguarda das nossas tropas, sempre combatendo com o inimigo, atravessou o rio Tal".

É um delicioso eufemismo. E talvez muita gente não perceba que se tratava, nem mais nem menos, duma retirada.

Digam, porém, o que quiserem os amigos da propaganda noticiosa, os que consideram quase tão poderoso como o valor das armas os recursos da publicidade... O melhor será sempre que cada povo conheça os revezes que o amarguram e as esperanças que [illegible] na vitória. Insuflar o otimismo ou derramar o pessimismo por meio de invencionices, eis um processo bem inutil, pelo menos bem efêmero. Para que mentir? O próprio tempo se encarrega, e sempre mais cedo do que se imagina, de restabelecer a verdade.

João Luso

Ecos e Novidades

É POUCO E É O BASTANTE — No discurso que proferiu durante o desfile dos funcionários públicos, o chefe da Nação fez um luminoso resumo dos deveres que incumbem aos servidores do Estado, quando se mobilizam todas as energias nacionais. O que lhes pedia — disse o Sr. Getulio Vargas — era pouco e era o bastante, para significar com isso que o estrito cumprimento de determinada categoria de obrigações representará a melhor contribuição à causa do Brasil por parte de uma de suas classes mais numerosas. Em breves palavras, o presidente da República exortou-os à obediência ao mandamento que flue das responsabilidades da hora e que se traduz em disciplina, aplicação, discreção e união. A fiel observância dos preceitos clara e lapidarmente definidos na oração presidencial nos fortalecerá a moral às forças desencadeadas do mal. É necessário que cada servidor da Nação medite e aprofunde o sentido das palavras do Sr. Getulio Vargas, para se identificar com os compromissos que elas envolvem e lhes dar completa adesão espiritual. Elas prescrevem um roteiro, traçam um caminho, encerram uma ordem, tendo encontrado a mais bela ressonância na conciência do funcionalismo do país.

QUEIXO CAIDO

— Deve ser desagradavel cair de lá de cima!

— Se você quer ter a sensação de "quem cai das nuvens", procure ver os preços d'O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

RETIRADA COMPLETA NA ÁFRICA

As forças do Eixo abandonaram o terreno diante de El Alamein, com baixas pesadissimas — Continuam intactas as linhas britânicas

CAIRO, 6 (A. P.) — As forças alemãs e italianas, no extremo meridional de El Alamein, retiram-se no rumo oeste, alem dos campos britânicos de minas, através dos quais tinham iniciado há uma semana seu avanço. Os soldados nazistas e fascistas foram perseguidos por colunas moveis do Oitavo Exército Britânico. As forças retirantes compreendem as principais do famoso "Africa Korps", isto é, as divisões blindadas 15 e 21 e a divisão ligeira 19, juntamente com uma divisão italiana e elementos moveis. As perdas dos eixistas foram elevadissimas, em tanks e pessoal. Na investida anterior à derrota, os nazi-fascistas não conseguiram penetrar em ponto nenhum da linha britânica de El Alamein. No setor sul, continuaram os aviões britânicos a fazer grande estrago. Durante a noite passada, foi novamente atacada Tobruk. Sobre a ilha de Malta, um avião italiano Macchi 202 foi derrubado e um Messerschmitt alemão avariado, quando tentavam, como parte de uma formação inimiga, atacar as instalações militares locais.

Continuos recuos

CAIRO, 6 (U. P.) — As forças do 8.º Exército Imperial continuam submetendo os exércitos italo-germânicos a uma forte pressão, obrigando-os a empreender continuas retiradas, segundo anunciam os despachos militares de hoje da frente de luta.

Ao longo de toda a frente

CAIRO, 6 (U. P.) — Despachos do deserto ocidental comunicam que as forças do Eixo continuam batendo em retirada ao longo de toda a frente de batalha.

Uma das batalhas mais significativas da guerra

FRENTE DE EL-ALAMEIN, 6 (U. P.) — O Sr. Wendell Willkie, em uma entrevista concedida ontem aos correspondentes de guerra, após efetuar uma visita à frente de batalha em companhia dos generais Montgomery e Maxwell, declarou: "Creio que os alemães foram contidos nesta frente. O que sucedeu aqui nos últimos 2 ou 3 dias é significativo e talvez constitua uma mudança no rumo da guerra. É praticamente o primeiro encontro importante em que os alemães foram obrigados a retroceder de forma categórica. Foi uma das batalhas mais significativas desta guerra".

Afastando a ameaça do Eixo sobre o Egito

CAIRO, 6 (R.) — De regresso da visita de inspeção que fez hoje às posições britânicas de El Alamein, em companhia do general Montgomery, o Sr. Wendell Willkie declarou o seguinte aos correspondentes estrangeiros: "Na minha opinião, o que se está passando hoje e o que se deve dar nos próximos dias no norte da Africa é de natureza a afastar definitivamente qualquer ameaça do Eixo contra o Egito".

Fracassou a Luftwaffe

CAIRO, 6 (R.) — Acaba de ser anunciado nesta capital que o marechal Rommel empregou todas as forças aéreas de que dispunha na sua recente ofensiva contra a frente de El Alamein, o que não impediu a sua derrota pelas tropas aliadas.

Contra Tobruk

CAIRO, 6 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões de bombardeio [illegible] atacaram Tobruk na noite passada, provocando grandes incêndios na área do porto, que eram visíveis a cem milhas de distância.

Adeus, Cairo!

CAIRO, 6 (R.) — Pelas revelações de um prisioneiro alemão, sabe-se agora que três dias antes de lançar a sua recente ofensiva contra as posições britânicas de El Alamein, o marechal Rommell esteve de visita às suas tropas. Nessa ocasião, ao distribuir cigarros entre os homens do "Africa Korps", Rommell advertiu-os de que, "daqui a pouco estaremos de partida para o Cairo, rapazes". No entanto, as tropas do Eixo foram agora obrigadas a recuar para o mesmo local em que o comandante do "Afrika Korps" [illegible]

FIM DE MALANDRO

Livre o Engenho da Rainha do "Gato" — Encontrado morto na Estrada Velha da Pavuna

Foi encontrado morto, com uma facada no coração, na Estrada Velha da Pavuna, próximo ao Engenho da Rainha, o conhecido malandro e desordeiro Americo Barbosa, branco, de 35 anos de idade, brasileiro, solteiro, sem profissão nem moradia certa. Americo, que era mais conhecido na localidade pela alcunha de "Gato", fez quinta-feira passada, uma das suas, no lugar denominado Engenho da Rainha, situada na rua Julio Cortines, 93. Trabalhava nessa ocasião o menor Jorge, de 18 anos, morador na rua Jacarei, 110. Numa de suas muitas demonstrações de perversidade, Americo encostou um ferro em brasa no braço do menor. Na impossibilidade de reagir, Jorge queixou-se ao irmão, de nome Aquelino Fernandes Roma, contando-lhe o caso. Aquelino procurou Americo afim de que esse explicasse o seu gesto. Encontrando-o na Estrada Velha da Pavuna, abordou-o e discutiram. Repentinamente, fazendo jús ao apelido com que é conhecido, Americo saltou numa atitude de quem vai sacar de alguma arma. Sabendo com quem estava tratando, conhecedor da reputação de seu adversário, Aquelino sacou de uma faca e cravou-a no peito de "Gato", que caiu fulminado ao solo. Após praticado o delito, Aquelino fugiu, apresentando-se, entretanto, ao posto policial de Terra Nova, ao cabo Mendes, que providenciou a sua remoção para a delegacia do 20.º distrito, passando-o à jurisdição do comissário Rangel, naquela delegacia.

A Missão Militar Boliviana em Porto Velho

PORTO VELHO, Amazonas, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, em trem especial, a Missão Militar Boliviana chefiada pelo general Menacho. O comandante da Região fez prestar-lhe honras militares tendo sido executadas canções patrióticas nacionais e desfilado a 3.ª Companhia de Fronteiras.

"Lutamos ombro a ombro contra as forças da barbaria"

Uma proclamação do embaixador Caffery à colônia norteamericana por motivo da Independência do Brasil

Por motivo do 120º aniversário da nossa emancipação politica, o embaixador Jefferson Caffery, representante dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, endereçou à colônia norteamericana radicada no Brasil, a seguinte proclamação:

"Tenho especial orgulho em saudar o Brasil, nosso grande aliado e velho amigo, neste aniversário de sua Independência.

Desde o raiar de nossa história de nações livres, o mesmo vigor do Novo Mundo, o mesmo amor à liberdade, corre fluente nas veias de ambos os povos do Brasil e dos Estados Unidos.

O profundo entendimento existente entre as nossas nações que marca as nossas relações de hoje, antecede mesmo a nossa própria história como nações independentes. Nasceu da mesma devoção aos principios Cristãos e Democráticos, da mesma determinação para forjar os nossos próprios destinos, e a mesma disposição para os sacrificios heróicos que inspiraram os nossos antepassados, — bandeirantes de novas terras em busca de liberdade e oportunidade para fazer o maior bem para o maior número.

Vem de longa data a marcha para a realização destes objetivos e, agora, já nos encontrávamos no limiar de um mundo melhor para os nossos povos, quando fomos forçados a sustar momentaneamente a nossa comum e grande tarefa, de construção, para rechaçar e esmagar as hordas selvagens que atacam e ameaçam inteiramente o nosso nivel de vida, do mesmo modo que os nossos antepassados se viram obrigados a fazê-lo.

E nós estamos possuidos da mesma vontade férrea para a vitória e progresso que inspiram os nossos ancestrais. Todavia, a nossa determinação é ainda maior que a deles, porque nós já provamos e gozamos dos frutos do progresso lançados por eles em firme e nobre base.

Hoje, 120 anos depois que o Brasil conquistou a sua independência, lutamos ombro a ombro contra as forças bárbaras da tirania eixista, unidos pelo mesmo ideal de liberdade politica, moral, individual e espiritual. Juramos defender nosso solo, nossa soberania e independência, que conquistamos à custa de tantos sacrificios. Mais uma vez, como na última guerra, marchamos juntos para a vitória. Sob a liderança destes dois grandes presidentes, Vargas e Roosevelt, os destinos de nossas nações estão em mãos seguras e capazes.

Meus compatriotas, com os homens livres de toda a América irmanamo-nos com o povo brasileiro para fazer ressoar de novo a gloriosa divisa brasileira: "Independência ou morte!"

DA NOITE PARA O DIA

No inferno

Entre as histórias que correm mundo sobre as Kolossais patacoadas da propaganda eixista não é das menos interessante a que se refere à reportagem que fez no inferno certo jornalista, que a transmitiu à terra, através das ondas ultra cósmicas.

Conduzido a um dos departamentos infernais, o reporter viu sombras humanas que andavam à roda como piões, em rodopio de várias velocidades.

— É a seção dos mentirosos — explicou o Virgilio daquele moderno Dante; são condenados a girar eternamente em torno de si mesmos, tanto mais depressa quanto mais depressa quanto maiores e mais constantes foram em vida as suas mentiras. Vê aquela sombra? é a de um caçador, inveterado em contar histórias de onça; aquel'outra é de uma mulher que levou a vida a mentir aos homens por quem se dizia apaixonada.

E, a girar, a rodopiar, viam-se jornalistas, politicos, homens de negócios e até sacerdotes que o cicerone infernal ia apontando ao reporter, declinando o nome dos mais notaveis.

Já ao retirar-se, o visitante sentiu no rosto uma lufada de ar e espirrou.

— Resfriei-me. Foi este ventilador; e indicou o aparelho do qual só se via uma vaga sombra esfumada, tão vertiginosamente se movia ele.

— Ah, este ventilador, sabe você quem ele é?

— Não.

E o Virgilio informou:

— É o Ministro da Propaganda do Reich... o tal Goebbels.

ORAGA

CRÔNICA DA GUERRA

A última semana de agosto e a primeira de setembro assinalaram-se, na Europa ocidental, pelas incursões dos bombardeiros da R. A. F. sobre Kasul, Nuremberg, Sarrebruck e Karlsruhe. Contra Sarrebruck foram efetuados dois bombardeios de mediana categoria. Os que couberam a cada uma das outras cidades, tiveram mais ou menos as mesmas proporções, estando a cargo duns 200 a 300 aparelhos, no máximo, salvo o de Kassel, que foi executado por cerca de 600 aviões, segundo cálculos oficiosos.

O total de bombas despejadas sobre os objetivos da Alemanha, nessas duas semanas, assim como os do mês de agosto, acusaram um decréscimo comparativamente com a "performance" dos meses de junho e julho, que giram ao redor de 13 mil toneladas explosivas e incendiárias sobre o Reich, isto é, uma média de 6.500 toneladas para cada um desses meses.

Entretanto, não era isso que se tinha o direito de esperar da Grã Bretanha. Depois da proclamação do marechal Arthur Travers Harris, chefe do Comando de Bombardeiros, prometendo uma ofensiva aérea que arrazaria os centros vitais da belicosa Alemanha, de extremo a extremo do país, chovesse, ventasse ou nevasse, admitiu-se que a Royal Air Force não arrefeceria no seu impeto ofensivo, e que o ritmo e volume dos seus ataques sustentar-se-iam numa progressão crescente. A incorporação das frotas de bombardeadores norteamericanos, em trânsito para a Inglaterra, permitiriam que as duas aviações culminassem, realizando frequentes raids de mil e dois mil máquinas, entremeadamente com os raids medianos que se realizariam todos os dias.

O fato de a guerra se haver deslocado para a Europa oriental, descarregando-se inteiramente sobre a Rússia, ao passo que a Grã Bretanha está praticamente livre, sem aquelas assoberbações de antes de junho de 1941, fortalecia a crença inspirada aos meios democráticos, de que a ofensiva aérea inglesa prosseguiria sem desfalecimentos, dentro de um ritmo aumentado.

Como explicação para a atitude britânica, argumentar-se-ia que a sua direção da guerra pense economizar a Royal Air Force, para empregá-la maciçamente nas vésperas da invasão do Continente, quando precisará conseguir uma superioridade esmagadora sobre a Luftwaffe. No caso, seria util a formação prévia duma pujante reserva de aparelhos de caça, combate, bombardeio em mergulho e mesmo bombardeiros de vôo horizontal. Então, não havendo outro meio de reuni-la, explicar-se-ia que a R. A. F. se poupasse de bombardear mais frequente e pesadamente as articulações do sistema bélico nazista.

Somos inclinados a admitir que esta é a verdadeira razão porque não se cumpre na forma esperada, o prometido pelo marechal Harris.

O ataque dos comandos canadenses, ingleses e franceses a Dieppe, comprovam que a aviação britânica domina o ar, em qualquer emergência, na Europa ocidental da atualidade. Do nascer do dia ao cair da noite, as suas esquadrilhas tiveram o dominio do céu de Dieppe, apoiando o desembarque e o assalto às instalações inimigas, combatendo aos caças e bombardeadores da Luftwaffe, e, por fim, protegendo o reembarque das tropas incursoras.

Por conseguinte, os aliados perfazem a condição número um para invadir o continente, tal como asseriaram em maio, nas capitais inglesa e norteamericana, os representantes das três potências democráticas.

Se bem que não haja uma certeza de que a invasão se execute ainda em 1942, conforme declararam as notas oficiais publicadas na ocasião, em Londres, Washington e Moscou, certos observadores aludem ultimamente a preparativos que convertem a Inglaterra numa poderosa base, para o estabelecimento da Segunda Frente européia.

A época prevista como a minima indispensavel aos arranjos ingleses e americanos, sobretudo no tocante aos transportes, era a segunda quinzena de agosto. Ela se escoou, sem nada mais alem da experiência de Dieppe. Entretanto, os exércitos totalitários da Europa inteira descarregam todo o seu peso contra a Rússia numa batalha de tremendas proporções que se por vitoriosa para a causa dos inimigos da humanidade, inutilizará os planos em andamento para uma Segunda Frente que se estabeleça fora de oportunidade.

C. R.

A Hora da Independência

Na imponente festa cívica que hoje se realiza no estádio do Vasco da Gama falará o presidente Getulio Vargas

No estádio do Vasco da Gama, hoje, às 16 horas, estarão reunidas todas as crianças das escolas cariocas. Dentro desse cenário grandioso, de um comovedor simbolismo, na "Hora da Independência", o presidente Getulio Vargas falará ao Brasil e ao mundo. Todos os anos assim tem feito, mas nunca como, nesta hora, como neste 7 de setembro, a sua palavra teve a ressonância histórica que hoje terá.

E' para todos os brasileiros o discurso, mas é principalmente aos pequeninos que o chefe da Nação dirá dos sacrificios que o país está pronto a fazer para que eles, homens de amanhã, possam viver, com humana dignidade, dentro de uma Pátria livre.

A grande festa cívica

As comemorações civicas que ficaram a cargo do Ministério da Educação pelo programa oficial para a consagração da "Semana da Pátria" serão encerradas hoje com a concentração civico-orfeônica de 25.000 escolares e 500 músicos, no estádio do Vasco da Gama, em São Januário. A solenidade terá lugar às 16 horas, quando já estará presente o presidente da República. Coube ao maestro Heitor Vila-Lobos a organização do programa, que representa a contribuição das escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal aos solenes atos civicos da "Semana da Pátria", em cooperação com o Ministério da Educação. O programa ficou assim organizado: Hino Nacional pelas bandas militares — Oração do Exmo. Sr. presidente da República à Nação Brasileira — Hino Nacional (Coros e bandas) — Oração civico-religiosa (saudação orfeônica) — Hino à Bandeira Nacional (coros e bandas) — Saudação Orfeônica à Bandeira; Saudação à Pátria. Brasil, País do Futuro (coros a duas vozes) — (J. Vieira Brandão). Efeitos Orfeônicos: Palmeiras; Invocação à Metalurgia; A história se repete. Juramento da Juventude Brasileira (coros a 4 vozes) — (Villa-Lobos — Murilo Araujo). Sete de Setembro — Marcha Heróica — (Thiers Cardoso — Obertal Chaves — (Desfile dos alunos).

Entrada do público no estádio do Vasco da Gama

O público terá acesso às arquibancadas gerais somente pelo portão n. 1, do Club Vasco da Gama (rua Abilio), devendo a franquia desse portão cessar impreterivelmente às 15 horas, para o preparo da entrada do carro presidencial e dos convidados de honra.

Entrada dos convidados para o pavilhão presidencial

Os portadores de convites para o pavilhão presidencial entrarão pelo portão central, da rua Abilio.

Entrada dos demais convidados

Os portadores de convites terão entrada igualmente pela rua Abilio, portões 2 a 8, e ocuparão as arquibancadas sociais, onde ficarão tambem os sócios do club.

Previsão do adiamento

Si houver mau tempo até o meio dia de hoje, a solenidade será adiada para quando se anunciar.

Palavras do presidente Vargas reproduzidas nos jornais de Lisboa

LISBOA, 6 (R.) — Todos os matutinos desta capital publicam em primeira página a declaração que, "nada do que acontece no Brasil pode ser indiferente a Portugal, da mesma forma que nada que diga respeito a Portugal pode ser indiferente ao Brasil". Como se sabe, essa declaração foi feita pelo presidente Getulio Vargas ao ser visitado pela delegação da colonia portuguesa no Brasil, que lhe foi hipotecar a sua inteira solidariedade.

ROUEN E O HAVRE

Bombardeiros norteamericanos atacam o norte da França

LONDRES, 6 (A. P.) — O quartel-general norteamericano no teatro europeu da guerra e o Ministério britânico do Ar anunciaram que bombardeiros dos Estados Unidos, escoltados por caças da Royal Air Force, atacaram objetivos inimigos na França do norte, hoje à tarde. De seu lado, o rádio de Vichy, aqui ouvido, disse que forte força de aviões britânicos e norteamericanos atacaram, esta manhã, Rouen e o Havre. Segundo o rádio francês, seis aparelhos atacantes foram derrubados.

EM BUENOS AIRES

Uma recepção na Embaixada brasileira

BUENOS AIRES, 6 (H. T.) — Comemorando a data da Independência do Brasil, o embaixador Rodrigues Alves dará amanhã na sede da Embaixada uma recepção aos membros da colônia brasileira aqui estabelecida. O Conselho Diretor da União Nacional Americana pediu ao Senado a aprovação de um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a concorrer com o que for necessário para a ereção de um monumento em honra da República do Brasil. No oficio que enviou ao Senado o referido conselho declara que a idéia da ereção desse monumento está no sentir de todos, havendo motivos para supor que da parte do governo do Brasil tambem se pensa em erigir monumentos a San Martin e a Mitre no Rio de Janeiro e em São Paulo. Para amanhã estão anunciadas várias comemorações organizadas por numerosas entidades para festejar a data e no Circulo de Armas haverá um almoço promovido por um grupo de cavalheiros.

Homenageado pelo ministro da Aeronáutica o Sr. Nelson Rockefeller

O almoço realizado no Hipódromo da Gávea

Aspecto do almoço oferecido pelo ministro da Aeronáutica ao Sr. Nelson Rockefeller.

O ministro da Aeronáutica ofereceu, ontem, no restaurante do Hipódromo da Gávea, um almoço ao Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios interamericanos, comparecendo o embaixador Jefferson Caffery, o interventor Amaral Peixoto, o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, altas patentes da Força Aérea Brasileira e oficiais da Aviação Militar dos Estados Unidos.

O major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em nome do Sr. Salgado Filho, que não compareceu por estar enfermo, saudou em breves palavras o homenageado, que respondeu, em agradecimento, erguendo um brinde ao presidente Getulio Vargas, "o grande "leader do Brasil", como disse entre aplausos.

Falando em inglês, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz encerrou o almoço, convidando os presentes a levantarem um brinde ao presidente Roosevelt, "o grande "leader" das Américas", o que foi feito entre aplausos gerais.

O Sr. Nelson Rockefeller esteve, depois, na tribuna de honra do Jockey Club, recebendo, então, uma calorosa manifestação da assistência. Em companhia do ministro Oswaldo Aranha, do interventor Amaral Peixoto e de diretores da aristocrática entidade esportiva, o nosso ilustre hospede percorreu todas as dependências do hipódromo, indo até às tribunas populares, onde a sua presença foi acolhida com vibrantes demonstrações de regozijo.

Comunicados

Zeferino Alves Lamas

(6º MÊS)

Irmãos Lamas & Cia. (Fábrica de Moveis Lamas), convidam seus amigos para assistir à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel fundador ZEFERINO ALVES LAMAS, na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja de São José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos.

Zeferino Alves Lamas

(6º MÊS)

Conceição Silva Lamas e filhos (ausentes), Manoel e Justino Alves Lamas, senhora e filhas, Justino Rebello, Amaral, senhora e filhos, José, Antonio, Manoel, Victorino e Fructuoso Alves Lamas, respectivas familias, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo, pai, avô, cunhado e tio, ZEFERINO ALVES LAMAS, mandam rezar na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

GENERAL DR. AFFONSO LOPES MACHADO

(7º DIA)

Os filhos, noras, netos, bisnetos, sobrinhos, primos, cunhada e afilhados do general Dr. AFFONSO LOPES MACHADO, agradecem às pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas, telegramas e cartões, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia pela alma bonissima do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, tio, primo, cunhado e padrinho, que será celebrada amanhã, terça-feira, 8 do corrente, às 10 1|2 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Penhorando desde já os sentimentos de gratidão aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

2.º Ten. Anibal de Souza Gonçalves

A Diretoria e Funcionários da Companhia Fornecedora de Materiais, ainda compungidos pelo trágico desaparecimento de seu auxiliar e colega ANIBAL DE SOUZA GONÇALVES, barbaramente assassinado pelos sicários do Eixo, quando do torpedeamento do vapor "Araraquara", convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, às 8,30 do dia 8 do corrente.

Maria Eugenia Parreira da Fonseca

(VIUVA DR. CAMILO FONSECA)

Missa de 7.º dia

Sua familia convida todas as pessoas amigas e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 8 do corrente mês, às 10 e meia horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipa agradecimentos.

JOSÉ ALVES DE ALMEIDA

(7.º DIA)

Maria Alves de Almeida, Margarida Alves Moreira, Justino Alves Moreira e demais parentes, sensibilizados agradecem às pessoas amigas que os confortaram na dor por que acabam de passar, com o falecimento de seu querido chefe, comparecendo ao enterro e enviando coroas e bouquets, e novamente a todos convidam para assistir à missa que na intenção de sua bonissima alma, será celebrada, terça-feira, dia 8, às 9½ horas, no altar-mor da Igreja de S. João Batista da Lagoa. Por mais esse ato de caridade cristã a todos hipotecam a sua gratidão.

Antonio Augusto Cardoso D'Almeida

A familia de Antonio Augusto Cardoso D'Almeida, pesarosa, comunica o seu falecimento ocorrido, ontem, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16 horas de sua residência, à rua Santa Luisa n.º 45, casa 4, para o cemitério de S. João Batista. Penhoradamente agradece.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INSTALADO O P. C. DA DEFESA PASSIVA DE COPACABANA

O coronel Orozimbo Pereira, diretor da Defesa do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, instalou o seu P. C. numa posição central do "black-out", situado no edificio do Cassino Balneário Atlântico. A fotografia assinala o momento em que o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, coronel Orozimbo Pereira, major Etchegoyen, inspetor geral da Policia, comandante Aragão, superintendente da Light e Dr. Segadas Vianna, assistente do ministro Marcondes, às 23 horas, de volta de uma inspeção geral a todos os postos de socorro, aceitavam o rápido jantar que lhes foi oferecido pela direção daquele estabelecimento de diversões.

XI Conferência Sanitária Panamericana

A sessão preparatória de ontem, na Escola de Belas Artes — Eleição do presidente, vice-presidentes e secretários — Detalhes da reunião — Os delegados que chegaram — A solene inauguração dos trabalhos no Palácio Tiradentes

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, às 11 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a sessão preparatória da XI Conferência Sanitária Panamericana, o importante certame que ora reune nesta capital sanitaristas e figuras ilustres de todo o continente americano. Presentes as representações de quase todos os paises da América, o Dr. Barros Barreto, como presidente da Comissão Organizadora da Conferência, deu inicio à reunião, ladeado, na mesa, pelos Drs. Aristides Moll, da Repartição Sanitária Panamericana e Almir de Castro, delegado brasileiro, pronunciando breve discurso na qual agradeceu, em nome do nosso governo, a preciosa colaboração das nações americanas e o comparecimento dos delegados e dos membros da Repartição Sanitária Panamericana, todos animados dos mais alevantados propósitos de trabalhar pelo sagrado ideal americano. Teceu expressivo elogio aos diretores de Saude Pública e outros sanitaristas que não puderam vir de seus paises e pediu que a assembléia rendesse uma homenagem à memória de Justo Gonçalves, figura de relevo da Repartição Sanitária, ficando todos de pé, em silêncio, durante um minuto.

Escoado esse minuto, o Dr. Barros Barreto deu a palavra ao Dr. Almir de Castro para pronunciar o nome dos conferencistas. Em seguida, o Dr. Barros Barreto falou sobre a eleição do delegado que devia presidir os trabalhos e o Dr. Rodolfo Vaccareza, chefe da delegação argentina, pediu a palavra para indicar o nome do próprio Dr. Barros Barreto. O representante da Guatemala, Dr. Manoel Arroyo, apoiou a indicação do delegado argentino e, por aclamação, entre calorosas palmas, o Dr. Barros Barreto foi eleito presidente da Conferência.

O diretor do Departamento Nacional de Saude agradeceu a prova de confiança dos seus pares e sugeriu a eleição dos secretários gerais, dos adjuntos, sendo eleitos os drs. Aristides Moll e Almir de Castro para secretários gerais e os Drs. E. C. Ernest, da Repartição Sanitarista Panamericano, G. Garcia Paredes, do Panamá, Jules Thébaud, do Haiti e Oswaldo Lopes da Costa, do Brasil, para secretários adjuntos.

Por força dos regulamentos das Conferências Sanitárias Panamericanas, todos os chefes das delegações são vice-presidentes e para se determinar, a ordem de colocação de cada um procedeu-se a um sorteio que teve o seguinte resultado: Haiti, Guatemala, Canadá, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Venezuela, Estados Unidos, Chile, México, Bolivia, Equador, Honduras, Nicaragua, El Salvador, Cuba, Argentina, Perú, República Dominicana e Panamá.

Ficou estabelecido ainda, que, alem das comissões, será criada mais uma, a de engenharia sanitária, assim como combinadas as horas das sessões: às 9 e às 15 horas e 15 minutos.

Usando da palavra, mais uma vez, o Dr. Barros Barreto convidou os delegados a comparecer à inauguração da conferência, hoje, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, ficando assentado que apenas três discusos seriam pronunciados: o do ministro da Educação e Saude, que presidirá a reunião oficial, o do Dr. Cannings, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, e o Dr. Barros Barreto, presidente da Conferência.

Pediu a palavra, depois, o Dr. Paz Soldan, da delegação do Perú que pediu aos membros da Conferência que dedicassem o dia de hoje, no Brasil, em homenagem a sua magna data, propondo um voto de fé na unidade do Continente. As suas últimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas. Fez-se ouvir ainda, o chefe da delegação mexicana, Dr. Martinez Baez, para pedir que fosse antecipada a data destinada à discussão do tema: "Defesa continental e saude pública", tão transcendente lhe parece esse assunto. Vários oradores se manifestaram apoiando a proposta Martinez Baez, ficando resolvido que a tese em questão seria discutida quinta-feira, dia 10. Logo após foi encerrada a sessão.

Chegaram numerosos delegados do Perú, da Bolívia, do Chile e dos Estados Unidos

Chegaram, ontem, a esta capital, mais alguns delegados à XI Conferência Sanitária Panamericana. Pela manhã, de avião procedente de Corumbá, desembarcaram no aeroporto "Santos Dumont", os Drs. Carlos de La Puente e Paz Soldan, representantes do Perú, Abelardo Ibañez Benavente, delegado da Bolivia, e Isquieta Perez, chefe da delegação do Equador. À tarde, no avião vindo de Buenos Aires, chegou a delegação do Chile, composta dos Drs. Eugenio Suarez, Mario Prado, Vitor Grossi, Henrique Laval, Benjamin Viel, Herman Urzua, Francisco Rojas, Guilherme Greve e Julio Caballero. Num outro avião, procedente de Miami, tambem chegaram os Drs. William Sebrell, Gilbert L. Dunahoo e eng. William Stephson, que integram a delegação dos Estados Unidos, cuja maioria dos membros já se encontra nesta capital.

Os delegados americanos foram recebidos no aeroporto "Santos Dumont", pelo Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, bem como por numerosos médicos brasileiros que lhes fizeram calorosa acolhida.

Falando à reportagem sobre suas impressões a propósito do importante conclave cientifico que hoje se inaugura no Palácio Tiradentes, o Dr. Carlos de La Puente, presidente da Comissão de Saude da Câmara dos Deputados do Perú, disse:

— A XI Conferência Sanitária Panamericana constituirá, sem dúvida, no momento que atravessamos, uma magnifica afirmação da solidariedade continental e dela deverá resultar uma verdadeira coordenação dos problemas de saude civil, como os de saude militar, no combate às doenças que afligem nosso continente.

O Perú relatará durante os trabalhos da Conferência, o tema sobre a "Organização de um Código Sanitário Panamericano", a propósito do qual apresentaremos várias sugestões.

E já se despedindo:

— Sou portador de um autógrafo da Comissão de Guerra da Câmara dos Deputados do Perú, em que seus membros expressam sua irrestrita solidariedade ao Brasil, como tambem o fazem os mais representativos elementos das classes armadas peruanas e do povo.

O Dr. Abelardo Ibanez Benavente, delegado da Bolivia assim se exprimiu:

— Trago instruções de meu governo para oferecer toda a cooperação da Bolivia à obra de defesa da saude publica continental, bem como a expressão de todos os nossos afetos às causas americanas para preservação dos principios da democracia e da liberdade. A XI Conferência Sanitária Panamericana é uma contribuição para estreitar mais os laços de amizade entre as nações da América.

233 navios num só dia!

NOVA YORK, 7 (H. T.) — Os lançamentos de navios e batimentos de quilhas atingirão hoje a notavel quantidade de 233 unidades, desde navios da classe "Liberdade", de 10.500 toneladas, a lanchas torpedeiras, destroyers, caça-minas, etc. Esse record mundial da construção naval será composto de 174 lançamentos e 59 batimentos de quilhas.

MAIS 226 NAVIOS

Como os estaleiros dos Estados Unidos celebrarão o Dia do Trabalho

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os estaleiros norteamericanos comemorarão amanhã o "Dia do Trabalho" lançando ao mar e batendo a quilha de mais de 226 navios mercantes e de guerra. Calcula-se que proximamente serão lançados ao mar 150 navios.

A RETIFICAÇÃO DO PARAIBUNA

Regozijo em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticias vindas de Juiz de Fora registram o grande jubilo em que se encontra aquela cidade quando a lavratura do decreto federal que desapropria a faixa de [illegible] metros de largura indispensavel às obras do novo canal do Paraibuna. Dessa maneira foi [illegible] do Paraibuna em execução do [illegible] Góes por determinação do presidente da Repúb[illegible]

NO MUNICIPAL

O grande espetáculo desta noite com "Tiradentes"

O Municipal terá hoje uma das suas grandes noites com o espetáculo de gala em comemoração da Festa Pátria, ao qual comparecerão altas autoridades, corpo diplomático e figuras da sociedade.

"Tiradentes", a bela ópera, com libreto de A. Figueira de Almeida e música de Eleazar de Carvalho, que glorifica essa imponente figura da nossa Independência e que tão grande sucesso teve na sua estréia, na temporada do ano passado, será cantada, sob a regência do próprio autor, por um seleto grupo de cantores líricos nacionais, destacando-se, nos principais personagens as sopranos Heloisa de Albuquerque e Tita Ferreira, o baritono Silvio Vieira, no protagonista, o tenor Roberto Miranda e o baritono Roberto Galeno. Por determinação dos próprios autores, "Tiradentes" será representado com alguns cortes sobre a edição original, cortes que não prejudicam seu desenvolvimento literário e musical, de maneira que o espetáculo, que começará às 21 horas, terminará depois de meia noite, podendo o público aproveitar os ultimos bondes e ônibus.

Será pois a de hoje no Municipal, uma noite de excelente arte musical e de vibrante patriotismo.

A PAZ ALEMÃ...

ZURICH, 6 (R.) — Segundo anuncia a emissora alemã, o comandante nazista de Dieppe, dirigindo-se a um grupo de prisioneiros franceses de guerra libertados como "recompensa" pelo bom comportamento demonstrado pelos franceses durante o recente raid dos "comandos" contra Dieppe, declarou que "Hitler e Pétain concordaram em afirmar que esta foi a última guerra travada entre a França e a Alemanha. Assim, daqui por diante a amizade deve reinar entre os nossos dois paises".

O "black-out" em Copacabana

(*Cliché na 1ª página*)

A primeira experiência de escurecimento parcial no Rio de Janeiro foi coroada de êxito absoluto.

De acordo com o que fora previamente anunciado, o "black-out" estendeu-se das primeiras horas da noite até a madrugada de hoje e abrangeu todo o litoral, desde parte da Praia de Botafogo até o Leblon. O contorno da cidade ficou, assim, completamente irreconhecivel do oceano.

O serviço teve inicio às 18,30 horas, quando, sob a chefia do coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, as auxiliares da Defesa Passiva, socorristas e enfermeiras da Cruz Vermelha e da Escola Ana Neri se reuniram num dos salões do Copacabana Palace, estando presentes a Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, e o Sr. Rodrigo Otavio Filho e outros membros dessa organização.

Devidamente instruidas quanto à missão que deveriam desempenhar, as voluntárias partiram em grupos, às 19 horas e meia, levadas em camionetes, para ocupar os diversos postos, que estavam instalados principalmente em edificios pertencentes à Prefeitura. Havia postos no Lido, na rua República do Perú, na avenida Rainha Elisabeth e em vários outros locais. Em cada posto, o serviço era assegurado por um grupo de médicos, socorristas, enfermeiras e escoteiros, e por uma ambulância da Assistência Municipal. Ao longo de toda a avenida costeira, o policiamento foi realizado pelas policias Civil e Municipal, inclusive por motociclistas destas corporações.

Foi total a obediência à ordem dos obscurecimentos, não tendo faltado, para que os poucos distraidos fossem chamados a respeitá-la, a colaboração de numerosos grupos de moradores dos bairros. O tráfego de veiculos foi desviado para a avenida Copacabana, de modo que, pela avenida Beira-Mar, só passavam os carros a serviço do "black-out". As casas comerciais, restaurantes e bars, funcionaram até às 20 horas, de portas fechadas, mas a partir desse momento, e a instâncias dos populares, deixaram definitivamente de funcionar.

De vez em quando, os holofotes do Forte de Copacabana varriam, vigilantes, toda a costa e o mar adjacente.

Em visita aos postos

Logo depois que o pessoal que devia tomar parte na ação foi distribuido, uma comitiva a cuja frente se encontrava a Sra. Darcy Vargas e de que faziam parte o prefeito Henrique Dodsworth, o comandante Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude Assistência da Prefeitura, o Sr. Rodrigo Octavio, o Sr. Herbert Moses, da A. B. I. e outros, percorreu, por diversas vezes, todos os postos de emergência. Solicitamente, a primeira dama do país se inteirava da maneira pela qual corria o exercicio, recebendo com especial agrado resposta de que à hora determinada, todos haviam comparecido aos seus lugares e tudo estava decorrendo da maneira prevista.

A reportagem de A NOITE percorre os postos

A reportagem de A NOITE esteve em visita a diversos dos postos de emergência, inclusive no da avenida Rainha Elizabeth n. 248, que recebeu o n.º 5, sob a direção do Dr. Raul de Almeida Brandão. Estavam todos em seus postos. Quando chegamos no hall fracamente iluminado veio ao encontro uma socorrista da Defesa Passiva.

Logo a seguir éramos levados para a sala de curativos onde havia médicos e enfermeiras a postos. Tudo havia sido previsto. Gase, algodão, instrumentos cirúrgicos, lanternas elétricas, tudo disposto de maneira a se fazerem até operações de emergência no escuro.

Uma vitima

A Sra. Lourdes Rosemberg, chefe do serviço de socorristas do Posto, foi a primeira e única pessoa a ser socorrida ali, de leve escoriação, vitima de um acidente. Ao dirigir-se para um prédio de apartamentos situado nas imediações onde alguem, inadvertidamente, deixara as luzes acesas, numa "patinette" mecânica, esta tombou, resultando a senhora ficar ferida.

Prontamente as enfermeiras do posto a atenderam.

Bombeiras, bombeiros e macas de campanha

A um canto do prédio em que funcionava o posto, viam-se, dispostas de maneira a que pudessem ser usadas imediatamente, várias macas de campanha. Num pavilhão ao fundo bombeiras e bombeiros. As primeiras, como as samaritanas, enfermeiras, socorristas, etc., estavam devidamente uniformizadas. Estes últimos, porem, vestiam trajes civis. O Sr. Rodrigo Otavio, que é tambem bombeiro voluntário, na ocasião em que visitava o posto, acompanhado a Sra. Darcy Vargas, falava-nos que as autoridades estão providenciando urgentemente para a escolha de um uniforme que no "black-out", seja facilmente distinguivel, facilitando, assim, sua missão.

No Country Club

Os bondes que trafegavam próximo à praia, tanto do lado de Ipanema, bem assim como outos, ônibus, etc. faziam-no às escuras. Verificavam-se de quando em vez, pitorescos episódios, decorrentes da escuridão. Havia reclamações de troco insuficiente e outras tantas dos condutores de veiculos encarregados de receber as passagens. Mas todos eles acabavam sempre com um fecho de bom humor.

A reportagem de A NOITE esteve ainda no posto de emergência instalado no Country Club, no Leblon. Como nos demais postos, todos se encontram nos seus lugares, sendo que nos chamou a atenção os bombeiros voluntários. Eram, em sua maioria, repazes muito jovens, robustos e dispostos.

Vigilância e prisões

A vigilância quanto à observação das medidas impostas foi muito rigorosa, principalmente na parte da avenida Atlântica. As socorristas que, alem da Policia, tinham sido encarregadas da fiscalização, não descansavam. Iam de um ponto a outro dos setores sob sua jurisdição, advertindo os incautos e observando com vigor os recalcitrantes. À medida, porem, que a noite avançava, raros eram os casos de recalcitrância. Assim mesmo os houve, sendo que alguns deles acabaram por serem presos e levados à delegacia do 2.º distrito policial.

No Edificio O. K., na avenida Atlântica, no 8.º andar, duas socorristas do Posto estabelecido no n. 450 daquela via pública, verificaram que as luzes de uma janela apagavam e acendiam. Dirigiram-se, incontinenti, para ali e advertiram seus moradores — um alemão e um suiço — que se abstivessem de tal prática. Estes, ao invés de atendê-las, trataram-nas grosseiramente. As voluntárias desceram à rua e ali solicitaram o concurso da Policia. Imediatamente atendeu um choque da Policia Especial que deteve a ambos, conduzindo-os à delegacia do 2.º distrito policial, de onde foram, então, levados para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Fazia sinais luminosos

Já pela madrugada uma turma de socorristas do Posto 5 verificou que no 8.º andar do Edificio Bagessi, à rua Souza Lima n. 8, partiam sinais luminosos de uma janela. Dirigidas pela Sra. Lourdes Rosemburgo, seguiram para o local já ali encontrando, entretanto, um auto da I. G. P., cujos guardas que conduzia, superintendidos pelo delegado do 2.º distrito, foram ao 8.º andar do prédio, conseguindo deter, ali um cidadão que não soube explicar o por que dos sinais de que era acusado de fazer. Estes, ao que se supunha, eram respondidos do alto do morro do Cantagalo, sendo que para ali seguiu, igualmente, uma turma da Policia, a investigar o que havia.

Nesses casos, como noutros, milicianos da Policia Municipal, armados de fuzil, tomavam parte ativamente.

No Cassino Atlântico

A Sra. Darcy Vargas que viajava num auto em que iam o interventor Amaral Peixoto, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o coronel Jesuino de Albuquerque e o Sr. Rodrigo Octavio, antes de recolher-se, esteve no Cassino Atlântico, onde se encontrava em companhia de oficiais do Corpo de Bombeiros, o coronel Orozimbo Pereira, chefe da Defesa Passiva com quem trocou impressões. A seguir a esposa do presidente Vargas retirou-se tendo o coronel permanecido em seu posto bem assim como aqueles que o acompanhavam.

Ia para Petrópolis

Quase pela manhã os fiscais da Policia Municipal, Moura e Azevedo, acompanhados dos guardas ns. 364 e 895, encarregados da vigilância na zona do Leblon, interceptaram na avenida Ataulpho de Paiva os passos de um cidadão suspeito. Chamado à fala declarou ser Alfred Meteger, de nacionalidade alemã, residente na rua Campos de Carvalho, 570, apartamento n.º 3, e que se encontrava na rua, disse, porque ia dirigir-se a Petrópolis. Os policiais o conduziram para a delegacia do 1.º distrito policial, onde o mesmo será interrogado.

Um navio ao largo de Copacabana

Pela madrugada, cerca de três horas, os poderosos holofotes do Forte de Copacabana que varriam de minuto a minuto as águas, localizaram uma embarcação que cruzava ao largo, parecendo procedente do sul. Socorristas, policiais, poucos curiosos e o reporter ficaram a olhar o navio todo iluminado pelo holofote que se dirigia para a entrada da barra, no que se presumia, até que desapareceu da vista de todos.

UNIDOS PARA A DEFESA DA LIBERDADE

A profecia de Thomas Jefferson sobre o Brasil e os Estados Unidos — Palavras do general Soares Bittencourt

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O general de brigada Amaro Soares Bittencourt, adido militar brasileiro nos Estados Unidos, falando pelo rádio, declarou:

"Nós, do Brasil, nos sentimos satisfeitos em que o povo dos Estados Unidos nos acompanhe na celebração do aniversário da nossa Independência.

"Há mais de cem anos passados, o grande "leader" Thomas Jefferson profetizou a união dos nossos respectivos paises na luta pela liberdade neste Continente."

Mais adiante declarou o general Soares Bittencourt que o Brasil e os Estados Unidos devem concentrar os seus esforços para cumprirem a "tarefa de defender os principios de liberdade, que são as bases das nossas nações livres e soberanas".

STALINGRADO RESISTE!

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

afundou um grande transporte inimigo. Logo depois, foram descobertos mais dois transportes protegidos por uma frota de escolta composta de seis navios. O submarino passou entre os navios de escolta e os transportes e torpedeou um destes. Os navios da escolta perseguiram o submersivel russo com 177 cargas de profundidade, mas o submarino "escapou, a salvo, e regressou à sua base".

Exaltando o valor dos defensores de Stalingrad

MOSCOU, 6 — (R.) — Na frente central, os alemães foram desalojados de diversas localidades habitadas anteriormente ocupadas, sofrendo grandes baixas. Segundo informações aqui recebidas de Londres, a emissora de Roma transmitiu as impressões de um porta-voz militar nazista, que, referindo-se à situação na frente de Stalingrado, teve as seguintes palavras: "Qualquer exército moderno, mesmo o mais poderosamente equipado que se encontrasse cercado em Stalingrado, sofrendo todas as contingências das atuais circunstâncias, já se teria rendido há muito tempo".

Teria caido Novorossisk

NOVA YORK, 6 — (A. P.) — O rádio alemão transmitiu, em comunicado especial, a noticia de que "o porto e a frota naval de Novorossisk, última base naval de importância deixada para a frota russa do Mar Negro após a queda de Sebastopol, acabava de cair.. O rádio alemão fez acompanhar essa noticia com a usual fanfarra e com hinos e músicas marciais.

Na península de Taman

BERLIM, 6 (A. P.) — Pelo rádio — Segundo o Alto Comando, os alemães conseguiram romper a última resistência russa ao sul da península de Taman, colocando toda a península a leste do estreito de Kerch em mãos dos nazistas.

Luta furiosa no setor do Terek

MOSCOU, 6 (R.) — Forças consideraveis da infantaria alemã, apoiadas por uma formação de 35 tanks, conseguiram atravessar o rio Terek, em Mozlok, durante a noite de sexta-feira última, desfechando um ataque contra as posições russas pela madrugada de ontem. Nesse ataque, que fracassou, foram destruidos 15 tanks nazistas. Durante a noite passada a luta progredia com a mesma intensidade na margem sul do rio. Nesse ponto, os nazistas empregam todas as forças de que dispõem com o fito de alcançar os campos petroliferos de Grozny, situados a uma distância de 55 milhas a noroeste. Por esse motivo, a luta continua incessantemente dia e noite, com as divisões nazietas e rumenas sofrendo grandes perdas. Os russos conseguiram mesmo desalojar os atacantes de várias aldeias anteriormente conquistadas.

As perdas soviéticas, segundo o embaixador da Rússia em Londres

LONDRES, 6 (R.) — Falando hoje nesta capital o embaixador da Rússia, alexander Maisky, revelou que as forças soviéticas estão perdendo uma média de seis a sete mil homens por dia nos combates travados na frente oriental.

Aniquilados os paraquedistas

MOSCOU, 6 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas alemãs lançadas de paraquedas na retaguarda russa em um setor de Mozdok, foram capturadas ou aniquiladas. Numa das batalhas mais violentas travadas naquela área, as forças blindadas alemãs foram forçadas à retirada, parcialmente aniquiladas.

Mais de quatro milhões de baixas

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Fontes fidedignas revelaram que a Wehrmacht perdeu na frente oriental, desde que começou a guerra, 4.200.000 homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

QUINTA-FEIRA, DIA 10

A estréia de Rosina de Rimini em benefício das vítimas da guerra

Há um grande movimento de expectativa em torno do jantar-dançante, a realizar-se no próximo dia 10 do corrente, quinta-feira, no "grill" da Urca, sob o patrocinio da Exma. Sra. Eurico Gaspar Dutra, e que se reveste de uma finalidade altamente louvavel, qual seja a de socorrer as familias vitimadas pelos bárbaros torpedeamentos dos navios brasileiros. A essa festa deu seu alto patrocinio a Exma. Sra. Eurico Gaspar Dutra, que prestigia assim uma iniciativa de beneficência e civismo.

Estreará Rosina de Rimini

Rosina de Rimini, a mais jovem cantora brasileira, cuja voz foi ouvida por todos os amantes da música internacional, fará o seu aparecimento na "Urca" abrilhantando a noite de quinta-feira próxima. Para a sua estréia foi montado um novo "show", "Vitrine de Brinquedos", uma nova obra prima de arte cênica.

Prisioneiros alemães participam de uma irradiação

Denunciando as atrocidades nazistas e as dissenções que lavram entre o Exército e os dirigentes

LONDRES, 6 (R.) — Pela primeira vez em toda a guerra, os prisioneiros nazistas que se entram nos campos de concentração da Grã-Bretanha tomaram parte numa irradiação de propaganda organizada ontem pela BBC, denunciando o regime de Hitler e as suas atrocidades. No entanto, afim de evitar as infaliveis represálias da Gestapo contra as familias desses prisioneiros, foram transmitidas somente as respectivas iniciais dos seus nomes, o posto que ocupavam e as atividades civis que desempenhavam antes da guerra. Um dos alemães, tenente-coronel da Wehrmacht, disse o seguinte: "Sou um soldado profissional. Obedeci apenas às ordens dos meus superiores, mas hoje sinto-me envergonhado cada vez mais pelas atrocidades que pude presenciar. O exército alemão é muito diferente do Partido Nazista e das tropas SS. Entre ambos lavra a mais funda desconfiança".

WALDO FRANK PARTIU PARA O RIO

Sua passagem por Corumbá

CORUMBÁ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Desde sábado que se encontrava nesta cidade, procedente de Buenos Aires, via Santiago-Lima-La Paz, o escritor norteamericano Waldo Frank, que ao chegar foi apresentado às autoridades locais. O notavel beletrista democrata confessou a agradavel impressão que lhe causara o oeste brasileiro, cujo espirito hospitaleiro declarou ser sobejamente conhecido. Ontem o visitante percorreu os pontos pitorescos da cidade, quedando-se na contemplação das belezas naturais, principalmente no curso do rio Paraguai, cujo conhecimento pessoal, disse, sempre foi um dos seus desejos. Waldo Frank seguiu hoje em avião da Panair, dizendo antes de partir da magnifica impressão que levava de Corumbá.

TERRIVEL MATANÇA DE PRISIONEIROS

Mais de quatrocentos sérvios foram passados pelas armas em Narvik para que não se alastrasse uma epidemia de tifo

LONDRES, 6 (A. P.) — Uma fonte ligada ao governo norueguês no exilio declara: "Numerosos prisioneiros sérvios, que contrairam tifo, após terem sido mandados trabalhar na Noruega, foram mortos, durante a noite, num massacre horrivel, pelos seus guardas, receosos da infecção. Esses sérvios, em número de 900, tinham chegado a Narvik em julho, sendo obrigados a marchar 15 milhas até um campo de concentração. Durante a viagem, quatro morreram exhaustos. Nos meados de julho, manifestou-se a epidemia de tifo, alastrando-se logo para os quartéis alemães. Não dando a epidemia sinais de diminuição, as autoridades alemãs, numa resolução drástica, deram ordem para que todos os prisioneiros afetados fossem fuzilados. Durante uma noite inteira, os habitantes das localidades vizinhas ouviram os tiros dos pelotões de fuzilamento. Depois da execução sumária, foram tambem queimadas todas as tendas e barracas do acampamento. Dos 900 prisioneiros sérvios, somente pouco mais da metade escaparam e foram metidos em uma enorme barcaça, no "fjord" de Rombaks, amontoados como carga e sem nenhum alimento, sendo mandados para local desconhecido.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal; o Sr. Otavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Léo de Afonseca, ex-diretor de Estatistica Econômica e Financeira; o senhor Waldyr Mello Simões, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira; o senhor Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro"; a senhorita Conceição da Silva, irmã do nosso companheiro de trabalho Germano da Silva; o Sr. Luiz Sayão, antigo funcionário do Juizo de Menores.

Jorge Chalita — Nesta data, passa o aniversário natalicio do nosso brilhante confrade Jorge Chalita, correspondente nesta capital de diversos jornais do Rio Grande do Sul. Possuidor de um espirito jovial, de excelente coração e de altas qualidades de carater, Jorge Chalita se tornou particularmente querido nos nossos meios de imprensa; e, por isso, receberá, hoje, muitas homenagens.

NOIVADOS

Contrataram núpcias a distinta senhorita Carmem Lisia Sergio Ribas, filha do Sr. Jair Rodrigues Ribas, funcionário de destaque do Banco do Brasil e senhora Heloisa Sergio Ribas, com o cadete da Escola Militar, Donald Coen Marques, filho do Sr. Alberto Marques e Sra. Julia Coen Marques. Os noivos teem recebido muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Amanhã, às 16 horas, na matriz do SS. Sacramento, realizar-se-á o enlace matrimonial dos funcionários da Casa da Moeda, Sr. Sebastião Frederico Teixeira e senhorita Eunice Sandin de Barros. Servirão de paraninfos, por parte do noivo, o Sr. Tasso da Silveira e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Mario Jansen de Faria e senhora.

FESTAS

A 10 do corrente, o Tijuca Tennis Club levará a efeito, em seu salão nobre, a comédia em 3 atos de Eurico Silva: "Os divorciados", pelo elenco de Paulo Magalhães.

Hoje, às 21 horas, haverá na sede do Club de Regatas do Flamengo uma festa cívica, comemorativa da data da Independência. Falará o escritor José Lins do Rego.

INSTITUTO HISTÓRICO

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico realizará, a 29 do corrente, uma sessão, em que o senhor Argeu Guimarães falará sobre a "Arte Holandesa no Brasil". Antes da reunião pública, haverá votação de pareceres.

Posto de abastecimento de gêneros em Neves

Uma nação faminta já está irremediavelmente condenada à derrota. Nada mais verdadeiro. Por esse motivo, o problema do abastecimento da população civil tem de ser encarado hoje com particular atenção pelos países em guerra. Foi o que bem compreendeu o interventor Amaral Peixoto, cercando a questão de numerosos atos e providências uteis, destinados a suprir todas as necessidades do povo fluminense, frente às contingências atuais.

Ainda agora, seguindo o seu pensamento, a Prefeitura de São Gonçalo fará inaugurar, entregando-o depois à Secretaria de Agricultura, um posto de recepção e venda de frutas, legumes e peixe fresco, alem de outros produtos congêneres, em Neves. O novo posto começará a funcionar a partir do próximo domingo, às 7 horas, fornecendo aos moradores de uma extensa região os elementos indispensaveis à sua alimentação diária.

DE QUEM É O FERRO VELHO?

Há 35 anos abandonada a socata — Na estrada da Lagoinha

Um "carioca-reporter" trouxe à nossa redação um fato que deve chamar a atenção das autoridades, neste momento interessadas na mobilização de recursos de toda ordem, para a defesa do Brasil. Informou a aludida pessoa que, quando ainda criança, com cerca de 10 anos de idade, passou em companhia de seus pais pelo lugar denominado Estrada da Lagoinha, mas conhecido como "Sumaré", despertando a sua atenção a quantidade enorme de trilhos, rodas de bonde, ferramentas e outros maquinismos alí abandonados, exposto à ação do tempo. Ontem, transcorridos 35 anos, o mesmo cidadão teve ocasião de tornar a passar pelo "Sumaré", vendo ainda, no mesmo local, o ferro velho, tão aproveitavel nos dias atuais. Próximo ao local citado existe agora um restaurante, distando a socata apenas uns três metros. É facil, assim, às autoridades, mandar arrecadar esses objetos sem dono.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

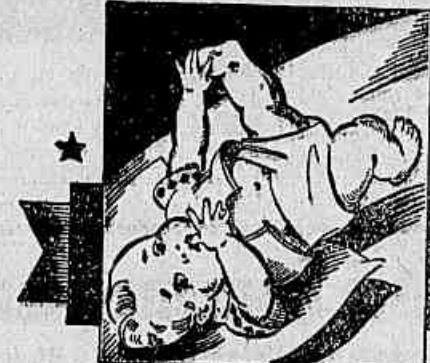
Nossa Senhora da Pena — Jacarepaguá

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, a Santa protetora das artes, ciência e padroeira da imprensa, fará celebrar a sua festa compromissal a 8 do corrente, na Ermida do outeiro de Jacarepaguá, de acordo com o programa abaixo:

Às 8 1/2 e 9 1/2 horas, missas rezadas, a primeira em intenção dos irmãos vivos e mortos, e a segunda pelas vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. Às 11 horas, missa solene, sendo celebrante o Rvmo. padre Ambrosio Moutení, pregando ao Evangelho o Rvmo. cônego Thomaz Adalberto da Silva Fontes, terminando as solenidades desse dia com a procissão em torno do pátio do Santuário. A mesa para a eleição, reunir-se-á domingo, 6, após a missa compromissal das 9 ½ horas.

Em intenção das vitimas dos torpedeamentos

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, foi celebrada missa em sufrágio das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. A augusta cerimônia, promovida pela Congregação Mariana da mesma igreja, compareceram os sodalicios paróquias, moradores do bairro e mais fiéis.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

A NATUREZA, em reportag… inéditas de caçadas na selva, … pedições às regiões inexplor… do mundo, com seus perigos, … bichos e curiosidades, é revel… em "VAMOS LER!" revista dos jovens.

Prisão de um coronel alemão disfarçado em técnico de adubos

…cial de A NOITE) — Entre os doze quintacolunistas presos agora nesta cidade pelas autoridades policiais figura um coronel do exército alemão, que se "camouflava" em técnico de uma fábrica de adubos. O "Diário Popular" divulga a prisão, em Rio Grande, de dois brasileiros, pertencentes à guarnição do "Aratimbó", e ambos nazis confessos. Os presos são o m… co Joferly Azevedo Souza, na… ral do Estado da Paraíba, c… 45 anos de idade, solteiro, e o … quinista Francisco Manoel Nascimento. Aquele fez, prim… ro, declarações verbais e dep… confirmou-as em depoimento … crito, dizendo que o nosso gov… no é culpado pelo afundamen… dos nossos navios por haver "… rilado a Alemanha". Antes … ser preso, Joferly foi castiga… por alguns tripulantes do "A… limbó", revoltados justamen… com as repetidas discussões p… vadas por aquele indivíduo.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

A caminho do Rio um ilustre médico norteamericano

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito para o Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o médico norteamericano Lai Martin, da Universidade de John Hopkins, que realizou na Faculdade de Medicina uma conferência sobre "Ulcera peptica — Observações na patologia e tratamento".

Falando à Sucursal de A NOITE disse aquele ilustre médico que a sua viagem pelo continente tem, tambem, por objetivo estudar e investigar as condições de nutrição de vários países e colher informações. Espera, igualmente, entrar em intimo contacto com os médicos deste continente para debater assuntos de interesses relativos à sua especialidade.

Adiantou ainda que teve ensejo de, nos países da América Central e da costa do Pacifico, colher informações preciosas que muito contribuirão para a ampliação de seus conhecimentos.

Comentou, depois, que, infelizmente a situação alimentar em muitos países que visitou é desoladora, cabendo aos médicos, neste particular concorrer para ameniza-la com o estabelecimento de planos de orientação pública.

O que é o mate

E o que dele dizem os cientistas brasileiros

O mate, segundo estudos modernos, é rico em vitamina C, e por consequência é de grande utilidade no Escorbuto, nas doenças infecciosas e em todos os casos de deficiência orgânica.

Não contendo doses elevadas de cafeina, como o café e o chá, tem sobre estes grandes vantagens, podendo ser empregado nos nevropatas e psico-astênicos com resultados satisfatórios.

Pela sua composição bio-quimica é sudorifico e diurético, auxiliando a eliminação das toxinas. Seu emprego é tambem indicado nos intoxicados.

Enfim, é uma substância que pode e deve ser usada, obtendo-se acentuado resultado cientifico nos casos indicados.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1940.

(a.) DR. REGINALDO T. QUINTANILHA.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ E CARIOCA — "Vendaval de paixões", com John Wayne, Paulette Goddard e Ray Milland. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Invasão", com Edmund Gwenn e Mary Maguire. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A casa de Rothschild", com George Arliss, Loretta Young, Boris Karloff e Robert Young. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 15º episódio do film em série: "Os misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Flores do pó", da Metro, com Walter Pidgeon e Greer Garson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Hotel dos acusados", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quando a noite cai", com Ida Lupino e John Garfield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,10 e 21,40 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA E OLINDA — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Stuart Erwin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ E PARISIENSE — "Alô, amigos", de Walter Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Invasão de bárbaros", com Laurence Olivier, Raymond Massey e Leslie Howard e "Dungo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Quaraí e Artigas se irmanam num protesto contra o Eixo

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Quaraí que a população dali, conjuntamente com a da cidade uruguaia de Artigas, realizou um grande comicio, falando vários oradores que ressaltaram a fraternidade dos dois povos em favor das idéias democráticas.

Ofereceram seus serviços ao Exército

Entre as inúmeras pessoas que ontem estiveram no Ministério da Guerra oferecendo seus serviços ao Exército, para a defesa do Brasil, se encontravam o general reformado Narciso Peixoto Lopes e o capitão da reserva Eliezer de Oliveira Tobim, os quais foram recebidos pelo coronel Caldas, chefe do gabinete do titular da pasta.

Adiada a manifestação cívica das escolas de samba e dos moradores dos morros

A grande manifestação das escolas de samba e dos moradores dos morros ao presidente Getulio Vargas, que deveria se realizar no dia 3, foi adiada, segundo comunicação da União Geral das Escolas de Samba, para o dia da passeata dos funcionários municipais, cuja data será designada depois de amanhã, 8 do corrente.

MOVIMENTO		PRAZO FIXO	
(sem limite)	4%	3 meses	5½%
DEPOSITOS POPULARES (limite 10:000$)	6%	6 "	6 %
LIMITADA (até 50:000$)	5%	12 "	7 %
		AVISO PRÉVIO	Condições a combinar

Teatro

Companhia Procopio Ferreira

A peça de Paulo Gonçalves, "1830", é o cartaz do dia no Teatro Regina. Com essa peça a Companhia Procopio Ferreira dará por encerrada a temporada que vem realizando com tanto agrado na Cinelândia. Já na próxima sexta-feira, Procopio Ferreira e o seu elenco aparecerão no Carlos Gomes, estreando alí com a peça "Bilú-Bilú".

A temporada de Jaime Costa

Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Jaime Costa, cujos espetáculos continuam sendo assistidos diariamente por um público numeroso. Hoje, mais uma vez, o popular ator e sua companhia apresentarão à platéia carioca a comédia "Eu quero ver é a pé".

Companhia Dulcina-Odilon

Com o concurso de Dulcina, Odilon, Aristoteles Pena, Suzana Negri, Sara Nobre e outros artistas da companhia, teremos hoje no Teatro Regina mais uma representação de "A mulher inatingivel", original de Somerseth Maugham, versão brasileira de Miroel Silveira. Entre os elementos que tomam parte na representação notaremos ainda a joven atriz Natalá Ney, uma artista jovem que vem fazendo uma carreira brilhante no conjunto a que pertence.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Nota falsa", comédia de Ferreira Leite, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Descanso da Companhia.

REGINA — Descanso da Companhia.

REPÚBLICA — Descanso da Companhia.

Os salários dos empregados convocados para o serviço militar

Um despacho do ministro Marcondes Filho

O ministro do Trabalho, respondendo a uma consulta sobre o pagamento de salários a empregados do comércio e indústria, convocados para o serviço militar, assim se manifestou:

"Escapa à competência deste Ministério o exame da questão que encerra dissidio entre empregadores e empregados sobre pagamento de salários a que estes entendem ter direito. Em face de situações concretas deverão os interessados recorrer à Justiça do Trabalho, competente para examinar a matéria".

Você deseja um autógrafo de Manoel Bandeira ou de José Lins do Rego ?

A IV Feira de Livros da Casa do Estudante

Continua com grande sucesso a V Grande Feira de Livros da Casa do Estudante do Brasil, sita na Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, loja 15.

Esta iniciativa, que visa angariar fundos para a construção do edificio próprio dessa fundação, tem merecido o apoio e estimulo não só do público e das autoridades como de numerosos homens de letras do país. Assim é que, amanhã, terça-feira, dia 8, os escritores José Lins do Rego e Manoel Bandeira autografarão todos os exemplares de livros de sua autoria adquiridos na Feira de Livros da C. E. B., das 17 às 18 horas.

De ânimo forte e refeitos para lutar contra os inimigos da Pátria

Declarações dos náufragos brasileiros, ao deixarem a Baía

SALVADOR, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressando ao Rio, por via terrestre, os náufragos brasileiros, em sinal de reconhecimento ao trato aqui recebido, publicaram um longo agradecimento às autoridades, à imprensa e ao povo em geral, declarando-se de ânimo forte e refeitos para lutarem contra os elementos nazistas e os inimigos da Pátria.

Os náufragos ofereceram um artístico bronze às bandeirantes, pelos serviços por elas prestados.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Para venda de toda a cera de carnauba aos Estados Unidos

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os governos do Ceará e do Piauí propuseram às praças importadoras norteamericanas a venda de toda a cera carnauba, tipos "pardo" e "flor", obtida no corrente e no ano vindouro. A operação será feita na base de quinze dollars por arrouba. As negociações estão otimamente encaminhadas.

Um aviso da Cruz Vermelha Brasileira

Comunicam-nos:

"Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, que estão sendo organizadas campanhas e projetos de festivais em seu beneficio, faz público que só deverão ser atendidas as pessoas portadoras de autorização escrita e autentificada para tais fins, considerando abusivas todas as atividades desenvolvidas sem essa condição, visto que até a presente data não autorizou nenhuma dessas campanhas a fazerem movimentos em seu nome".

FUGIU A VITÓRIA AO AMÉRICA

NOS ÚLTIMOS INSTANTES DA PELEJA COM O FLUMINENSE

Um goal de Russo decretou o empate entre rubros e tricolores por 2 x 2 -- Facil vitória do Flamengo sobre o Madureira -- Botafogo e Bonsucesso os outros vencedores da tarde -- São Cristovão e Canto do Rio empataram -- Lunar venceu o "G. P. Jockey Club Brasileiro"

O FLAMENGO VENCEU O MADUREIRA POR 4 x 1

Isaias, Pirilo, Zizinho, Peracio e Vevé, pela ordem, os marcadores dos goals — Rubens expulso de campo

Não facilitou o Flamengo, certo que o Madureira estava disposto a trabalhar com afinco para vencer um leader. Assim, o match realizado no estádio da Gávea, sem oferecer ao público um espetáculo de bom football, agradou por ter sido renhido. Na primeira fase os tricolores suburbanos deram trabalho aos locais e estavam vencidos por 2 x 1. Rubens, zagueiro esquerdo do Madureira agrediu Volante e foi expulso do gramado no final desse periodo. Assim, o bando suburbano, na etapa final lutou sempre com dez elementos, recuando Esteves para a zaga e Jair para a asa esquerda da linha média. Nessa parte do jogo, embora desenvolvendo melhor atuação, o rubro-negro só nos dez minutos finais aumentou a contagem por intermédio de Peracio. Vevé obteve outro goal e então o bando suburbano se viu batido positivamente.

No quadro vencedor a linha média apareceu insegura e a zaga com Domingos num dia sem brilho. Peracio foi a figura de mais relevo do vencedor, seguido de Zizinho, Pirilo, Newton e Jurandir. Jair e Jaú foram os players destacados do Madureira. Alegrete estreou no centro da linha média e revelou-se um elemento de qualidades.

Os quadros

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Alegrete e Esteves; Jorginho, Waldemar, Isaias, Jair e Mundinho.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Flamengo, seis a um

Na partida dos aspirantes, o Flamengo venceu o Madureira por 6x1.

Começa o Madureira

Saiu às 15,32 horas o Madureira e Volante detem o avanço de Isaias. Combinam Peracio e Pirilo e o meia-esquerda do rubro-negro chuta, mas perde para o lado.

Domingos quase faz um goal...

Novamente o Madureira ataca e Domingos intervem mal, mandando a corner. Mas por pouco fazia um goal contra seu bando. Nos dez minutos iniciais os dois quadros trocaram investidas não conseguindo nenhum deles aparecer em melhor situação.

Isaias abre o score

O goal inicial, do Madureira, surgiu de um lance em que intervieram vários players, nos onze minutos de jogo. Waldemar chutou e antes Newton fizera um foul na área: Waldemar chuta e Domingos procura rebater, caindo Jurandyr, Isaias abre o score, completando o lance. A pelota não atingiu a rede, mas estava assinalado o primeiro goal da tarde.

Pirilo empata a peleja — 1 x 1

Aos 15 minutos, reagindo com decisão, o Flamengo conquista seu primeiro goal empatando a peleja. Peracio cede ótimo passe a Pirilo, que imediatamente chuta. O arqueiro Herrera supôs que a bola saisse e ela vai à rede, ficando presa ao ferro da balisa.

Depois desse goal o Flamengo teve melhores oportunidades para desempatar, perdendo Peracio e Zizinho.

Pirilo machucado

Pirilo machuca-se atingido no estômago por um golpe de Rubens. Ambos saltaram e o zagueiro suburbano "acerta" o adversário com o cotovelo.

Zizinho marca o 2° goal

Pouco depois o Flamengo desfaz a diferença, marcando o segundo goal. Trabalhando desde a abertura da linha média, o meia-direita do rubro-negro, investe e chuta forte, assinalando bonito tento, aos 41 minutos.

Rubens expulso de campo

A "torcida" do Flamengo reclama a expulsão de campo de Rubens. Volante investe e o zagueiro esquerdo do Madureira escora-o. Volante "entra" e Rubens agride-o, sendo expulso de campo.

O primeiro tempo termina depois com o Flamengo vencendo por 2 x 1.

O segundo tempo

Com a expulsão do gramado de Rubens, o Madureira jogou o final do primeiro periodo e o segundo todo com dez elementos. Esteves foi recuado para a zaga e Jair para half esquerdo.

Alegrete evita um goal

Passou a defesa do Madureira por alguns momentos dificeis. Peracio cai, não se sabe se "calçado" ou não na área. Depois Zizinho investe e centra forte. A bola é impulsionada por Pirilo, mas Alegrete — um center-half que trabalhou eficientemente — salva, evitando que a pelota atravessasse a linha de goal.

"Bombardeio" na área do Madureira

Peracio e Herrera são atirados ao fundo da rede, numa carga do Flamengo. E a defesa do tricolor suburbano "passa por um mau momento". Herrera salta e rebate de soco. Peracio atira e quase o goal, a pelota vai cair sobre o arco, o guardião do Madureira manda a corner. Depois Jayme e Pirilo "bombardeiam", saindo sempre pelo lado.

Um tiro perigoso de Jair

Nilton faz "hands" perto da área. Jair cobra e Jurandyr intervem muito oportunamente, desviando a pelota para corner, com as pontas dos dedos.

O tiro de Jair foi, porem, perigoso.

Herrera faz ótima defesa

Quando faltavam dez minutos para o fim da peleja o Flamengo atacava com insistência. Jair desdobra-se na marcação. Zizinho infiltra-se e centra. Peracio arremata e Herrera ajoelhado, defende. Depois Pirilo perde um outro goal certo, mas evita machucar o arqueiro adversário.

Peracio marca o terceiro goal

Depois de tanto esforço, Peracio aos 37 minutos, diante de uma brecha desfere violento tiro, vencendo inapelavelmente Herrera. Marcou assim o terceiro tento do Flamengo.

Vevé assinala o quarto goal

Pirilo perdera antes um outro goal e Herrera faz em seguida outra defesa sensacional.

Perácio chuta alto e Herrera rebate, saindo do arco. Vévé aos 38 minutos arremata forte e Jaú ainda tenta cabecear, sem conseguir, no arco. Esse foi o lance do quarto tento do rubro-negro.

Penalty de Newton — Isaias chuta fora

Newton quando Zizinho avançava, faz foul. Bate Isaias e manda a pelota bem alto, por cima da trave. Faltavam quatro minutos para o fim do match quando o Madureira perdeu essa excelente oportunidade.

Peracio não quiz marcar o quinto...

Nos derradeiros minutos da peleja Perácio perde um goal, para não machucar Herrera. E termina o encontro com a vitória do Flamengo por 4 x 1.

A arbitragem e a renda

O juiz, José Ferreira Lemos (Juca), atuou bem. A renda foi de 11:0828$500.

O AMÉRICA MERECIA A VITÓRIA

Um tento de Russo, no último minuto salvou o Fluminense do revés — 2 x 2 a contagem

O América confirmou inteiramente as previsões daqueles que consideravam a sua equipe capaz de de ameaçar o Fluminense com um revés desastroso para o vice-leader.

Se os tricolores deixaram de experimentar uma derrota que seria talvez fatal para as suas aspirações ao titulo, é forçoso reconhecer, entretanto, que o resultado final não exprimiu com perfeita justiça o mérito das duas equipes atraves do desempenho observado durante as ações. Os rubros, atuando com maior decisão e entusiasmo, principalmente na etapa final, fizeram jús ao triunfo, mas um tento milagroso de Russo, no último minuto, fez com que o empate de 2 x 2 se tornasse o desfecho real do embate.

Equilibrio inicial

Na primeira etapa, registrou-se relativo equilibrio entre as duas equipes combatentes. O Fluminense movimentou-se com desembaraço talvez melhor que o América, mas não chegou a exercer predominio nas jogadas. Um tento de Pedro Nunes, obtido com grande oportunidade, marcou vantagem para os tricolores no marcador.

O América passa a dominar

Reiniciado o encontro, imediatamente o América lançou-se decididamente ao ataque e revelou então notavel melhora em todas as suas linhas. E, em consequência, logo no minuto inicial, Placido obtinha o tento de empate. Logo em seguida, os rubros assinalavam novo tento, que lhes dava predominio no marcador. Daí em diante, os americanos passaram a controlar as ações, exigindo dos tricolores um sensivel recuo.

Pouco depois, Placido perdia um tento certo, atirando fora uma bola indefensavel.

Um goal de Russo salva o Fluminense

Vendo-se na iminência de um revés desastroso, o Fluminense lançou-se a um ataque desesperado nos últimos cinco minutos. E foi feliz nessa tentativa final, pois que quando faltavam apenas um minuto para o apito derradeiro do juiz, Russo obtinha o tento de empate, após uma confusão à porta do arco dos rubros.

O América devia vencer

A rigor, o América foi superior no desempenho que apresentou durante todo o transcurso do jogo. Especialmente na etapa final, os rubros se assenhorearam das ações e pela lógica deveriam triunfar, tanto mais que algumas outras oportunidades excepcionais não foram aproveitadas.

Venceram os aspirantes do Fluminense

A preliminar foi travada entre os quadros de aspirantes e terminou com a vitória do Fluminense por 8 x 3.

As equipes principais

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

América — Osny II; Osny e Grita; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Placido.

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Russo, Maracal, P. Nunes e Carreiro.

Inicia-se o prélio

A saida coube ao Fluminense. Maracal movimenta o couro e Bioró recebe cruzando para a direita; mas Osny detem e registra-se um foul de Laxixa. Norival cobra para fora.

Placido escapa e Norival comete foul que Cesar bate com defeito, enviando a pelota para fora. Logo depois Batataes defende. A seguir Oscar faz foul em Pedro Nunes. De novo o América no ataque e Carola avança dando a Nelsinho, que centra sobre a meta, mas para fora.

Laxixa salva

Val o Fluminense ao ataque. Affonso centra e Russo recebe, dando a Adilson, solto na área. Quando ia atirar Laxixa salvou um tento certo concedendo corner. Corner de Affonsinho logo depois numa escapada de Nelsinho. Norival faz hands que Jaffre bate mas os dianteiros rubros colocam-se em off-side.

Adilson, pouco depois, escapa velozmente e diante do arco atira com grande violência. Osny II defende e larga. Carreiro avança sobre o couro mas Osny II atira-se novamente e segura o balão.

Cezar perde, sosinho !

Renganeschi faz foul em Carola. O árbitro assinala e Nelsinho cobra, direto ao goal. Batataes defende e larg. Cezar recebe e sozinho diante da meta chuta para fora, perdendo um tento certo, pois Batataes se acha fora de seu posto. Logo depois, o América ataca e Cezar prejudica com impedimento que é assinalado.

P. Nunes ! Fluminense 1 x 0

Russo recebe de Maracal e no centro do campo avança. Há indecisão da defesa rubra e Russo se adianta dando para Pedro Nunes que avança e de dentro da área chuta marcando o 1.° goal do Fluminense, aos 24 minutos de jogo, enquanto falhava a zaga do América.

Dada a nova saida, Laxixa faz foul em Adilson. Um ataque perigoso do América, mas Batataes sai do arco quando Nelsinho fechava. O América é prejudicado com uma marcação errada do juiz, assinalando foul inexistente de Cezar. Logo depois Renganeschi faz violento foul em Cezar. Carreiro, pouco depois, perde boa oportunidade atirando para fora um bom passe de Maracal. Logo depois, Norival faz um penalty, calçando Nelsinho dentro da área e o juiz nada marca. Placido perde logo depois, quando se achava sozinho diante do arco. A seguir termina o periodo inicial com o score: Fluminense, 1; América, 0.

A etapa final

O América reinicia o jogo e Cezar recebe, mas Renganeschi rebate. Novo ataque do América e quando ocorriam decorridos dois minutos de jogo, Cezar desvia para Placido que atira novamente para marcar o 1.° goal do América, cobrando ao canto esquerdo do arco de Batataes.

Placido ! América, 2 x 0

Um minuto depois, o Fluminense ataca e a zaga adversária rebate. Cezar, do centro da área, desvia para a esquerda. Maneco avança e passa a Placido que atira violentamente, marcando o 2.° goal do América. Foul de Carola em Afonso que este mesmo cobra e Nozart desvia para corner num lance pouco feliz. Russo e Renganeschi correm e Osny tentam cabecear juntos e se chocam caindo no gramado. Um ataque do Fluminense é prejudicado por Adilson que chuta para fora.

Batataes salva um lance dificil, depois de um chute de Carola que vai caindo sobre a trave. O zagueiro tricolor, em recurso, concede corner, que nada produz. Logo depois o Fluminense tenta um ataque pela direita mas Grita desfaz concedendo corner, tambem de nulo efeito.

Reage o Fluminense

Depois de longos minutos de pressão do América, o Fluminense tenta reagir e igualar a contagem. Mas a defesa do América está segura e salva todas as investidas. Os tricolores lançam-se então em ataques desesperados.

Russo ! O Fluminense empata !

E quando tudo indicava que o marcador não mais se movimentasse, o Fluminense obtem o tento de empate. Russo foi o autor, quando faltava apenas um minuto para o apito final, depois de grande confusão provocada na área rubra. Houve tempo apenas para nova saida, terminando logo depois a peleja. Registrava-se, assim, o empate de 2 x 2.

A renda

Foram apurados: 44:185$900.

O juiz

A arbitragem do Sr. Haroldo Drolhe apresentou falhas, especialmente na marcação dos impedimentos. Todavia foi imparcial, se bem que a sua atuação não tenha agradado aos rubros. Depois do jogo, torcedores exaltados tentaram agredir o árbitro à saida do campo, no que foram impedidos pela força policial.

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O BANGÚ

Xavier construiu o placard, marcando os dois tentos do leader alvi-negro

Esperava-se que o Botafogo superasse o Bangú com relativa facilidade muito embora faltasse ainda ao seu quadro o concurso precioso de Heleno, seu eficiente comandante. Todavia, reaparecia Ivan, recompondo a linha média e o jogo se travaria nos próprios dominios alvi-negros. E esses fatores concorreriam naturalmente para confirmar os prognósticos de uma vitória comoda dos locais. Mas, o football se resolve é no campo de luta e — no campo da luta, — o Bangú foi um adversário resistente que obrigou ao lider botafoguense a empregar todos os seus recursos técnicos para conseguir uma vitória duríssima.

Deve-se contudo ressaltar que o esquadrão alvi-negro não se conduziu com o seu habitual acerto. A sua ofensiva principalmente careceu de entendimento, eficiência técnica e agressividade, melhorando no segundo tempo quando Geninho, produzindo menos a bola, trabalhou mais para o conjunto. Na retaguarda, entretanto, Ary, Caleira e Santamaria foram pontos seguros, tanto quanto os demais esforçados.

Um Bangú resistente

O quadro banguense deixou boa impressão durante o periodo inicial, quando manteve um ritmo equilibrado de jogo. Na parte derradeira da luta, permitindo ao Botafogo um ligeiro dominio territorial. Enéas, Rodrigo, Adauto, Alvarenga e Baleiro foram valores de acentuado relevo, tendo os demais componentes da equipe trabalhado resistindo ao máximo a melhor classe do adversário.

Dois tentos de Xavier decidiram o jogo

Coube a Xavier, construir o "placard" do Botafogo, muito embora não tenha o referido player atuado com seu brilho. Todavia, dentro das suas possibilidades, fez muito, isto é, fez tudo, marcando os tentos que decidiram a vitória para o seu quadro.

O primeiro goal surgiu aos 20 minutos. Tadique centrou e Xavier entrou oltimamente e desviou para o canto. Na parte final, o mesmo Xavier completou com sucesso uma excelente e trabalhosa jogada de Geninho, encerrando a contagem.

Gonzalez perdeu um penalty, assinalado rigorosamente pelo árbitro aos cinco minutos do segundo tempo. O meia argentino chutou longe das traves guarnecidas por Jorge.

Um incidente

Nos minutos finais da primeira fase, Anito entrando sobre Ary, atingiu intencionalmente o arqueiro botafoguense, que ficou caido e consequentemente impossibilitado de prosseguir jogando. A "torcida" alvi-negra revoltou-se contra o ato do comandante banguense, vaiando-o e atirando pedras no gramado. Ary voltou à luta, e o juiz deu por terminado o primeiro tempo, mas a "torcida" continuou exaltada, impedindo com ameaças a retirada do quadro visitante. As autoridades demoraram a dar garantias aos jogadores banguenses, os quais sairam para o descanso protegidos por alguns policiais.

Juiz fraco

O Sr. Luiz Bittencourt foi um árbitro fraco. Cometeu falhas, no primeiro tempo, sem prejudicar os contendores.

No periodo final foi tolerante e receoso, preferindo apitar o menos possivel.

Os quadros

As equipes jogaram com a seguinte formação:

Botafogo — Ary; Caleira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcy; Tadique, Geninho, Xavier, Gonzalez e Pirica.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

A renda foi de 4:030$400. Na peleja de aspirantes os botafoguenses venceram por 6x2.

O SÃO CRISTOVÃO E O CANTO DO RIO EMPATARAM POR 2 x 2

Milady, Orlandinho, Santo Cristo e Caxambú fizeram os goals

Sem grandes lances, a partida São Cristovão x Canto do Rio não chegou a desagradar. E teve um desfecho lógico, pois os niteroienses agiram melhor no primeiro tempo e os locais, na fase final. Destacaram-se nos quadros em luta, Joel, Mundinho, Augusto, Papetti, Alfredo e Magalhães, na equipe local e Chiquinho, Hernandez, Alcebiades, Milady, Mical e Juan Carlos, os mais eficientes no team niteroiense.

O juiz e os teams

O Sr. José Pereira Peixoto dirigiu com acerto e imparcialidade, esse embate em que os teams formaram assim:

São Cristovão: Joel, Mundinho e Augusto; Gualter, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio: Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Milady, Mical, Geraldino, J. Carlos e Orlandinho.

O jogo

A saida coube ao Canto do Rio e o seu primeiro avanço foi morrer nos pés de Augusto. Contra-atacam os alvos e a partida segue sempre com ataques alternados, sem que a contagem fosse aberta, não obstante as cargas de Caxambú e os tiros de J. Carlos e Milady, quase sempre sem direção. Até que nos trinta minutos de jogo, aproveitando um bom passe de Mical, Milady arremata a dois passos de Joel, para fazer o

1° goal do Canto do Rio

O Canto do Rio aumentou o "train" e força a defesa local a uma ação mais energica. Os alvos reagem e tanto Magalhães quanto Alfredo esperdiçam boas oportunidades de empatar. E com os locais no ataque, perdendo de 1x0, terminou o primeiro tempo.

O último tempo

Um minutos após a saida dada pelos sancristovenses, atacam os visitantes, Joel intervem e defende de soco, Orlandinho entra e faz o

2° goal do Canto do Rio

Animados com a vantagem, os contorrienses acometem repetidamente o reduto de Joel. Reacionam os locais e Caxambú cabeceia para fora várias vezes.

Penalty !

Aos quinze minutos, Telesco comete hands na área, o juiz concede o penalty que Santo Cristo transformou no

1° goal do São Cristovão

O embate fica mais animado e o árbitro policia os fouls.

Os locais perseguem com entusiasmo o empate, dando trabalho à defesa contorriense. Caxambú faz coisas espetaculares, mas inócuas... Os sancristovenses mantem-se no ataque, perdendo de 2x1. Magalhães e escorado por Santo Cristo, Caxambú faz de cabeça, aos 32 minutos, o

2° goal do São Cristovão

Com o placard de 2 x 2, a partida continua a pender para os locais e a defesa niteroiense é forçada a conceder dois escanteios seguidos.

Os contra-ataques do Canto do Rio se tornam perigosos, nos últimos dez minutos dos locais.

Chiquinho salva um goal tido como certo e Magalhães perde outro, arremetando forte para fora. Os niteroienses ativam um pouco a pressão e intentam alguns ataques perigosos.

Mas é com a vanguarda local em ação que termina o jogo.

A preliminar

O S. Cristovão venceu a preliminar por 2 x 1. E a renda importou em 4:320$700.

VENCEU NOVAMENTE O BONSUCESSO

Derrotado o team principal do Vasco por 3 a 2 e vencedor o de aspirantes por 6x0

O team principal de profissionais experimentou ontem nova derrota jogando com o Bonsucesso.

A vitória do quadro suburbano foi liquida, embora na etapa final do jogo a sua defesa tivesse de desdobrar-se para evitar o empate que parecia iminente.

Madalena e os dois zagueiros trabalharam nesse fase com muita eficácia pois a reação dos vascainos foi rigorosa.

O árbitro

Dirigiu o jogo principal o Sr. Fioravante Dangelo, que atuou corretamente e com imparcialidade.

A renda

O match rendeu a importância de 6:724$300.

O Vasco venceu a preliminar

A peleja entre os teams aspirantes terminou com a vitória do quadro do Vasco por 6 a 0.

As equipes para a peleja principal

Após a coleta de recursos para as vitimas dos afundamentos dos navios da Marinha Mercante brasileira pelos submarinos do Eixo, entraram em campo as duas equipes compostas dos seguintes jogadores:

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Clodô, Filura e Caréca; Lindo, Galego, Elis, Irineu e Odir.

VASCO — Roberto; Florindo e Oswaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacyr, Massinha, Nino e Orlando.

O primeiro tempo

As 15,34, o Vasco iniciou a peleja, perdendo-se a pelota pelo fundo do campo graças ao vento forte que fazia então no campo do adversário. Os ataques dos vascainos que então se registaram foram bem defendidos pela defesa local, notando-se entre os visitantes ausência de entendimento entre suas linhas. E isto concorreu para que os leopoldinenses mais coesos atacassem com insistência e mais perigosamente.

O Bonsucesso abre o score

Aos vinte e três minutos de jogo o Bonsucesso consegue o seu primeiro tento.

Os zagueiros do Vasco facilitam a ação dos forwards adversários. Oswaldo e Florindo falham e Elis entra livre chutando forte no canto direito das redes defendidas pelo keeper Roberto que nada pôde fazer para impedir o goal do Bonsucesso.

Novo goal do Bonsucesso, Odyr

O zagueiro Oswaldo, visivelmente impossibilitado de correr, não consegue evitar oportuno passe de Galego a Lindo que cobra bem e após breve corrida centra bem e a pelota vai pela frente do arco até a esquerda onde Odir conclue alcançando o 2° goal do Bonsucesso.

Com o placard de 2x0 terminou o primeiro tempo.

O tempo final

Os visitantes reiniciam o jogo e a defesa do Bonsucesso notando-se a disposição de seus jogadores em evitar a derrota. Não obstante, o desesperado ataque do Vasco forte no arco.

O 3° goal do Bonsucesso

O cronometro marcava nove minutos de jogo. Lindo centra e Elis corta na meia esquerda vencendo Florindo. Roberto sai do arco precipitadamente e o centro forward local consegue marcar o 3° goal do Bonsucesso.

Goal do Vasco, Xavier

Figliola machucado consegue passar a Massinha e este estende para a direita. Xavier com um chute forte no canto, marca, aos vinte minutos o 1.° goal do Vasco. Esse tento deu mais ânimo à equipe do Vasco que voltou ao ataque.

Massinha faz o 2° goal do Vasco

Como consequência de um forte ataque da direita a defesa do Bonsucesso teve de empregar-se com empenho para evitar que o tiro final de Xavier fosse às redes. Moacyr entrou no lance e cabeceia. A pelota devolvida pela trave foi à cabeça de Massinha que a encaminhou às redes de Madalena.

Os dez minutos finais decorreram com novos ataques dos vascainos, mas a defesa do Bonsucesso, com muito entusiasmo soube evitar novos tentos e o match terminou favoravel aos leopoldinenses por 3x2.

EM MINAS

O Atlético Mineiro venceu o Siderúrgica por 3 x 1 — Azziz fraturou a perna — Vitorioso tambem o Sete de Setembro

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A partida entre o Atlético Mineiro e o Siderúrgica, disputada na tarde de hoje, foi bem árdua. Logo no primeiro tempo, Azziz, center-half do Siderúrgica, fraturou a perna esquerda, e na fase final, Edilson tambem do aludido club, foi expulso de campo.

A vitória do Atlético por 3x1, alem de justa, garantiu-lhe praticamente o titulo deste ano. Na outra partida do certame mineiro, o Sete de Setembro bateu o América por 3x2.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

O São José venceu o Ipiranga por 2 x 0

A Associação Carioca de Football fez prosseguir ontem o seu campeonato com a realização de quatro partidas, cujos resultados foram os seguintes:

Internacional x San Lorenzo

Primeiros quadros — Internacional, 3x0, goals de Alberto, Juca e Alfredinho. Segundos quadros — Internacional, 2x1; juvenis — San Lorenzo, 5x0.

Nortista x Sporting

Primeiros quadros — Sporting, 4x2; segundos quadros — Sporting, 3x1; juvenis — Nortista, 3x1.

Nova América x Atlântico

Primeiros quadros — Atlântico, 4x1; segundos quadros — Atlântico, 3x2; juvenis — Atlântico, 3x1.

São José x Ipiranga

Primeiros quadros — São José 2x0, goals de Decio e Neuem. Segundos quadros — Ipiranga, 2x1; Juvenis — Ipiranga, 1x0.

Santa Cruz x Brasiluso

Jogo amistoso — Primeiros quadros — Santa Cruz, 2x1. Segundos quadros — Brasiluso, 4x2.

CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

Prosseguiu ontem, o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Bonsucesso x Flamengo

Amadores — Flamengo, 5x2.
Juvenis — Flamengo, 3x1.
Aspirantes — Bonsucesso, 3x0.

São Cristovão x Madureira

Amadores — São Cristovão, 3x2
Juvenis — Madureira, 3x0.
Aspirantes — S. Cristovão, 3x1

América x Botafogo

Amadores — Botafogo, 6x2.
Juvenis — empate, 3x3.
Aspirantes — América, 4x3.

Olaria x Bangú

Amadores — Olaria, 13x3.
Juvenis — Olaria, 3x2.
Aspirantes — Bangú, 4x3.

Confiança x Ideal

Amadores — Ideal, 3x2.
Juvenis — Confiança, 4x1.
Aspirantes — empate, 3x3.

Fluminense x River

Aspirantes — Fluminense, 9x0.

Os jogos de amadores e juvenis foram transferidos para quinta-feira próxima.

A peleja Vasco x Rui Barbosa, foi, tambem transferida para a noite de quinta-feira.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL DE AMADORES

O Rio de Janeiro venceu o Rio Branco com dificuldade

Com a realização de cinco partidas prosseguiu, ontem, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os resultados foram os seguintes:

Rio de Janeiro x Rio Branco

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 2x0, goals de Walter e Manduca, de penalty. O quadro vencedor:

Elástico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Mandica e Gunga; Eugenio, Waldemar, Walter, Nelson e Ivo.

Segundos quadros — Rio de Janeiro, 4x3; juvenis — Rio Branco, 4x1.

Americano x Bandeirantes

Primeiros quadros — Bandeirantes, 2x0; segundos quadros — Americano, 8x1; juvenis — Americano, 3x1.

Jardim x Nacional

Primeiros quadros — Nacional, 3x1; segundos quadros — Jardim, 2x1; juvenis — empate, 3x3.

Bela Vista x Atlético Carioca

Primeiros quadros — Bela Vista, 1x0, goal de Jaguaré. Segundos quadros — Atlético Carioca, 3x1; juvenis — Atlético Carioca, 2x1.

Palestra x Vila Real

Primeiros quadros — Vila Real, 6x2; segundos quadros — Vila Real, 2x0.

Completamente restabelecido

Sr. José Antonio da Silva

Já se restabeleceu completamente, da grave enfermidade de olhos de que fora acometido, o Sr. José Antonio da Silva, residente à rua Buarque de Macedo n. 72. Submetido aos cuidados do conhecido oftalmologista Dr. Campos de Resende, o Sr. José Antonio pôde recuperar completamente a visão.

Aquele conhecido facultativo, por mais essa vitória na sua clinica, tem sido muito felicitado, em seu consultório, à rua Buenos Aires, 212.

GENERAL DE DUAS PÁTRIAS

O general Justo e sua esposa, após o desembarque, em companhia do Sr. Oswaldo Aranha e do prefeito Dodsworth.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A chegada do avião em que viajava o general Agustin Justo fora anunciada para as 15 horas.

O aparelho da Força Aérea Brasileira, pilotado pelo major Nero de Moura, desceria no Aeroporto Santos Dumont. Para ali se dirigiram, pois, não só as autoridades, as comissões representativas, os diplomatas e os membros da colônia argentina, em nossa Capital, mas a parte da população que ansiava por homenagear, no primeiro contacto com a terra brasileira, neste momento, o eminente estadista e militar platino, grande amigo do Brasil.

Enormes cordões policiais cercavam o edifício da Panair, ponto de reunião de figuras representativas, estendendo-se até longe e contendo o povo que desde cedo afluía. As 15,30 horas, já se viam, no Aeroporto, e nas redondezas, milhares de pessoas, entre as quais numerosas senhoras e senhoritas.

Chegam os ministros e altas autoridades

Eram 15 horas quando chegou o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra. Palmas e vivas prolongados saudaram o chefe do Exército Nacional. Sorridente, o ministro Gaspar Dutra levou a mão ao "bonet", em continência, e atravessou por entre alas do povo, que o aclamava. Foi muito significativa e emocionante manifestação, pois espelhou o sentimento do povo, a sua fé nos defensores da integridade nacional e a sua compreensão do momento e das responsabilidades que pesam sobre as gloriosas Forças Armadas do Brasil.

Tambem o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, entrou no aeroporto sob aclamações, que se prolongaram. Tambem entusiástica foi a saudação da massa popular ao chanceler Oswaldo Aranha, que, chegando logo depois, vinha acompanhado do Sr. Nelson Rockefeller e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Outros ministros chegaram depois. Pelo extenso passadiço coberto de trepadeiras floridas, viam-se todos os generais da guarnição do Rio de Janeiro, diplomatas, senhoras da sociedade, o mundo oficial e grupos da Legião Brasileira de Assistência. O prefeito Henrique Dodsworth chegou em companhia de sua esposa.

Dentro do Aeroporto e do edifício principal da Panair

O ministro Roberto Macedo Soares dirigia o serviço do protocolo, dentro do principal edifício da Panair, auxiliado por alguns colégas do Itamaraty. Os ministros de Estado, as altas patentes das forças armadas, o prefeito do Distrito Federal e Sra. o interventor fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto, o interventor na Paraíba, Sr. Ruy Carneiro, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Raul Leitão da Cunha, o chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Etchegoyen, alguns membros da Academia Brasileira de Letras, o major Coelho dos Reis, diretor do DIP, o Sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico, o presidente da Academia Nacional de Medicina, Sr. Moreira da Fonseca, e muitas outras personalidades ilustres já ali se achavam, tambem, antes do alto falante noticiar a aproximação do avião militar.

Quase todos esses elementos oficiais se faziam acompanhar de suas esposas.

As moças da Defesa Passiva, com os seus uniformes azul-cinza, e as da Escola Técnica, de azul-marinho, depois uma turma de escoteiros, sob o comando de um oficial do Exército, estes, e aqueles sob a direção do Sr. Rodrigo Otavio Filho e da Sra. Teresita Porto da Silveira, formavam alas, por entre as quais passaria o general Justo, dando ao local um aspecto novo e marcial, muito interessante. A multidão, fora, crescia e avolumava-se a cada instante, extraordinariamente.

Aproxima-se o avião da FAB

Ás 15,40 o alto-falante comunicava para dentro e fora do edifício principal da Panair, que o Lodstar pilotado pelo major Nero de Moura se aproximava, e, efetivamente, logo a seguir o víamos fazendo a manobra de aterrissagem.

E' impossível descrever o verdadeiro delírio de que foi presa a multidão. Durante dez minutos não cessaram as aclamações.

Os aplausos crescem. Vinte mil braços erguem-se então com o V da Vitória e mil vozes aclamam o nome do ilustre hóspede do Brasil.

— Viva el Brasil! — gritou o general Justo, em retribuição.

O prefeito dá as boas vindas ao general Justo em nome da cidade

Descendo do avião, o general Agustin Justo, que envergava a farda de sua patente, no Exército argentino, foi recebido pelo prefeito da Capital da Republica e Sra. Henrique Dodsworth.

O Sr. Henrique Dodsworth deu ao grande amigo do Brasil as boas vindas em nome da cidade. Depois, o pessoal da embaixada argentina e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, o cumprimentaram tambem, estreitando-o o chanceler num grande abraço enquanto o Sr. Nelson Rockefeller se adeantava, sorridente, a apertar a mão do estadista portenho.

— Señor Nelson Rockefeller?! fez o general Justo.

E, logo acrescentou:

— Meus melhores saudares, e os do meu amigo Solla, que me recomendou não o deixasse de vêr, aqui, no Rio.

Os dois trocam algumas ligeiras palavras, e as saudações prosseguem. O general Góes Monteiro, o ministro Arthur Souza Costa, da Fazenda, o general Gaspar Dutra, da Guerra, são logo reconhecidos e o estadista argentino tem para eles expressões cordiais, de velhos amigos, abraçando-os.

Mais adeante, são feitas as apresentações dos muitos generais brasileiros. O general Justo fica conhecendo o comandante da Primeira Região Militar, general Silva Junior, e o general Milton de Freitas Almeida, Diretor da Moto Mecanização. Outros, já os conhecia, e parece que de longa data, pelas palavras de saudação que trocaram. Assim, por entre vivas e expressões de carinho, o eminente recem-chegado vai rompendo caminho até a porta do edifício da Panair.

Quando passa pelas moças da Defesa Passiva sorri-lhes paternalmente e faz a continência militar.

A multidão prorrompe em aclamações

A multidão prorrompe em estrondosas aclamações, na praça ajardinada em frente ao aeroporto, ao descobrir o general Justo.

A polícia quase não pode conter o povo nos cordões de isolamento.

Estrugem vivas de todos os lados. O automovel que aguardava o general Justo é cercado por moças e senhoras e chuva de pétalas de rosa cai, atirada por muitas mãos, sobre a cabeça já branca, do estadista argentino.

O general Justo responde às aclamações populares acenando para um lado e outro.

O cortejo

Organizou-se então o cortejo que acompanhou o general Agustin Justo.

No primeiro carro tomou lugar o ilustre militar, acompanhado do prefeito Dodsworth, do ministro José Roberto de Macedo Soares e general Anor Teixeira dos Santos, chefe do cerimonial da [illegible] presidente argentino.

No segundo, seguiram a senhora Ana Bernal Justo, senhora Cecy Dodsworth, ministro Jayme de Brito, introdutor diplomático, e o tenente Rojas; no terceiro, as senhoras Virginia Justo, José Roberto de Macedo Soares e senhor Eduardo Sanchez Terrero; no quarto, os senhores embaixador Isidoro Ruiz Moreno, Cesar Moreno, Orlando Leite Ribeiro e Manoel Cruz.

Rumo ao Hotel Glória

Instantes após, e ainda sob delirantes aplausos da multidão ao general Justo, o carro do ilustre militar toma o rumo do Flamengo, precedido de batedores da Polícia Especial. No Hotel Glória ficaram alojados os membros da comitiva, assim constituida: embaixador Isidoro Ruiz Moreno, Sr. Cesar Ruiz Moreno, Sr. Manoel Urus e Sr. Eduardo Sanchez Terrero.

No Palácio Guanabara

Do Hotel Glória os nossos ilustres visitantes seguiam no mesmo carro, rumo ao Palácio Guanabara. O general Agustin Justo, acompanhado pelo general Anor Teixeira dos Santos e pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati, dirigiu-se para o Palácio Guanabara, afim de apresentar seus cumprimentos ao presidente Getulio Vargas. Em todo o trajeto percorrido pelo carro do general argentino, o povo dava expansões aos seus sentimentos de simpatia aplaudindo o ilustre militar entusiasticamente.

No Palácio Guanabara, o ilustre militar foi recebido pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia, que o encaminhou ao salão nobre, onde o introduziram o comandante Otavio Medeiros, chefe interino do gabinete militar da presidência da Republica, o ministro José Roberto Macedo Soares, o Sr. Alberto de Andrade Queiroz, o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, e os capitães Adamastor Cantalice e Manoel Garcia de Souza, ajudantes de ordem do chefe do Governo.

Ato contínuo, a sra. Darcy Vargas vem ao encontro do general Agustin Justo e da sua esposa e filha, com os quais trocou efusivas saudações.

O presidente Getulio Vargas, aparece, em seguida, e o general Agustin Justo, ao abraçá-lo, dirige-lhe estas palavras:

— "Quanto prazer presidente, em revê-lo, cheio de saude, bem disposto, dirigindo os destinos deste povo bom e generoso. Tive grande satisfação em receber o seu convite e aqui me encontro para dar-lhe o meu abraço".

O chefe do governo tambem externa a sua alegria e do nosso povo em acolher novamente o general Agustin Justo, estabelecendo-se, então, animada palestra.

Transcorridos alguns minutos, o ilustre visitante e sua família retiram-se do Palácio Guanabara, conduzidos até à porta pela Sra. Darcy Vargas e todos os membros dos gabinetes militar e civil da presidência da Republica.

O general Justo chega ao Cosme Velho

E' no Cosme Velho, na confortavel residência do Sr. Roberto Marinho, que estão hospedados o general Justo, sua exma. esposa e sua filha, e o secretário do ex-presidente da Argentina, senhor Rojo.

Quando A NOITE chegou áquele belo recanto das Laranjeiras, ainda os nossos distintos hóspedes não haviam chegado. Um cordão de isolamento de inspetores de veículos estava formado na parte de fora da casa, e no interior, o embaixador Afranio de Melo Franco palestrava com amigos, a espera do general Justo.

Pouco depois, chegavam o general Justo e sua família. A tarde já vai alta, mas os populares não cedem seus lugares. Estão presas da mesma ansiedade, do mesmo desejo de saudar o estadista argentino. E quando, de fato, é dado o sinal de sua aproximação, não só da rua como dos prédios adjacentes, as palmas reboam e os vivas se sucedem. O general passa sorrindo e acena para o povo, e prontamente o carro se perde na curva do amplo jardim da residência.

A NOITE ouve o general Justo

Não foi missão das mais faceis ouvir o general Agustin Justo, naquele momento, quando, após a entusiástica manifestação do povo, procurava repousar das emoções e da longa viagem que fizera. Não que o nosso ilustre hóspede a isso se opusesse, pois que é sabido o conceito em que ele tem a nossa imprensa, mas justamente porque, atendendo-se tambem ao fato de encontrar-se nesta capital há poucas horas apenas, não tinha tempo de repousar da longa viagem aérea.

Não obstante, por dever de ofício, procuramos ouvir o eminente militar.

Quando o general Justo teve conhecimento de que A NOITE desejava algumas palavras para os seus leitores, pediu-nos esperássemos um pouco. E' então que aparece o Sr. Rojo, seu secretário, amabilíssimo, que nos pede tenhamos um pouco de paciência, porque o general — diz-nos — está-se preparando para tomar chá.

Minutos após chegava o general Justo e o jornalista era conduzido ao salão de música. O general Justo vestia seu uniforme do Exército do seu país, o mesmo, aliás, com o qual desceu nesta capital.

Diante do ex-presidente da Argentina, o jornalista brasileiro sente-se perfeitamente à vontade, porque — é ele mesmo quem o afirma — sua simpatia pela nossa imprensa é tão grande como o carinho que devota ao nosso povo.

Ao saber que somos de A NOITE, o general Justo aperta-nos a mão, dizendo, em seguida:

— Ainda há pouco acabo de receber, por um enviado do seu jornal, uma coleção de livros brasileiros editados pela A NOITE. Foi uma prova de simpatia que muito me sensibilizou.

E como respondêssemos que mais sensibilizados estavamos nós, pois das seis salas que compõem a sua biblioteca, três são destinadas a escritores brasileiros, ele ponderou, sorrindo:

— Sim, eu tenho três salas, mas quem tem os escritores são "usteds"...

Reafirmação da solidariedade da Argentina

O reporter aproveita o bom humor do general Justo, bom humor, aliás, permanente na sua figura simpática, pedindo suas impressões da chegada ao Aeroporto Santos Dumont e do espetáculo verdadeiramente empolgante que o nosso povo lhe ofereceu na tarde de ontem. O general Justo responde:

— Já disse ao microfone de uma estação radiofônica os meus sentimentos para com o povo ao pisar o solo brasileiro. Senti-me verdadeiramente empolgado com a demonstração de simpatia que autoridades e povo me prestaram, porque posso afirmar que nenhuma outra manifestação me calaria mais fundo. E só posso retribuir com os mesmos e sinceros votos que me fizeram seus patrícios e as autoridades do seu país.

E após algumas perguntas nossas, nas quais declarou não haver nenhuma indiscreção, continuou:

— Estou autorizado pelo meu governo a reafirmar a solidariedade da Argentina nesse instante da vida brasileira.

Informou-nos em seguida o ilustre militar que dará brevemente uma entrevista coletiva à imprensa, podendo, então, manifestar-se mais amplamente.

E o general Justo, que trazia na farda o "V" em cores brasileiras, retirou-se em seguida para atender seu secretário.

Assistirá à parada

O general Agustin Justo assistirá ao desfile de hoje de nossas forças armadas em honra da data de nossa Independência. O ministro Oswaldo Aranha irá buscá-lo pela manhã, na residência do Cosme Velho. A tarde, em companhia do presidente Getulio Vargas, o general Justo comparecerá ao estádio do Fluminense F. Club, afim de assistir à demonstração cívica que ali se realizará.

Presente, incorporado, o Rotari Club

Sendo o general Agustin Justo membro do Rotari Club de Buenos Aires resolveu o Rotari Club do Rio de Janeiro prestar-lhe uma homenagem comparecendo ao seu desembarque. Assim, incorporados, ali estiveram afim de apresentar-lhe as boas vindas o Conselho Diretor daquela agremiação, sob a presidência do Sr. Antonio Bezerra Cavalcanti, todas as suas comissões e todo o seu quadro social.

Acompanhado pelo sentimento do povo argentino — As despedidas do general Justo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — As nove horas e 11 minutos, partiu rumo do Rio de Janeiro o general Agustin Justo. O grande chefe militar argentino, que é tambem general honorário do Exército do Brasil, ao qual ofereceu seus serviços na atual emergência de guerra, partiu no avião particular do presidente brasileiro, Sr. Getulio Vargas, que veio a esta capital especialmente para conduzi-lo. O antigo presidente argentino vai, a convite pessoal do Sr. Getulio Vargas e por insistência oficial do governo do país amigo, assistir à comemoração máxima, amanhã, da Data da Independência do Brasil. O avião em que viaja o ex-presidente Justo é pilotado pelo major Nero de Moura, piloto privativo do presidente Vargas, e pelo capitão Oswaldo Pamplona, que em maio deste ano, foi o primeiro aviador brasileiro que afundou submarino do Eixo, nas costas do nordeste do Brasil.

Em companhia do general Agustin Justo seguiram sua esposa, D. Ana Bernal de Justo, sua filha, D. Virginia Justo de Segura, seu secretário particular, Sr. Miguel J. Rojas, o conselheiro-politico do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Isidoro Ruiz Moreno, que foi tambem convidado, pelo chanceler do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, para ir ao Rio. Ao tomar o avião, o ex-presidente declarou aos jornalistas:

"Parto feliz, porque estou certo de que vou acompanhado pelo sentimento de meu povo e porque sei que interpreto a amizade de meu país para com o Brasil".

A despedida do general Justo no aeródromo militar de El Palomar foi um acontecimento. Alem de imensa massa popular, que estava aglomerada, desde cedo, com o coração cheio de entusiasmo, viam-se, na base-aérea argentina, o representante do presidente Castillo, o ministro da Guerra, general Juan Tonazzi, o comandante da primeira divisão do Exército, general Adolfo Espindola, o subsecretário das Relações Exteriores, Sr. José Castells, e o embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues Alves. Amanhã pela manhã, seguem igualmente para o Rio de Janeiro, a bordo de um avião da Companhia Brasileira Condor, o Sr. Eduardo Sanchez Terrero, enteado do general Justo, e o ex-Juiz Manuel Odus.

A NOITE — 2ª-feira, 7/9/942 — N. 10.983

STALINGRADO RESISTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pas alemãs e rumenas fizeram mais algum avanço na área fortificada, enfrentando tenacíssima resistência inimiga."

A mais sangrenta batalha da história

MOSCOU, 6 (U. P.) — As informações militares de hoje revelam que os exércitos russo e alemão estão empenhados na mais sangrenta batalha de todos os tempos. Acrescenta que o exército de Von Bock está sendo virtualmente massacrado ante às portas de Stalingrado porem que, não obstante isso, o comandante nazista envia constantes reforços de homens e material à luta.

Alguns soldados do Eixo capturados pelos russos informam que mais de noventa por cento das suas divisões, regimentos ou batalhões está sendo destroçado em frente aos baluartes daquela cidade-chave do Cáucaso.

Massas gigantescas de tanks e aviões

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Rádio local informa que gigantescas quantidades de tanks alemães estão atacando intensamente os três setores mais importantes das zonas de acesso de Stalingrado, juntamente com verdadeiras massas de stukas. Acrescenta que os alemães não teem tido grande sucesso nesses ataques em massa.

Enorme cemitério de soldados e material do inimigo

MOSCOU, 6 (U. P.) — Esta manhã a rádio local informou que toda a região de Stalingrado foi convertida em um enorme cemitério dos soldados, tanks, canhões, aviões e carros dos exércitos alemão, italiano, rumeno e húngaro.

Grandes reforços russos chegam ao local

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Berlim, citando o alto comando alemão, disse que "fortes reforços russos chegaram à frente de Stalingrado".

Fortificações colossais

BERLIM, 6 (Captado pela United Press) — Os circulos militares alemães qualificam de "colossais" as enormes fortificações russas em Stalingrado, acrescentando que a resistência das forças russas aumenta constantemente e que é possivel que as mesmas resistam longamente.

Novos refrços

MOSCOU, 6 (U. P.) — O marechal von Bock enviou novos reforços de homens e materiais à frente de Stalingrado afim de aumentar mais ainda a esmagadora superioridade de seu exército sobre o do marechal Timoshenko. Entretanto, informa-se que os civís da cidade empunham as armas, decididos a exterminar os invasores.

Contra-ataques

MOSCOU, 6 (U. P.) — Anuncia-se que o exército russo em Stalingrado não cessa de contraatacar um só instante. Os mais poderosos contrataques russos se verificam nos setores norte e sul, onde as posições ocupadas pelos invasores não são solidas.

Detidos

MOSCOU, 6 (U. P.) — Na manhã de hoje, domingo, a emissora local voltou a irradiar uma informação procedente de Stalingrado segundo a qual a ofensiva alemã contra aquela cidade continua detida.

Sustentando as principais posições

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa-se que as forças russas manteem intactas todas as suas principais posições em torno de Stalingrado apesar dos numerosos ataques em massa da aviação e do exército blindado de von Bock.

Sucessivos e ferozes ataques

MOSCOU, 6 (R.) — Durante o dia de ontem, os alemães desfecharam contra o setor sudeste de Stalingrado os mais ferozes ataques de tanks jamais registados nessa frente. Logo de início, poderosas formações "panzer" atiraram-se contra os três principais setores das defesas russas. Cada ataque foi precedido de duas horas de intenso bombardeio pela Luftwaffe, no qual foram empregadas vagas e mais vagas de aviões. Entretanto, todos esses ataques fracassaram, sem que os tanks nazistas conseguissem atravessar a linha de minas terrestres semeadas pelos russos. Num dos setores, onde a pressão alemã se fez sentir com mais violência, houve um momento em que uma ponta de lança dos tanks nazistas conseguiu introduzir-se entre as defesas soviéticas. Todavia, os russos desfecharam um contra-ataque de flanco e obrigaram os tanks alemães a baterem em retirada precipitadamente.

Repelindo todas as investidas

MOSCOU, 6 (R.) — Prosseguem violentíssimos os combates que se estão travando na área sudeste de Stalingrado, onde, apesar das enormes perdas sofridas em homens e materiais, o comando alemão continua a lançar novas reservas à luta. No entanto, a noroeste da cidade, os russos repeliram todos os ataques desfechados pelos nazistas. Tambem na área nordeste de Novorossisk os russos continuam aguentando os sucessivos ataques desfechados por grandes forças inimigas, enquanto que na zona da Mozdok os soviéticos estão desbaratando os alemães que conseguiram atravessar o rio.

Nenhum edifício resta de pé

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os últimos despacho de Stalingrado confirmam que toda a população está em armas e já luta contra os nazistas nas defesas exteriores da cidade. Na cidade não resta um único edifício em pé e o fogo se propagou por todos os recantos de Stalingrado. Por todos os lados veem-se enormes incêndios que não podem ser dominados e a fumaça asfixiante se mistura com a produzida pela deflagração das bombas e balas.

Foram transferidas as grandes indústrias

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa a emissora local que as grandes indústrias de Stalingrado foram totalmente evacuadas da cidade e que nada ficou ali, exceto as paredes das gigantescas fábricas de tratores e tanks. Acrescentou que virtualmente todo cidadão, inclusive, homens, mulheres e cri[anças] naquela cidade, foi armado e [par]ticipa da defesa. A cidade [está] completamente em ruinas. O fogo através do Volga con[tinua] apesar de violentíssima e ince[ssan]te luta.

E' grave ainda a situação

MOSCOU, 6 (R.) — A si[tuação] existente na frente de Stali[ngra]do permanece sobremaneira [gra]ve. Até este momento, as [enor]mes perdas em homens e m[ate]riais experimentada pelos [ale]mães ainda não afetaram a [fo]rça pressão que o inimigo [está] exercendo em todos os setor[es da] luta. Aliás, essa pressão [faz-se] sentir especialmente mais [...] no sudeste, onde ainda onte[m fo]ram registrados os mais fe[rozes] combates travados até aqui [pela] posse da cidade.

Agora, os críticos alemães já não teem pressa

BERLIM, 6 (U. P. — Cap[tado]) — Os circulos militares ale[mães] retificaram seu anterior pro[gnós]tico sobre a "iminente" que[da de] Stalingrado, de acordo com [...] revelou a rádio de Berlim. [Se]gundo os citados circulos, as [for]ças de von Bock que chegara[m às] vizinhanças de Stalingrado [encon]traram, inesperadamente, [...] enormes fortificações que [...] rão fazer com que a ocupação [da]quela cidade demore indefi[nida]mente.

Os exércitos russos manteem as suas posições

MOSCOU, 6 (Henry C. [Cassi]dy, da Associated Press) — [As] tropas russas continuaram [na] noite de ontem para hoje, a [man]ter, firmemente, suas pos[ições] diante de Stalingrado, repe[lindo] repetidos ataques eixistas [e] flingindo ao inimigo perdas [pesa]dissimas. No Cáucaso, tam[bem] as defesas russas se conserv[aram] intactas nas últimas vinte e [qua]tro horas, rechassando inves[tidas] furiosas dos alemães contr[a os] campos petrolíferos de Groz[ny,] dizimando forças inimigas [que] tinham conseguido atravess[ar o] rio, na área de Mozdok. F[oram] tambem infligidas baixas c[onsi]deraveis aos nazistas ao n[or]te de Novorossisk. O com[ando] alemão está empregando no [...] caso tropas alpinistas, [...] substituido por estas as f[orças] que foram derrotadas na es[trada] de ferro Rostov-Baku. O ob[jeti]vo inimigo ali é a conquista [dos] ricos depósitos de petróleo, [...] todos os esforços ultimam[ente] feitos pelos nazistas, com au[xílio] de italianos e rumenos, fr[acas]saram. Ao noroeste de Stali[ngra]do, houve particularmente [um] embate muito sério, no qu[al os] alemães perderam 250 soldad[os e] oficiais mortos, 2 tanks pes[ados,] um carro blindado e 4 can[hões,] tendo, de outro lado, caido [nas] mãos dos russos 5 metralh[ado]ras pesadas, um canhão, [...] morteiros e um estação de r[ádio].

Todas as tentativas alemã[s no] sentido de se infiltrarem [na] área das fortificações de S[talin]grado assim como de Novoro[ssisk] foram rechaçadas. Centenas [de] tanks, em conjunto, ficaram [des]bandalhadas ao longo das l[inhas] contendoras nessas duas áreas [Na] área costeira do mar Negro, [pro]seguiram ações fortíssimas, [com] apoio da esquadra soviétic[a no] mesmo mar e dos aviões da f[rota.] Foi especialmente sensivel o [nú]mero de mortos rumenos na[quela] região. Vários aviões inim[igos] foram postos abaixo. Na fr[ente] oeste, foram desalojados os e[...] tas de algumas localidades. [Uma] esquadrilha soviética atacou [um] aeródromo inimigo ali destrui[ndo] ou avariando seriamente, cerc[a de] 40 aparelhos alemães, alem de [der]rubar cinco em combate. Um [...] marino da frota russa do [...]

(CONTINUA NA 3ª PAG[INA])

DOMINGO ESPORTIVO

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DA F. S. A.

Mario Moreira venceu a prova principal do programa

Mais uma competição de corridas de pequenos percursos foi efetuada ontem, pela manhã, na pista do Club Atlético Santa Cruz, promovida pela Federação Suburbana de Atletismo, com a participação dos clubs: Atlético Carioca, S. C. Barroso, C. A. Rio de Janeiro, Independentes A. C., Santa Cruz A. Club e Internacional A. C.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 200 metros rasos — juvenis — 1.º — João Brito (Santa Cruz); 2.º — José Gomes (Santa Cruz); 3.º — Helio Ramos (A. Carioca).

2.ª prova — 100 metros rasos — infantis — 1.º — Isaac Ablo (A. Carioca); 2.º — José de Souza (Santa Cruz).

3.ª prova — 100 metros — juvenis — 1.º — Ignacio Vieira (Santa Cruz); 2.º — Benedicto Martins (Barroso).

4.ª prova — 3 x 75 metros — infantis — 1.ª turma do Santa Cruz; 2.ª turma do C. A. Rio de Janeiro; 3.ª turma do Independentes.

5.ª prova — 4 x 100 metros — juvenis — 1.º — turma do Atlético Carioca; 2.º — turma do Santa Cruz; 3.º — turma do C. A. Rio de Janeiro.

6.ª prova — 75 metros rasos — infantis — 1.º — Luiz Martins (Santa Cruz); 2.º — Roberto da Costa Barroso).

7.ª prova — 100 metros rasos — Adultos — 1.º, Armando Goniglio (Santa Cruz); 2.º, Virgilio Rocha (A. Carioca); 3.º, Nelson de Freitas (Santa Cruz).

8.ª prova — 200 metros rasos — Adultos — 1.º, Mario Moreira (A. Carioca); 2.º, Carlos Pacheco (Rio de Janeiro).

9.ª prova — 300 metros rasos — Adultos — 1.º, Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2.º, Luiz Almeida (Independentes).

10.ª prova — 400 metros rasos — Adultos — 1.º, Francisco Gouvêa (Santa Cruz); 2.º, Walter Vianna (A. Carioca).

11.ª prova — 4 x 100 metros — Adultos — 1.º, turma do Independentes; 2.º, turma do Internacional; 3.º, turma do Barroso.

12.ª prova — 800 metros (final) — 1.º, Mario Moreira (A. Carioca); 2.º, Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 3.º, Carlos Pacheco (Rio de Janeiro).

WATER-POLO

O Combinado São Cristovão venceu

Em disputa da taça "Brasil-América", defrontaram-se ontem as equipes de water-polo do Jurujuba S. Club, de Niterói, e do Combinado São Cristovão, desta capital.

A partida interestadual que despertou grande interesse foi efetuada na Praia do Cajú, terminando com a vitória do Combinado São Cristovão, pela contagem de 4x1, goals de Vicente (2), Aladim e Ribeiro. Marcou o único ponto dos niteroienses Waldemar.

O "sete" vencedor tinha a seguinte formação:

Ary; Manoel e Dilo; Albertino; Aladim (Ribeiro), Vicente e Mario.

TURF

Lunar venceu o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", montado por W. Andrade

Público numeroso compareceu ontem ao hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que efetuou, com o êxito esperado, a sua 71.ª reunião da temporada.

O programa atraente tinha como prova básica o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", que levou à pista novamente os "cracks" Lunar, Latero, Albatroz, Alibi, Apolo, Alone, Changai, Mississipi e Monje Negro, aos quais o "starter" deu pronta saida.

Venceu brilhantemente o tordilho Lunar, que em bonita chegada derrotou Changai por pescoço, bem conduzido pelo jockey Waldemiro Andrade.

Os resultados das oito provas foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Argentino, A. Piovezan, 52 ks.; 2.º, Babassú, W. Andrade, 56 ks.; 3.º, Brutus, L. Mezaros, 56 ks. Não correu: Quatiaí. Correram mais: Bulandi (E. Silva), Bien Aimée (R. Olguin) e Brise Coeur (L. Benitez). Tempo: 90. Rateios: do vencedor, 48$600; dupla (12), 29$100. Placés: 27$200 e 14$000. Apostas: 36:120$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.000 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Asalfo, E. Silva, 55 ks.; 2.º, Capuano, O. Fernandes, 55 ks.; 3.º, Donatelo, R. Olguin, 55 ks. Não correu: Dandin. Correram mais: Sertão (L. Mezaros), Condor (A. Araujo), Recife (R. Freitas) e Gurupé (E. Gonçalves). Tempo: 60. Rateios: do vencedor, 13$800; dupla (12), 21$400. Placés: 11$000 e 21$100. Apostas: 57:160$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Zepelin, R. Freitas, 56 ks.; 2.º, Opaiz, J. Zuniga, 52 ks.; 3.º, Cedro, D. Ferreira, 56 ks. Correram mais: Tabú (L. Benitez) e Astor (L. Leighton). Tempo: 94 4/5. Rateios: do vencedor, 13$400; dupla (34), 29$100. Pla[cés:] 10$600 e 13$200. Apostas: 83:[...] Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — Prê[mios]: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Cygladin, J. [...] 56 ks.; 2.º, Raf, R. Freitas, [...] ks.; 3.º, Diana, G. Costa, 56 [ks.] Correram mais: Cabinda (J. [...]gado), Camilo (P. Simões) e [...]rio (W. Cunha). Tempo: 87[...] Rateios: do vencedor, 80$800; dupla (34), 33$800. Placés: 75$[...] 39$800. Apostas: 94:920$000. Ga[nho] por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois [cor]pos.

5.º páreo — 1.600 metros — [Prê]mios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Paranista, J. [Zu]niga, 50 ks.; 2.º, Nieta, N. Pe[reira], 48 ks.; 3.º, Rio Casca, R. [Sil]va, 50 ks. Correram mais: E[...] (D. Ferreira), Ojamba (O. M[ace]do), Arco Iris (J. Martins), Co[...]lho (H. Soares), Bonitinha (R. [Ol]guin) e Ely (E. Coutinho). Te[m]po: 90 1/5. Rateios: do vence[dor], 75$100; dupla (24), 78$000. Pla[cés:] 49$800 e 43$600. Apostas: 127:[...] Ganho por três corpos; do 2.º [ao] 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.400 metros — P[rê]mios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Matapan, I. Sc[...] 57 ks.; 2.º, Odax, L. Leighton, [...] ks.; 3.º, Monita, J. Portilho, [...] ks. Correram mais: Angai [...] Morgado), Festive (D. Ferrei[ra]), Sucuruyi (H. Molina), Apache [...] Martins), Platão (R. Silva), D[...] Stela (P. Simões), Palhaço (M. [Me]dina), Concreto (N. Pereira), O[...]lência (L. Benitez). Tempo: [...] 4/5. Rateios: do vencedor, 54$[...] dupla (13), 55$100. Placés: 12$[...] 14$300 e 13$000. Apostas: 152:[...] Ganho por dois corpos; do 2.º [ao] 3.º, meio corpo.

7.º páreo — Grande Prêmio "J[o]ckey Club Brasileiro" — 3.[...] metros — Prêmios: 80:000$ [...] 16:000$ e 4:000$ — Venceram: [...] Lunar, W. Andrade, 57 ks.; [...] Changai, J. Canales, 58 ks.; [...] Albatroz, J. Zuniga, 56 ks. Cor[re]ram mais: Latero (R. Freita[s]), Alibi (P. Costa), Alone (A. Ro[...]), Monje Negro (P. Gusso), Ap[olo] (P. Simões) e Mississipi (O. Fer[...]nandes). Tempo: 203 1/5. Rateio[s:] do vencedor, 20$700; dupla ([...]) 20$900. Placés: 12$600 e 13$[...] Apostas: 210:510$. Ganho por m[eio] corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 2.000 metros — P[rê]mios: 12:000$, 2:400$ e 1:200$ — Venceram: 1.º, Rami, H. Soa[res], 49 ks.; 2.º, Marconi, L. Beni[tez], 51 ks.; 2.º, Strike, P. Simões, [...] ks. Não correu: Polux. Corre[ram] mais: Cautério (V. Martins) e T[...]ruel (A. Rosa). Tempo: 125 1[...] Rateios: do vencedor, 49$900; d[u]pla (14), 27$000. Placés: 15$9[...] 14$900. Apostas: 190:300$000. Ga[nho] por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Movimento geral das apostas: 951:870$000.

TURF

A CORRIDA DESTA TARDE

Para a reunião que realizará hoje, o Jockey Club organizou um programa atraente, de oito páreos, dos quais os principais são o clássico "Marciano Aguiar Moreira" e o "Independência", ambos com 20 contos de dotação.

Os nossos palpites para as oito provas são os seguintes:

Destaque, Duchka.
Dalmata, Fara, Falkia.
Mascarado, Acalá, Élo.
Drama, R. Master, Badalo.
Oreada, Batota, Mermoz.
Santo, Galeno, Sonâmbulo.
Salmon, Blondino, Bonheur.
Sunset, Luxemburgo, Gibraltar.

1.º páreo — Prêmio Clássico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — As 13,00 horas — 20:000$000.

	Ks.
1 Duchka, P. Simões	53
2 Tentugal, I. Souza	55
3 Dorila não correrá	56
" Destaque, J. Zuniga	54

2.º páreo — "Pedro I" — 1.000 metros — As 13,30 horas — 10:000$.

		Ks.
1	1 Dalmata, R. Freitas	55
	" Darlie, J. Mesquita	55
2	2 Fara, R. Olguin	55
	3 Orquestra, d/ correr	55
3	4 Falkia, R. Freitas	55
	5 Tia Juana, O. Fernandes	55
4	6 Malfinda, C. Pereira	55
	7 Dorly, P. Simões	55
	" Drina, O. Serra	55

3.º páreo — "Almirante Cockrane" — As 14,05 horas — 1.200 metros — 8:000$.

		Ks.
1	1 Élo, G. Costa	56
2	2 Mascarado, A. Araujo	56
3	3 Cerilla, H. Soares	54
	4 Acalá, D. Ferreira	54
4	5 Juruassú, J. Canales	56
	6 Aragel, A. Rosa	56

4.º páreo — "José Bonifácio" — As 14,40 horas — 1.000 metros — 10:000$

		Ks.
1	1 Drama, V. Martin	55
	2 Abiaí, J. Morgado	55
2	3 Royal Master, G. Costa	55
	4 Desertor, J. Canales	55
	5 Balisa, D. Ferreira	53
3	6 Air Force, W. Andrade	53
	7 Damier, J. Zuniga	55
	8 Zarka, O. Serra	53
4	9 Hegemonia, I. Souza	53
	10 Fúria, R. Freitas	53
	" Badalo, O. Fernandes	55

5.º páreo — "Gonçalves Ledo" — 1.500 metros — As 15,20 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Descoberta, L. Benitez	54
	2 Cabreuva, R. Olguin	54
	3 Oreada, A. Piovezan	54
2	4 Caeté, H. Soares	56
	5 Dulcina, G. Costa	54
	6 Batota, I. Souza	54
3	7 Tekla, D. Fernandes	54
	8 Mermoz, R. Urbina	56
	9 Polo, A. Araujo	56
4	10 Nobel, R. Freitas	56
	11 Baúa, E. Silva	56
	12 Olúa, O. Fernandes	54
	" Bolero, O. Macedo	56

6.º páreo — "Evaristo da Veiga" — 1.500 metros — As 16,00 horas — 7:000$ — Betting

		Ks.
1	1 Voltaire, D. Ferreira	51
	" Titou, R. Olguin	52
	2 Midas, J. Zuniga	52
2	3 Caroá, W. Andrade	55
	4 Galeno, A. Rosa	58
	5 Atys, C. Brito	54
3	6 Platanito, R. Silva	48
	7 Shantung, A. Araujo	51
	8 Timbó, E. Silva	55
4	9 Santo, J. Martins	49
	" Sonâmbulo, J. Canales	57
	" Montalvan, O. Fernandes	55

7.º páreo — Independência" — 2.000 metros — As 16,40 horas — 20:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Edilis, R. Olguin	48
	2 Salmon, J. Canales	56
2	3 Blondino, P. Simões	51
	4 Suez, H. Soares	50
3	5 Amoroso, J. Mesquita	51
	6 Jaça, W. Andrade	56
4	7 Bonheur, J. Zuniga	50
	8 Spitfire não correrá	51
	9 Trapézio, A. Rosa	48

8.º páreo "General Labatut" — 1.600 metros — As 17,20 horas — 8:000$.

		Ks.
1	1 Luxemburgo, J. Canales	52
2	2 Sunset, J. Martins	48
3	3 Gibraltar, W. Andrade	57
	4 Pombia, A. Neves	50
4	5 Elenita, R. Olguin	52
	" Cami, G. Costa	54

Terão o maior realismo possivel os exercícios de socorros a serem realizados hoje, no Rio, durante o "black-out" - Deles participarão voluntárias, enfermeiras, médicos e bombeiros

O presidente Vargas falará hoje ao Brasil - Ás 16 horas, no estádio do Vasco da Gama

ABRIGOS ANTIAEREOS EM TODA A CIDADE

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 7 de setembro de 1942 — N. 10.983

A NOITE

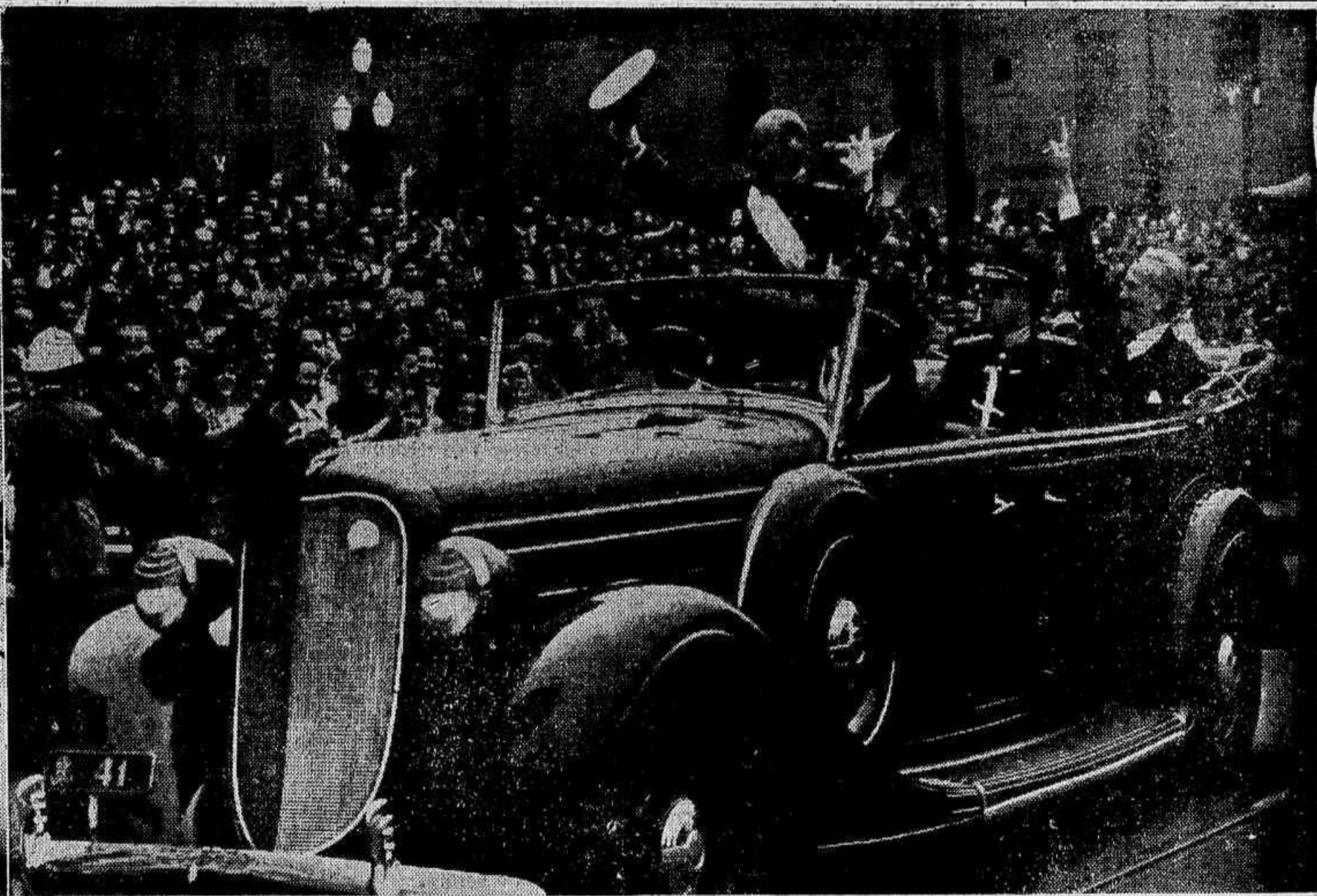
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Será iniciada imediatamente a construção — Importantes declarações do coronel Orozimbo Martins Pereira à NOITE — A Prefeitura está reunindo sacos de areia para distribuir à população — Exercícios de defesa anti-aérea e de socorros, no centro e em todos os bairros, com e sem aviso prévio

(Texto na 2ª pg.)

DESFILAM AS ARMAS DA VITÓRIA!

Brilhantíssimas as comemorações da data magna do Brasil - A imponente parada das forças armadas brasileiras, diante do chefe da Nação - Consagradora manifestação ao general Agustin Justo - A multidão aplaude com vivo entusiasmo as tropas em desfile - No estádio do Vasco da Gama a "Hora da Independência" - A sessão, à noite, no Palácio Tiradentes

O presidente Vargas, acompanhado do ministro Gaspar Dutra, chegando ao Ministério da Guerra; ao lado, o Gal. Agustin Justo e o chanceler Oswaldo Aranha, fazendo o "V" da vitória, agradecem as manifestações do povo

O presidente Getulio Vargas, da tribuna oficial, agradecendo as manifestações do povo

ESTE 7 de Setembro que hoje comemoramos tem a sua significação engrandecida pelos imperativos da hora presente: veio encontrar o Brasil em plena guerra para o desagravo da sua Bandeira. Daí o entusiasmo delirante com que a multidão saudou as nossas forças de terra, mar e ar, durante a memoravel parada de hoje, numa impressionante manifestação de fé patriótica e numa antecipação do triunfo final que há de coroar os estandartes e as flâmulas das unidades que desfilaram. A Avenida Rio Branco, a rua Marechal Floriano e a Praça da República eram pequenas para conter a massa humana que acorreu a aplaudir os nossos soldados, marinheiros e aviadores. Cerca de 50.000 homens desfilaram com garbo inexcedivel em continência ao presidente da República. Cumpre assinalar a presença, pela primeira vez, na parada comemorativa da nossa Independência, de unidades da Força Aérea Brasileira, o que constituiu mais um grande motivo para a intensa vibração do povo, ansioso por manifestar a sua admiração pelos bravos pilotos da F. A. B., aos quais cabe, no momento, tarefa de fundamental importância na defesa do país.

O comparecimento à solenidade do general Agustin Justo deu ensejo a que o povo brasileiro, que já ontem, por ocasião da sua chegada, lhe fizera estrondosa manifestação de simpatia, renovasse hoje as demonstrações do seu entusiasmo.

Quando o automovel do general Justo entrou na Avenida um oceano de palmas reboou pela multidão, que não cessou mais de testemunhar ao grande soldado vibrantes provas de simpatia e apreço. O nosso ilustre hóspede, de pé, no automovel, correspondia, emocionado, às saudações do povo. Foi um momento de intensa beleza. Era a alma do Brasil, interpretando a própria voz da História, a dizer ao general Justo que compreendera a sua atitude e que se honrava de ter a sua espada entrelaçada com as armas brasileiras, para a defesa da América. Era a justa consagração ao general de duas pátrias, que, com o seu gesto, retomou o elo da tradição histórica, fazendo ressurgir a mesma camaradagem de armas, e de ideal que outrora ligou San Martin e Mitre a Osorio e Caxias.

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

Exercícios práticos de socorros

O "BLACK-OUT" EM COPACABANA — Num dos postos de socorro de emergência da Defesa Passiva Antiaérea, a senhora Darcy Vargas vê-se cercada por enfermeiras da Cruz Vermelha, com as quais palestrou demoradamente

Prisões de integralistas e comunistas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

MENSAGENS DE SUMNER WELLES E DA SRA. ROOSEVELT AO BRASIL

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A Independência do Brasil será celebrada hoje com a irradiação especial às 10 horas da noite de uma mensagem de Sumner Welles, e de outra da senhora presidente Roosevelt às mulheres brasileiras, que será retransmitida no Brasil pela Rádio Tupi, do Rio de Janeiro.

O locutor brasileiro Carlos Frias lerá as mensagens traduzidas para o português.

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Os jornais matutinos de hoje dedicam preferente atenção à festa nacional do Brasil. O jornal "El Dia" faz uma breve resenha histórica, aderindo à data brasileira, e salienta a importância que adquire a mesma nas atuais circunstâncias, em que o Brasil se encontra em pleno pé de guerra. "El Pueblo", por sua vez, destaca em grandes títulos, na primeira página, a festividade brasileira. Faz uma síntese da vida politica do presidente Vargas. "El Debate" expressa o seguinte:

"A maior e mais rica das Repúblicas irmãs da América do Sul celebra hoje sua data máxima — a data aniversária da proclamação de sua independência. O aconte-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Blakc-out, hoje, novamente, em Copacabana — O êxito completo da primeira experiência — civismo da mulher brasileira e a ação brilhante da Legião de Assistência

A NOITE, em movimentada reportagem, deu a conhecer em seus menores detalhes o que foi a primeira noite de alerta no Rio de Janeiro. Já agora, com o vasto material informativo colhido, pode-se dizer que o nosso "black-out" foi, sem dúvida, perfeito, valendo mesmo por um esplêndido "test" de eficiência, desprendimento e espírito de cooperação, não só dos membros da defesa passiva antiaérea como tambem — o que é mais importante — de toda a população de Copacabana, Leblon, etc. Muito embora a chamada das voluntárias tenha sido feita à última hora numa mobilização sensacional e inesperada, os serviços foram impecaveis, conduzidos com muita inteligência e senso de realidade. Por outra parte, o ensaio de ontem, à noite, serviu para demonstrar que estamos material-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Três aspectos do imponente desfile, quando passavam pela praça da República os alunos da Escola Militar, o Corpo de Fuzileiros Navais e os alunos da Escola Naval

DESFILAM AS ARMAS DA VITÓRIA !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A seguir, e quando ainda repercutim os vivas ao nome do general Justo, a multidão fremente passou a aclamar o Sr. Getulio Vargas, que chegava ao local. Nos aplausos da enorme mole popular o chefe da Nação pode identificar sem dúvida, a própria ratificação de suas corajosas atitudes e das diretrizes do seu governo.

A parada

As primeiras horas da manhã, começaram a chegar as tropas para a grandiosa parada militar que hoje se realizou nesta capital, como "climax" da "Semana da Pátria". Foram se postando, desde o morro da Viuva, no fim do Flamengo, na ordem em que seriam mais tarde passadas em revista pelo presidente da República e em que em seguida desfilaram.

Ao mesmo tempo, todas as conduções para a cidade vinham repletas de populares, aos milhares, os quais iam se distribuindo pela avenida Beira-Mar, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano e Mangue, pontos por onde passariam as forças em desfile.

O aspecto da cidade

Toda a cidade nesse largo trecho, apresentava intensa vibração. A população, sob o mesmo sentimento de civismo, acorrera a aplaudir com entusiasmo magnifico os nossos soldados e marinheiros, assim como o presidente Vargas e o general Justo.

Desde os mais distantes bairros até o centro comercial, e mais particularmente na avenida Rio Branco e rua Marechal Floriano, milhares de bandeiras enfeitavam as fachadas dos edificios, grandes e pequenos. Nas casas onde havia varandas, foram colocados tapetes, grinaldas de flores, estandartes e tudo o mais quanto pudesse concorrer para a sua ornamentação.

Muito antes das 7 horas, já era gigantesca a massa humana que se ia esprajando por todas as principais alamedas, massa essa que de momento a momento aumentava de volume e densidade. Pode-se estimar em mais de 300 mil as pessoas que então se localizavam ao longo das ruas de trajetória das tropas.

Na praça da República

Se o espetáculo era empolgante noutros locais, na praça da República, então, era indescritivel. Em frente ao Ministério da Guerra, pavilhões especiais foram armados para acolher autoridades e convidados, e, por trás deles, se comprimia uma imensa mole humana. Alem disso, os edificios vizinhos estavam tomados por outras centenas de pessoas.

Às 8 horas, já era dificil conter a multidão, tendo sido necessário estender novos cordões de isolamento, de modo a sustar a avalanche colossal, cada momento mais volumosa. O edificio do Ministério da Guerra, tambem, tinha suas varandas, janelas e demais dependências lotadas de ministros de Estado, diplomatas, generais, almirantes, brigadeiros e outras personalidades de vulto.

Empolgante manifestação ao general Justo

Muito antes da aproximação do carro conduzindo o general Agustin Justo, ex-presidente da República Argentina, ontem chegado a esta capital, já os microfones instalados na praça da República anunciavam a sua aproximação. Ao mesmo tempo, da extensão da rua Marechal Floriano, um frémito de entusiasmo vinha contaminando a massa.

Poucos minutos depois, lentamente, aproximou-se o automovel com o grande amigo do Brasil, general honorário de nosso Exército e ao qual ofereceu seus serviços, nessa categoria. O general Justo encontrava-se de pé, tendo em sua companhia o ministro das Relações Exteriores. Quando o carro ganhou a praça da República, foi o ilustre militar argentino-brasileiro recebido por uma aclamação memoravel.

Todos aqueles milhares de pessoas batiam palmas, davam vivas e acenavam, em delirio. Foi uma das manifestações mais espontâneas e expressivas de que se tem lembrança no Distrito Federal. O general Justo, visivelmente comovido, não sabia como exteriorizar seus agradecimentos. O ministro Oswaldo Aranha, estendendo a mão direita, formava o clássico "V" da Vitória, ao que a multidão respondia de igual modo. Do 4.º pavimento do Ministério da Guerra, inclusive, onde fora instalado o palanque presidencial, e onde se viam ministros do governo, diplomatas e outras altas autoridades, o famoso gesto da Vitória era reproduzido.

A tal ponto se estendeu o entusiasmo popular, que o carro com o general Justo foi obrigado a fazer uma nova volta pela praça, lentamente. Nesse instante, aplausos ainda mais calorosos se ergueram, e que provocaram ondas de entusiasmo e vibração. Finalmente, parado o auto fronteiro à entrada central do Palácio da Guerra, saltaram, unidos, o ex-presidente da Argentina e o chanceler brasileiro. Ambos foram recebidos na escadaria pelos que ali se encontravam, generais e almirantes. O próprio general Góes Monteiro veio ao encontro do general Justo, ao qual abraçou efusivamente, ainda por entre entusiasmo popular.

Chegam outras personalidades

Enquanto o público vibrava de satisfação, modestamente, como de seu feitio, descia do automovel que o conduziu, juntamente com membros da Embaixada norte-americana, o coordenador dos Negócios Interamericanos. O Sr. Nelson Rockefeller procurava se furtar à simpatia popular que o cerca, mas, mesmo assim, houve quem o visse e estrondosos aplausos cobriram sua passagem.

Pouco a pouco, iam chegando os carros oficiais, conduzindo embaixadores, adidos militares de paises amigos, ministros das nossas diversas Cortes de Justiça, generais, almirantes, brigadeiros do Ar e muitas outras figuras de relevo.

Entusiastica recepção ao presidente Getulio Vargas

Novamente os alto-falantes entraram em movimento, para anunciar a chegada do presidente da República. Momentos após, escoltado por batedores da Policia Especial, apontava na praça da República o carro presidencial, o qual, entrando por um dos portões laterais do edificio, foi parar no pátio interno do Ministério da Guerra, junto aos elevadores.

O chefe do governo foi ali cumprimentado pelas autoridades presentes, que o aguardavam. S. Ex. fazia-se acompanhar da Sra. Darcy Vargas, do ministro da Guerra e dos comandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha, o primeiro, chefe da Casa Militar da Presidência, e o segundo, à mesma pertencente.

Quando chegou ao 4.º pavimento e apareceu ao povo, este fez ao presidente Getulio Vargas carinhosa e indescritivel manifestação de simpatia. Aplausos prolongados foram erguidos e cresceram de intensidade quando S. Ex. se pôs a acenar para a multidão.

Até quando o presidente da República se assentou, continuaram os aplausos entusiasticamente, só serenando quando foi anunciado o inicio do desfile.

O desfile

Precisamente às 9,30 horas teve inicio o grandioso desfile, aberto com a passagem do general Francisco José da Silva Junior, comandante geral das forças em parada, seguido do seu Estado-Maior, e que foi até defronte do pavilhão presidencial, onde se apresentou, indo depois postar-se no local próprio, pouco adiante.

Tanto nessa ocasião, como quando passavam as tropas, o entusiasmo popular era formidavel.

Fuzileiros Navais

Sob o comando do almirante Melciades Portella abre o desfile o Corpo de Fuzileiros Navais. A multidão entusiasma-se ante o garbo da tropa que atravessa a praça sob vibrantes aclamações.

Destacamentos escolares

Ainda sob intensas aclamações de numerosissima multidão, tem inicio o desfile dos destacamentos escolares sob o comando do general Isauro Reguera. Contagiando o público pela irrepreensivel formatura, passam os contigentes da Escola Naval, da Escola de Aeronáutica, da Escola Militar, do C. P. O. R., e os destacamentos de Cavalaria da Escola Militar e do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

Agrupamentos de Infantaria

Sob o comando do general Heitor Borges, ganham a praça da República, tambem, sob aclamações da massa, os grupamentos de Infantaria: Batalhão de Guardas, Policia Militar de Minas Gerais, Corpos do Exército e Corpos de Bombeiros. Passam ainda o Regimento Sampaio, o 3.º Regimento de Infantaria e os destacamentos de Artilharia de Dorso e de Montanha.

Policia Militar e reservistas

Cabe a vez aos Corpos da Policia Militar que desfilam sob o comando do general Odilo Denys.

As unidades de infantaria da garbosa corporação passam ostentando o novo uniforme de gala, seguindo-se os Tiros de Guerra e o destacamento motorizado da Policia Militar.

Cavalaria e Artilharia

Perante o coronel Mendes de Moraes inicia o desfile das guarnições de cavalaria o Regimento Sampaio. Despertam a atenção as montadas, pois os cascos pintados de ouro, rebrilham no fundo escuro do asfalto. Tirando numerosas peças de 75 mm, os contingentes desfilam irrepreensivelmente perante a multidão que não cessa de aplaudir as forças que vão passando.

Aviação

Ainda desfilavam as forças de artilharia quando surgem as primeiras esquadrilhas das Forças Aéreas Brasileiras. Visivelmente emocionada, a multidão, cujos aplausos reboam no espaço e parecem alcançar os aviões que evoluem lá no alto a sua brilhante demonstração, evoluindo em formações diversas. Uma das esquadrilhas, quando voava defronte do pavilhão do Ministério da Guerra, desfaz a formação que vinha mantendo e completa, entre aplausos e vivas entusiásticos, a constelação do Cruzeiro do Sul. Os aparelhos não se retiram e ficam evoluindo em torno do Quartel-General até o fim da parada.

Forças motorizadas

Agora, de mistura com o ronco dos motores do espaço, ecoam tambem os das máquinas das forças motorizadas. A multidão não deixa esmorecer os aplausos e foi entre ruidos ensurdecedores que as possantes viaturas da moderna arma desfilaram perante a massa do povo. Os minúsculos "jeeps", precedem os gigantescos veiculos de seis rodas motores que arrastam com facilidade enormes peças de grande calibre. Os populares denunciam sua curiosidade pela estréia dos enormes canhões, apresentados pela primeira vez.

Dragões da Independência

Após as forças motorizadas passam ainda o Regimento de Cavalaria Divisionária, a cavalaria da Policia Militar e os Dragões da Independência. Finalizada então a parada, o general Silva Junior apresenta as continências de despedida ao presidente da República e minutos depois a multidão rompia os cordões de isolamento para ovacionar o presidente Vargas.

Epilogo entusiastico

As aclamações continuam. O perigo que nos rodeia e as ameaças que nos desafiam dão acústica diferente e retumbância maior aos vivas e às palmas.

Quando o chefe da Nação se retirava, o povo rompe os cordões, enche o centro da praça e aclama em delirio. Desse momento, acenando com a mão, o presidente agradece e sente naquele instante, melhor do que em qualquer outro que o Brasil, seguro das suas grandes responsabilidades, está realmente, de pé, com Getulio Vargas.

Impecaveis os "Cadetes do Ar"

Apresentando-se pela primeira vez em público os Cadetes do Ar, num total de 400 alunos da Escola Militar dos Afonsos, lograram extraordinário sucesso, formando com impecavel brilhantismo e garbo.

Tanto os que formaram em terra como os que se apresentaram com seus respectivos aviões, num total de 70 aparelhos, despertaram vivo interesse entre a população.

A massa popular não regateou aplausos aos Cadetes do Ar, que, indubitavelmente, constituiram um dos grupamentos que com mais destaque participaram das comemorações do Dia da Independência.

A memória da Imperatriz Leopoldina

Por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, realizou-se hoje, como acontece todos os anos, uma tocante cerimônia junto ao jazigo da primeira Imperatriz do Brasil, D. Maria Leopoldina, que se acha no convento de S. Antonio. Falou, nessa ocasião o secretário perpétuo do Instituto, Sr. Max Fleiuss recordando a vida admiravel da Imperatriz. A Sra. Darcy Vargas depositou e colocou lindas flores junto aos preciosos restos mortais de D. Maria Leopoldina.

Melhoram as posições russas em Stalingrado

MOSCOU, 7 (A. P.) — Pela segunda vez nas últimas doze horas, anunciou-se oficialmente que "Melhoraram as posições russas na área de Stalingrado".

As forças soviéticas, ao que se informou pela manhã de hoje, reconquistaram mais algum terreno na região noroeste da cidade investida pelos eixistas.

Em um outro setor, em resultado de fortissimo embate, três tanks inimigos fizeram-em pedaços e duas companhias de soldados de infantaria alemã foram dizimadas. Um avião nazista de bombardeio foi posto abaixo a tiros de fuzil.

Ao sudoeste de Stalingrado, uma força de tanks inimigos conseguiu penetrar em posições soviéticas duas vezes, mas em ambas essas vezes tiveram que recuar sob o fogo concentrado das metralhadoras russas. Nesses dois embates, foram destruidos 14 tanks inimigos.

Na mesma direção, as tropas russas tiveram encontros muito fortes com a infantaria e os tanks alemães. Um setor, que era defendido por tropas inimigas de assalto, foi atacado das posições soviéticas de defesa.

Reagindo os alemães, travou-se acesa luta, que gerou alguma confusão, mas dentro em pouco o fogo dos morteiros russos espalhou o pânico entre os hitleristas. Logo após uma carga violentissima de tanks, pelo flanco, obrigou os destacamentos alemães que tinham ido até às posições russas a retirarem-se em debandada. Perderam os nazistas 12 tanks desmantelados pelo canhões anti-tanks e por fogo de fuzil. Pouco depois os nazistas desfecharam novo ataque no mesmo setor, mas como da vez anterior, foi rechaçado. Perderam os alemães mais dois tanks e cerca de 200 oficiais e soldados e "voltaram às suas posições iniciais".

Na área de Novorossisk, as tropas soviéticas lutaram em batalhas defensivas contra os tanks e a artilharia e infantaria do inimigo. Houve um ataque a uma colina estratégica, mas fuzileiros navais russos o repeliram. Perderam os alemães mais de 200 oficiais e soldados. Os fuzileiros navais russos conservaram em seu poder a colina, que é de grande importância.

Combates nas ruas de Stalingrado

LONDRES, 7 — (A. P.) — O rádio de Paris, aqui ouvido — e citando um despacho do "front" alemão — disse que "combates a granadas de mão, baionetas e canhões minúsculos estavam sendo travados entre russos e eixistas nas ruas de Stalingrado".

QUEIXO CAIDO

— Deve ser desagradavel cair de lá de cima!

— Só você quer ter a sensação de "quem cai das nuvens", procure ver os preços d'O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

A recepção do ministro da Guerra e senhora, no Palácio da Guerra, em homenagem ao general Justo e senhora

No salão de honra do Palácio da Guerra, no próximo dia 10, oferecem o ministro Eurico Dutra e Exma. senhora uma recepção em honra ao general Agustin Justo e Exma. esposa. A recepção, que será das 18 às 20 horas, deverão comparecer os membros das Embaixadas da Argentina e dos Estados Unidos, altas autoridades civis, como tambem figuras representativas das nossas classes sociais.

Mensagem de Sumner Welles e da Sra. Roosevelt ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cimento, cuja repercussão foi de incalculaveis projeções, constitue uma data gloriosa da humanidade e um triunfo magnifico dos ideiais de democracia, liberdade e republicanismo, invariavelmente sustentados pelos povos americanos, como base inamovivel de sua estrutura social e politica."

"La Mañana" escreve, entre outras coisas, o seguinte:

"Este ano, toda a América sente como própria a festa da Independência brasileira e esses sentimentos se tornam mais vivos em nosso país, unido à grande pátria de Rio Branco, pelos vinculos indestrutiveis de um autêntico afeto, emanado do mútuo e estreito conhecimento e por uma longa tradição de glórias comuns.

PRISÕES DE INTEGRALISTAS E COMUNISTAS

(*Titulos principais na 1ª página*)

Várias providências foram tomadas pelas altas autoridades policiais, no sentido de prevenir qualquer ato que viesse perturbar a tranquilidade pública, dada a circunstância de que hoje se daria o grande movimento da população para assistir à imponente parada militar comemorativa da Independência.

Assim, desde ontem, várias prisões foram efetuadas de elementos conhecidos, membros do antigo partido Integralista. Entre essas prisões estão as dos senhores Raymundo Padilha, Marcos de Souza Dantas, Paulo Lombas Ferraz, Jorge Pinheiro Brisola, Machado Santos, e outros considerados maioriais do estado maior desse partido.

Igualmente numerosas prisões de comunistas se deram. Eneida Costa Moraes, "leader" dos Vermelhos, está entre outras detidas.

Uma bomba na Avenida

Alta madrugada, explodiu uma bomba na Avenida. Vários policiais correram e verificaram que o petardo fora colocado num coletor de papel, localizado nas imediações da rua do Rosário. Imediatamente as autoridades procederam a rigorosa inspecção em todos os coletores, nada encontrando.

O petardo foi a exame no Gabinete de Pesquisas Cientificas.

Três petardos abandonados num bonde

A policia foram entregues três bombas de dinamite encontradas num bonde, na zona do 19º distrito, que está situado no Rocha.

Conforme o resultado do primeiro exame, ficou apurado serem as bombas iguais às que eram usadas pelos integralistas.

Entretanto, vão ser examinadas pelos técnicos.

Hasteada a bandeira ainda manchada de óleo

MIAMI, 7 (A. P.) — A bandeira ainda manchada de óleo de um navio brasileiro torpedeado e afundado no Mar das Antilhas, em maio último, foi hasteada no pavilhão principal da Escola Nacional, aqui, em comemoração do aniversário da Independência do Brasil. Quatorze jovens brasileiros, que estudam técnica de aviação, participaram da cerimônia do hasteamento da bandeira brasileira.

EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE SOCORROS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

espiritualmente preparados para as surpresas da guerra, venham elas da terra, do mar ou dos céus, mesmo dentro da escuridão da noite.

Alerta toda a noite

Nessa primeira noite, todos os voluntários, enfermeiras, samaritanas e médicos e bombeiros permaneceram alertas nos seus postos, até o amanhecer. Alimentação de emergência foi distribuida nesses postos que se achavam por igual munidos de todos os apetrechos médicos e cirúrgicos, dispondo cada um de vinte padiolas fornecidas pelo Exército, máscaras e carros para condução de feridos. Todo esse material permanecerá em stock, depois dos exercicios, para qualquer eventualidade.

Os exercícios práticos esta noite

Na noite de hoje, a segunda da mobilização da defesa passiva antiaérea, terão lugar as demonstrações práticas de socorro, com a participação de todos os elementos, voluntárias, enfermeiras, samaritanas, médicos e bombeiros.

Os exercicios serão levados a efeito dentro do mais severo critério adotado e desenrolar-se-ão nos bairros atingidos pelo escurecimento. Serão previstos todos os casos consequentes a um ataque intenso — desmoronamento, gases, feridos de diversas naturezas, incêndios e inquietação pública, tudo dentro do maior realismo possivel.

Admiravel demonstração de civismo da Mulher Brasileira

Em todos os postos que visitava, a Sra. Darcy Vargas recebeu carinhosas manifestações das voluntárias, enfermeiras e samaritanas, que não disfarçavam seu entusiasmo pela iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, proporcionando aquela primeira oportunidade para o melhor adestramento das diferentes missões a que se devotaram.

A todas as suas patricias, a esposa do presidente da República teve palavras de admiração e de estimulo, acentuando a satisfação com que as encontrava nos seus postos, com desinteresse, disciplina e desprendimento, suportando desconfortos em nada inferiores aos sacrificios impostos pela rudeza dos acontecimentos reais.

ABRIGOS ANTIAÉREOS EM TODA A CIDADE

(*Titulos principais na 1ª página*)

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea, teve a gentileza de fazer à NOITE, hoje, importantes declarações.

Inicialmente, disse-nos que as medidas essenciais de defesa passiva antiaérea da cidade estão sendo seguramente tomadas, achando-se a Prefeitura empenhada no sentido de, em curto prazo, oferecer à população os necessários abrigos, cuja construção será iniciada imediatamente.

Sacos de areia

Para a defesa contra incêndios, já a Prefeitura está reunindo sacos de areia, que serão distribuidos ao povo.

O "black-out" e os exercicios de defesa anti-aérea

Os exercicios de defesa antiaérea que se efetuam em Copacabana, Ipanema e Leblon estão organizados em série e estender-se-ão em seguida a toda a cidade. Esses exercicios serão de todas as naturezas, isto é, de alerta, ocupação de abrigo, socorros, extinção de incêndios, etc., e irão sendo executados cada um deles isoladamente e depois em conjunto, no decorrer do "black-out". Abrangerão a principio, os bairros para se ampliarem posteriormente a distritos inteiros. Por fim, atingirão toda a cidade, com o sem aviso prévio.

O exercicio de ontem

O coronel Orozimbo Martins Pereira, refere-se agora, com entusiasmo, aos excelentes resultados obtidos no primeiro exercicio de defesa antiaérea, ontem realizado. Diz-nos:

— O exercicio de ontem, organizado no curto prazo de um dia foi coroado de completo êxito, devido não só à plena cooperação da população dos bairros em que se efetuou como ainda ao devotamento de todas as senhoras, senhoritas e cavalheiros que se instruiram previamente e sem medir sacrificios para participar dos treinos.

Salienta em seguida a ação dos escoteiros, das enfermeiras e das bombeiras do Parque Proletario da Gávea, que, sem descanso e sem o menor conforto, trabalharam da da maneira mais completa e eficiente. Frisa ainda uma vez o diretor da Defesa Passiva Antiaérea a ação das bombeiras da Gávea, para salientar que essas devotadas auxiliares são merecedoras do maior respeito e admiração por parte do povo.

O exercicio de hoje

Nos exercicios de hoje, disse-nos por fim, o coronel Orozimbo Martins Pereira, serão criados incidentes no decorrer da noite para que entrem em ação os diferentes serviços de socorros.

A Hora da Independência

Na imponente festa cívica que hoje se realiza no estádio do Vasco da Gama falará o presidente Getulio Vargas

No estádio do Vasco da Gama, hoje, às 16 horas, estarão reunidas todas as crianças das escolas cariocas. Dentro desse cenário grandioso, de um comovedor simbolismo, na "Hora da Independência", o presidente Getulio Vargas falará ao Brasil e ao mundo. Todos os anos assim tem feito, mas nunca como, nesta hora, como neste 7 de setembro, a sua palavra teve a ressonância histórica que hoje terá.

E' para todos os brasileiros o discurso, mas é principalmente aos pequeninos que o chefe da Nação dirá dos sacrificios que o país está pronto a fazer para que eles, homens de amanhã, possam viver, com humana dignidade, dentro de uma Pátria livre.

A grande festa cívica

As comemorações civicas que ficaram a cargo do Ministério da Educação pelo programa oficial para a consagração da "Semana da Pátria" serão encerradas hoje com a concentração civico-orfeônica de 25.000 escolares e 500 músicos, no estádio do Vasco da Gama, em São Januário. A solenidade terá lugar às 16 horas, quando já estará presente o presidente da República. Coube ao maestro Heitor Vila-Lobos a organização do programa, que representa a contribuição das escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal aos solenes atos cívicos da "Semana da Pátria", em cooperação com o Ministério da Educação. O programa ficou assim organizado: Hino Nacional pelas bandas militares — Oração do Exmo. Sr. presidente da República à Nação Brasileira — Hino Nacional (Coros e bandas) — Oração civico-religiosa (saudação orfeônica) — Hino à Bandeira Nacional (coros e bandas) — Saudação Orfeônica à Bandeira; Saudação à Pátria. Brasil, País do Futuro (coros a duas vozes) — (J. Vieira Brandão). Efeitos Orfeônicos: Palmeiras; Invocação à Metalurgia; A história se repete. Juramento da Juventude Brasileira (coros a 4 vozes) — (Villa-Lobos — Murilo Araujo). Sete de Setembro — Marcha Heróica — (Thiers Cardoso — Oberlal Chaves — (Desfile dos alunos).

Entrada do público no estádio do Vasco da Gama

O público terá acesso às arquibancadas gerais somente pelo portão n. 1, do Club Vasco da Gama (rua Abilio), devendo a franquia desse portão cessar impreterivelmente às 15 horas, para o preparo da entrada do carro presidencial e dos convidados de honra.

Entrada dos convidados para o pavilhão presidencial

Os portadores de convites para o pavilhão presidencial entrarão pelo portão central, da rua Abilio.

Entrada dos demais convidados

Os portadores de convites terão entrada igualmente pela rua Abilio, portões 2 a 8, e ocuparão as arquibancadas sociais, onde ficarão tambem os sócios do club.

Previsão do adiamento

Si houver mau tempo até o meio dia de hoje, a solenidade será adiada para quando se anunciar.

INSTALADO O P. C. DA DEFESA PASSIVA DE COPACABANA

O coronel Orozimbo Pereira, diretor da Defesa do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, instalou o seu P. C. numa posição central do "black-out", situado no edificio do Cassino Balneário Atlântico. A fotografia assinala o momento em que o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, coronel Orozimbo Pereira, major Etchegoyen, inspetor geral da Policia, comandante Aragão, superintendente da Light e Dr. Segadas Vianna, assistente do ministro Marcondes, às 23 horas, de volta de uma inspeção geral a todos os postos de socorro, aceitavam o rápido jantar que lhes foi oferecido pela direção daquele estabelecimento de diversões.

Patriótico movimento para a compra do "Avião Bombardeiro 7 de Setembro"

O comércio carioca adere a essa iniciativa — Constitui-da a comissão diretora e sub-comissões

Os promotores da patriótica iniciativa, bem como alguns comerciantes subscritores, em nossa redação

Nesta hora decisiva para os destinos da nacionalidade, todas as classes se unem e se solidarizam com um só pensamento: defender o Brasil e vingar as vitimas do covarde afundamento de nossos navios costeiros.

Por toda parte se mobilizam as energias, se movimentam as forças aéreas do país e se multiplicam os esforços para dar ao Brasil maiores possibilidades de cumprir a sua missão histórica na defesa da civilização e da humanidade.

Dentre esses movimento se destaca, sem dúvida, o que foi iniciado há dias, pelos negociantes estabelecidos na Praça Mauá, pelo Sr. Manoel da Silva, ao qual logo aderiram outros negociantes, com o mesmo ardor, entusiasmo e dedicação.

Em poucos dias, as somas subscritas cresceram de modo bastante significativo. Agora, a idéia inicial já está apoiada pela maioria do comercio carioca. Todos se esforçam para que a iniciativa seja coroada do mais completo êxito, e corresponda aos seus patrióticos fins.

Tomando o vulto que tomou a campanha pela aquisição do avião bombardeiro "7 de Setembro", os seus iniciadores resolveram organizar uma comissão para orientar os trabalhos.

A comissão

Afim de tratar da escolha da comissão, reuniu-se ontem, no gabinete do coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE, os negociantes que se colocaram à frente desse movimento.

O Sr. Francisco Marques, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, convidou o coronel Santos Araujo para presidir à reunião que aquele orgão de classe promoverá no próximo dia 10 do corrente para tratar de assunto relacionado com a defesa nacional.

Procedida a escolha da Comissão-diretora do movimento para a aquisição do avião bombardeiro "7 de Setembro" foram indicados: coronel Costa Netto, presidente de honra; coronel Santos Araujo, tesoureiro; Manoel da Silva (Zica), secretário.

Ficou resolvido, tambem, a constituição de subcomissões, às quais incumbe angariar donativos entre o comércio da zona suburbana.

Essas subcomissões, que dividirão o trabalho entre si, ficaram compostas dos senhores Graciano Rodrigues de Souza, do Café Simpatia; José Augusto de Oliveira, do Banco Mercantil de Niterói; Adelino Frias, de Café Maravilha; José Pinto Teixeira, da Leiteria Sylvestre; Salvador Ferreira da Silva, do Café Miramar; Manoel Loureiro, da firma Arthur Loureiro & Cia.; Francisco Marques, do Restaurante Sport; Armando de Almeida, secretário do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro; Aureo Augusto Pedreira, do Café Mauá; Angelo Fernandez Gonzalez, da Casa Hanseática; José da Fonseca Lemos, do "Rio's-Bar-Café" e Hotel Europa e Antonio da Silva, do Restaurante Metrópole.

Prosseguindo a reunião o coronel Santos Araujo propõe-se abrir uma conta corrente no Banco do Brasil com o primeiro depósito de 100 contos de réis. O Sr. Antonio da Silva louva esta idéia, que obtem o apoio de todos os presentes.

O Sr. Francisco Marques propõe que a Comissão mande imprimir cartazes para serem afixados em todos os bars, restaurantes e cafés com os seguintes dizeres: "Brasileiros ! Já contribuiste para a defesa da tua Pátria?" Esta proposta é aprovada.

Ainda o mesmo Sr. Marques propõe que se consiga de cada estabelecimento que cada empregado contribua com um dia de salario e os patrões com 2% sobre indústrias e profissões, afim de angariar maiores recursos.

O Sr. Antonio Silva lembra que as listas a serem distribuidas contenham termo de abertura e de encerramento rubricada pelo tesoureiro coronel Santos Araujo, afim de evitar quaisquer dúvidas que possam surgir.

Lembra o Sr. Manoel da Silva, a propósito, que toda a quantia arrecadada seja entregue diariamente ao tesoureiro da Comissão, coronel Santos Araujo. Todas estas propostas foram aprovadas.

Outros assuntos foram debatidos, no propósito de se dar maior amplitude e divulgação à já vitoriosa campanha pró "Avião-Bombardeio 7 de Setembro".

A Comissão e as sub-comissões continuam trabalhando entusiásticamente afim de que até hoje, 7 de setembro, seja angariado, pelo menos, 150 contos de réis.

As adesões continuam a chegar de todo o comércio do Distrito Federal, dando a todos a mais animadora impressão de êxito completo da patriótica iniciativa.

As novas contribuições

Alem da lista publicada, temos a acrescentar mais as seguintes contribuições:

Empregados da Casa Hanseática, praça Mauá, 1 e 3, 1:000$; Restaurante Tempanas, rua São José, 36, 500$; Restaurante Grandeza, rua Clap, 7, 500$; Arnaldo dos Santos, rua Sacadura Cabral, 71, 500$; Café e Bar Ita, rua Acre, 6, 500$; José Antonio dos Santos, rua Buenos Aires, 185, 500$; Café Paulista Limitada, rua Constituição, 23, 2:000$; Manoel Thomaz Serpa, rua Uruguaiana, 75, 1:000$; Varella & Cia., rua do Mercado, 5, 1:000$; Oliveira ... te & Cia., rua Buenos Aires, 151, 1:000$; Companhia Cervejaria Brahma, 10:000$; Ramiro & Cia. Limitada, rua Coqueiros, 17, 500$; Arthur Loureiro & Cia., rua São Bento, 19, 500$; Camillo Cuqueijo, Balalaika, 1:000$; Camillo Cuqueijo, Tropical, 1:000$; Camillo Cuqueijo, Colombo, 1:000$; Antonio Valino Otero, rua Camerino, 68, 1:000$; Felix Rezende & Cia., rua do Teatro, 41, 500$; José Pinto Teixeira, largo da Carioca, 6, 500$; Salvador Ferriera da Silva & Cia., Miramar, rua Barão de Teffé, 7, 1:000$; José Garcia de Araujo, r. Sacadura Cabral, 71, B, 500$; Café Passos, rua 24 de Maio, 1.365, Meyer, 500$; Rodrigo Teixeira Filhos, rua Assembléia, 11, 500$; Banco Mercantil de Niterói, rua Primeiro de Março, 29, 3:000$; Manoel Marques de Almeida, rua 24 de Outubro, 25, Tijuca, 500$; Arturo Rodrigues Limitada, rua do Acre, 10, 500$; L. Fernandes Santiago, rua Alfândega, 137, 500$; Casa Antiguidades Amim A. Simon, rua da Conceição, 30, 500$; Miguel Faria, rua S. Luiz Gonzaga, 55, casa 1, 500$, e Sayad & Cia., rua D. Pedro II, 404, 500$; Jacyntho Faria, 200$; Arthur Fonseca Soares, 200$; Eloyd George, 200$; Antenor Veiga 200$, e A. S. Macedo 500$.

Total geral, 113:300$.

Um bombardeiro para a F. A. B. e o comércio carioca

A comissão iniciadora deste patriótico movimento, composta de elementos dos vários ramos de atividade do Distrito Federal, solicita por nosso intermedio a cooperação de todos os comerciantes e industriarios, no sentido de darem o seu apoio ao movimento já iniciado.

Os componentes da referida comissão, no desejo de ampliarem tanto quanto possivel o seu número, convida a todos que queiram ingressar na mesma procurarem os membros da Comissão-diretora: Cel. Santos Araujo, tesoureiro; Manoel da Silva (Zica), secretário ou qualquer componente da sub-comissão acima indicados.

A contribuição do Banco Mercantil de Niterói

Num gesto muito espontâneo e significativo, o Sr. José Augusto de Oliveira procurou a comissão e, em nome do Banco Mercantil de Niterói, ofereceu a importância de 3:000$000.

Este ato revela bem o sentido civico dos dirigentes daquele conhecido estabelecimento bancário.

Um gesto elogiavel do Circo França

A comisão de negociantes da Praça Mauá que teve a feliz iniciativa de conseguir os recursos necessários à aquisição de um avião de bombardeio que receberá o nome de "Sete de Setembro" chegou um oferecimento digno de registo.

Trata-se de uma contribuição para a compra do citado avião que será tirado da renda do espetáculo do Circo França na noite de 10 do corrente de que serão destinados 25% para aquele fim.

Esse o gesto que merece registo pela sua espontaneidade.

Pirâmide do comércio

O Sr. Manoel da Silva, seu irmão Antonio da Silva, e os Srs. José Fonseca Lemos, todas as noites, desde o lançamento da campanha, veem à nossa redação fazer, em palestra, a resenha dos fatos ocorridos no decorrer da coleta. Conta fatos enternecedores. Ainda ontem, narravam eles, que havendo entrado num pequeno restaurente, o dono do mesmo, cujo nome não convem revelar, abriu a gaveta e, nos melhores dos sorrisos, retirou 500 mil réis, entregando-os à comissão. Esse gesto foi belo porque, segundo nos disseram os visitantes, os negócios do doador eram de pequeno vulto e ele não estava em condições de dar tão grande quantia!

As ideias pululam e todas elas trazem a marca do entusiasmo patriótico. Foi aventada a de apelar-se aos negociantes para guardarem materiais usados, às vezes postos no lixo e que, reunido, fazem socata valiosa. Seria isso a "piramide do comércio".

A contribuição do Banco Mercantil de Niterói

A comissão "Pró-Avião 7 de Setembro", foi convidada para uma visita à filial nesta capital, à rua 1º de Março, 29, do Banco Mercantil de Niterói. A diretoria do acreditado estabelecimento bancário, ao receber a visita dos animadores da patriótica campanha, fez a esta a entrega da quantia de três contos de réis.

O gesto dos diretores do Banco Mercantil de Niterói, como era natural, causou ótima impressão.

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

Comunica-nos:

"O Sindicato dos Hotels e Similares do Rio de Janeiro, convida por nosso intermédio todos os senhores associados afim de comparecerem à rua Lavradio n.º 100, no dia 10 do corrente (quinta-feira), às 14 horas, para tomarem conhecimento dos últimos decretos, de importância vital para os senhores empregadores."

QUINTA-FEIRA, DIA 10

A estréia de Rosina de Rimini em benefício das vítimas da guerra

Há um grande movimento de expectativa em torno do jantar-dançante, a realizar-se no próximo dia 10 do corrente, quinta-feira, no "grill" da Urca, sob o patrocinio da Exma. Sra. Eurico Gaspar Dutra. É que essa reunião social se reveste de uma finalidade altamente louvavel, qual seja a de socorrer as familias vitimadas pelos bárbaros torpedeamentos dos navios brasileiros. A essa festa deu seu alto patrocinio a Exma. Sra. Eurico Gaspar Dutra, que prestigia assim uma iniciativa de beneficência e civismo.

Estreará Rosina de Rimini

Rosina de Rimini, a mais jovem cantora brasileira, cuja voz foi admirada por nomes ilustres da música internacional, fará o seu aparecimento na "Urca" abrilhantando a noite de quinta-feira próxima. Para a sua estréia foi montado um novo "show", "Vitrine de Brinquedos", uma nova obra prima de arte cênica.

Tragedia passional em São Cristovão

MORTOS ELE E ELA — A FACA

São Cristovão teve a marcar a manhã de hoje, quando toda a cidade se entregava as expansões de júbilo, uma brutal tragédia. Um casal de amantes deram fim a existência. Residia no apartamento n.º 101, do edificio da praça Argentina n.º 17, a Sra. Luiza, casada, com um filhinho de 8 anos. Visitava-a frequentemente o senhor Aramis Luiz Fernandes, corretor de imoveis. Tornaram-se amantes.

No correr da manhã, hoje, o menino, ao acordar, não viu, como comumente acontecia, a mãe. Saiu do quarto. Procurou-a. Ao entrar na cozinha teve diante dos olhos um quadro horrivel. Estavam caídos, mortos, sua mãe e o desconhecido. Tinham ambos ferimentos, produzidos por faca-punhal. Tudo indicava um assassinio seguido de suicidio. Provavelmente, um pacto de morte.

A hora em que escrevemos, o delegado do 16.º distrito, Sr. Gilberto Paiva de Lacerda, com auxiliares, estava presente dando as primeiras providências.

Há tempos, Aramis deu causa a uma tragédia em Copacabana, levando ao suicidio uma senhora residente no aristocrático bairro. Era dado a conquistas amorosas.

Aramis era uma figura conhecida nas rodas de jornalistas, isso porque, há tempos fora empregado de um jornal.

Os corpos ainda estavam no local aguardando a pericia.

O "carioca-reporter" deu aviso do fato à NOITE.

Ainda o "carioca-reporter" nos informou a identidade completa dos personagens da tragédia. Ele tinha 28 anos, e era solteiro. Ela tinha 29 anos, e casada, sendo ambos brasileiros.

MORTO O GENERAL ALEMÃ VON BISMARK

CAIRO, 7 (R.) — De acordo com o depoimento de prisioneiros de guerra alemães o general Von Bismark — comandante da 21.ª divisão Panzer, foi morto em recente combate no deserto.

Perseguido pelas colunas inglesas

CAIRO, 7 (De E. F. Roland, correspondente especial da Reuters) — Perseguido implacavelmente pelas colunas motorizadas do Oitavo Exército, Rommel se encontra agora novamente no ponto de onde iniciou sua última tentativa para se lançar sobre o vale do Nilo. As principais unidades blindadas germânicas se retiraram para oeste dos campos de minas aliados, onde o inimigo conseguiu penetrar há uma semana.

Desde que as forças do eixo iniciaram sua retirada, as forças terrestres e aéreas aliadas veem martelando incessantemente o inimigo. A força germânica a oeste do campo de minas consiste do Afrika Korps — inclusive as divisões blindadas 15ª e 21ª e a 9ª Divisão ligeira — e unidades blindadas e motorizadas italianas. Foi com essas unidades que Rommel iniciou sua ofensiva. O fato de que o general nazista tenha empregado toda a sua força disponivel nessa investida indica claramente que seu esforço era de grande amplitude, e não um simples reconhecimento armado, como querem fazer crer as fontes eixistas. Os alemães não conseguiram penetrar as defesas aliadas em ponto algum. O avanço teuto-italiano foi contido pelo simples peso da resistência terrestre e aérea aliada. Quando Rommel ordenou a retirada de suas unidades, os bombardeiros, os canhões e os tanks aliados, acrescidos do perigo dos campos de minas, infligiram sério castigo às divisões blindadas do Eixo.

As operações terrestres do Eixo foram apoiadas por uma atividade aérea em grande escala, a qual atingiu seu apogeu nos dias 2 e 3 de setembro. Em pelo menos 4 diferentes ocasiões, Rommel enviou formações de mais de 40 bombardeiros de mergulho, escoltados por aviões de caça.

Atacadas vigorosamente todas as vezes, as unidades do Eixo foram tambem batidas no ar. Os aviadores aliados dominaram o espaço aéreo e ainda conservam esse dominio.

Dois prédios em chamas

O grande incêndio da manhã de hoje, em Niterói

Na manhã de hoje, manifestou-se violento incêndio no prédio n. 38 da rua Marquês de Caxias, em Niterói.

O edificio é de construção antiga e está transformando em casa de habitação coletiva.

O fogo envolveu-o rapidamente, comunicando-se com o prédio contiguo, o de número 40, onde funciona o Centro Espirita São João Batista.

Os Bombeiros compareceram ao local do sinistro e, não sem grande dificuldades, conseguiram extinguir as chamas.

A policia abriu inquérito sobre o caso, detendo para esclarecimentos, João Lador de Seixas, cobrador da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e residente no cômodo onde teve inicio o incêndio.

Um apelo do Sindicato dos Médicos ao general Souza Ferreira

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou ao general Souza Ferreira o seguinte oficio:

"O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, tendo em apreço o interesse crescente, demonstrado por grande número de médicos em frequentar o curso de Emergência de Medicina e Cirurgia de Guerra, tão proficientemente instituido e realizado por essa diretoria, pede vênia para solicitar a aquiescência de V. Ex. em determinar a constituição de outras turmas, de modo a permitir que novos candidatos valham-se desse desejo para se habilitarem convenientemente ao dever sagrado de bem servir a Pátria. — (a) Dr. Tavares de Souza, presidente."

O Sindicato dos Corretores de Imoveis dirige-se ao ministro do Trabalho

Ao ministro do Trabalho foi enviado pelo Sindicato dos Corretores de Imoveis, por intermédio do seu presidente, Sr. Milton Ferreira de Carvalho, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Marcondes Filho — O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro pede venia apresentar V. Ex. irrestritos calorosos aplausos recente decreto confiou ao patriotismo e devotamento orgãos sindicais árdua mas gloriosa missão colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento conciência civica nacional, mobilização econômica, defesa passiva, anti-aérea e propaganda serviços militares, cuja execução leal e sincera realizará sem dúvida a unidade moral e material da Nação. Assim unidos e coesos poderemos revidar insólita agressão fomos vitimas e preservar nossas sagradas instituições. Respeitosas saudações. — Milton Ferreira de Carvalho, presidente".

O "black-out" em Copacabana

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

...ve por motociclistas destas corporações.

Foi total a obediência à ordem dos obscurecimentos, não tendo faltado, para que os poucos distraidos fossem chamados a respeitá-la, a colaboração de numerosos grupos de moradores dos bairros. O tráfego de veiculos foi desviado para a avenida Copacabana, de modo que, pela avenida Beira-Mar, só passavam os carros a serviço do "black-out". As casas comerciais, restaurantes e bars, funcionaram até às 20 horas, de portas fechadas, mas a partir desse momento, e a instâncias dos populares, deixaram definitivamente de funcionar.

De vez em quando, os holofotes do Forte de Copacabana varriam, vigilantes, toda a costa e o mar adjacente.

Em visita aos postos

Logo depois que o pessoal que devia tomar parte na ação foi distribuido, uma comitiva a cuja frente se encontrava a Sra. Darcy Vargas e de que faziam parte o prefeito Henrique Dodsworth, o comandante Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude Assistência, o Sr. Rodrigo Octavio, o Sr. Herbert Moses, da A. B. I. e outros, percorreu, por diversas vezes, todos os postos de emergência. Solicitamente, a primeira dama do país se inteirava da maneira pela qual corria o exercicio, recebendo com especial agrado resposta de que à hora determinada, todos haviam comparecido aos seus lugares e tudo estava decorrendo da maneira prevista.

A reportagem de A NOITE percorre os postos

A reportagem de A NOITE esteve em visita a diversos dos postos de emergência, inclusive no da avenida Rainha Elizabeth n. 248, que recebeu o n.º 5, sob a direção do Dr. Raul de Almeida Brandão. Estavam todos em seus postos. Quando chegamos no hall fracamente iluminado veio ao encontro uma socorrista da Defesa Passiva.

Logo a seguir éramos levados para a sala de curativos onde havia médicos e enfermeiras a postos. Tudo havia sido previsto. Gase, algodão, instrumentos cirúrgicos, lanternas elétricas, tudo disposto de maneira a se fazerem até operações de emergência no escuro.

Uma vítima

... chefe do serviço de socorristas do Posto, foi a primeira e única pessoa a ser socorrida ali, de leve escoriação, vitima de um acidente. Ao dirigir-se para um prédio de apartamentos situado nas imediações onde alguem, inadvertidamente, deixara as luzes acesas, numa "patinette" mecânica, esta tombou, resultando a senhora ficar ferida.

Prontamente as enfermeiras do posto a atenderam.

Bombeiras, bombeiros e macas de campanha

A um canto do prédio em que funcionava o posto, viam-se, dispostas de maneira a que pudessem ser usadas imediatamente, várias macas de campanha. Num pavilhão ao fundo bombeiras e bombeiros. As primeiras, como as samaritanas, enfermeiras, socorristas, etc., estavam devidamente uniformizadas. Estes últimos, porem, vestiam trajes civis. O Sr. Rodrigo Otavio, que é tambem bombeiro voluntário, na ocasião em que visitava o posto, acompanhado da Sra. Darcy Vargas, falava-nos que as autoridades estão providenciando urgentemente para a escolha de um uniforme que no "black-out", seja facilmente distinguivel, facilitando, assim, sua missão.

No Country Club

Os bondes que trafegavam próximo à praia, tanto do lado de Ipanema, bem assim como outos, ônibus, etc. faziam-no às escuras. Verificavam-se de quando em vez, pitorescos episódios, decorrentes da escuridão. Havia reclamações de troco insuficiente e outras tantas dos condutores de veiculos encarregados de receber as passagens. Mas todos eles acabavam sempre com um fecho de bom humor.

A reportagem de A NOITE esteve ainda no posto de emergência instalado no Country Club, no Leblon. Como nos demais postos, todos se encontram nos seus lugares, sendo que nos chamou a atenção os bombeiros voluntários. Eram, em sua maioria, rapazes muito jovens, robustos e dispostos.

Vigilância e prisões

A vigilância quanto à observação das medidas impostas foi muito rigorosa, principalmente na parte da avenida Atlântica. As socorristas que, alem da Policia, tinham sido encarregadas da fiscalização, não descansavam. Iam de um ponto a outro dos setores sob sua jurisdição, advertindo os incautos e observando com vigor os recalcitrantes. À medida, porem, que a noite avançava, raros eram os casos de recalcitrância. Assim mesmo os houve, sendo que ... presos e levados à delegacia do 2.º distrito policial.

No Edificio O. K., na avenida Atlântica, no 8.º andar, duas socorristas do Posto estabelecido no n. 450 daquela via pública, verificaram que as luzes de uma janela apagavam e acendiam. Dirigiram-se, incontinenti, para ali e advertiram seus moradores — um alemão e um suiço — que se abstivessem de tal prática. Estes, ao invés de atendê-las, trataram-nas grosseiramente. As voluntárias desceram à rua e ali solicitaram o concurso da Policia. Imediatamente atendeu um choque da Policia Especial que deteve a ambos, conduzindo-os à delegacia do 2.º distrito policial, de onde foram, então, levados para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Fazia sinais luminosos

Já pela madrugada uma turma de socorristas do Posto 5 verificou que no 8.º andar do Edificio Begessi, à rua Souza Lima n. 8, partiam sinais luminosos de uma janela. Dirigidas pela Sra. Lourdes Rosemburgo, seguiram para o local já ali encontrando, entretanto, um auto da I. G. P., cujos guardas que conduzia, superintendidos pelo delegado do 2.º distrito, foram ao 8.º andar do prédio, conseguindo deter, ali um cidadão que não soube explicar o por que dos sinais de que era acusado de fazer. Estes, no que se supunha, eram respondidos do alto do morro do Cantagalo, sendo que para ali seguiu, igualmente, uma turma da Policia, a investigar o que havia.

Nesses casos, como noutros, milicianos da Policia Municipal, armados de fuzil, tomavam parte ativamente.

No Cassino Atlântico

A Sra. Darcy Vargas que viajava num auto em que iam o interventor Amaral Peixoto, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o coronel Jesuino de Albuquerque e o Sr. Rodrigo Octavio, antes de recolher-se, esteve no Cassino Atlântico, onde se encontrava em companhia de oficiais do Corpo de Bombeiros, o coronel Orozimbo Pereira, chefe da Defesa Passiva com quem trocou impressões. A seguir a esposa do presidente Vargas retirou-se tendo o coronel permanecido em seu posto bem assim como aqueles que o acompanhavam.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

O professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal; o Sr. Otavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Léo de Afonseca, ex-diretor de Estatistica Econômica e Financeira; o senhor Waldyr Mello Simões, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira; o senhor Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro"; a senhorita Conceição da Silva, irmã do nosso companheiro de trabalho Germano da Silva; o Sr. Luiz Sayão, antigo funcionário do Juizo de Menores; o ministro plenipotenciário Mario Belfort Ramos; o menino Francisco, filho do Dr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Stela Barbosa Pinheiro Guimarães.

Dr. Jayme Guedes — Nesta data, passa o aniversário natalicio do Dr. Jayme Fernandes Pinto Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café. Na direção desse importante orgão autárquico, vem o aniversariante se impondo ao conceito geral como administrador de um espirito descortinado ao serviço de uma alta competência técnica. Alem disso, na sociedade carioca, desfruta de grande prestigio, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro. Nesta oportunidade, o Dr. Jayme Guedes receberá dos seus amigos e admiradores inúmeras e expressivas homenagens.

Jorge Chalita — Nesta data, passa o aniversário natalicio do nosso brilhante confrade Jorge Chalita, correspondente nesta capital de diversos jornais do Rio Grande do Sul. Possuidor de um espirito jovial, de excelente coração e de altas qualidades de caráter, Jorge Chalita se tornou particularmente querido nos nossos meios de imprensa; e, por isso, receberá, hoje, muitas homenagens.

— Recebeu muitos mimos pela recente passagem de sua data natalicia a menina Rosemary, filha do Sr. Francisco Caldas e de sua esposa, Sra. Amazona Caldas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do coronel W. F. Rhodes, adido militar à Embaixada da Grã-Bretanha. Por motivo da morte do Duque de Kent, deixa de realizar-se o almoço que ao aniversariante iam oferecer os seus camaradas do Exército brasileiro.

— Faz anos hoje a professora senhora Nair Veiga Esteves, esposa do advogado Sr. Alvaro Esteves. A aniversariante, figura muito estimada nos circulos do magistério público e diretora de Escola, oferece às suas colegas e pessoas de suas relações de amizade uma recepção, à noite, em sua residência.

CASAMENTOS

Senhorita Dora Guimarães Duarte-Elmo Diniz Quintela — Constituirá, sem dúvida, uma nota de alta elegância na nossa sociedade o enlace matrimonial, amanhã, da gentil senhorita Dora Guimarães Duarte, filha do Sr. Ernani Coelho Duarte, diretor da Associação Comercial, membro do Conselho Fiscal do Banco do Brasil e figura de real relevo no nosso mundo financeiro, e da Sra. Carmelita Guimarães Duarte, com o Sr. Elmo Diniz Quintela, funcionário da Prefeitura. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Cesario Coelho Duarte e Sra. Julieta de Souza Duarte, e do noivo, o Sr. Nilton Quintela e Sra. May Fernandes Quintela.

O ato religioso, que se revestirá de toda pompa, será às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Servirão de padrinhos, da noiva, o Sr. Ernani Coelho Duarte e Sra. Regina Modesto Guimarães, e do noivo, o Sr. Agnelo Quintela Filho e Sra. Haydée Duarte Guimarães.

NASCIMENTOS

Anna Maria — O lar do Sr. Walter Vaqueiro, corretor em nossa praça e de sua esposa, senhora Maria Cecilia Vaqueiro, acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Anna Maria.

O distinto casal, por esse motivo, tem recebido muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

— O lar do sargento Nicanor de Araujo Callado, encarregado das oficinas de reparos de rádios da 1.ª Região Militar e de sua esposa, senhora Dulce Villela Callado, está enriquecido com o nascimento de Dulnor, filhinho do casal.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do aniversário natalicio do professor Sampaio Correia, será celebrada amanhã, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguayana, missa em ação de graças.

O preço do alcool em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou excelente impressão a medida do Instituto do Alcool, fixando em dois mil réis a aguardente e o litro de alcool potavel. A medida veio por cobro ao abuso de exploradores. O alcool para fins domésticos vem sendo vendido entre 2$600 até 3$000 a garrafa.

Touring Club do Brasil

A Secretaria do Touring Club do Brasil informou-nos que se acham em pleno funcionamento os serviços de assistência mecânica para os automoveis imobilizados em virtude da presente crise de combustivel. Para obtenção desses serviços, que são prestados a titulo inteiramente gratuito, os sócios deverão inscrever-se na Secretaria, o que pode ser feito pelo telefone 23-1660.

Jornalistas de S. Paulo prontos para o serviço do Exército

O diretor de A NOITE, de São Paulo, Sr. Menotti del Picchia, e o gerente do mesmo vespertino, Sr. Joaquim Macedo, enviaram ao coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, o seguinte telegrama:

"Todo o pessoal de A NOITE, de São Paulo, está com a mesma disposição do seu chefe a serviço do Exército como soldados do Brasil. Para os postos que sejam escalados irão com o mesmo espirito de renúncia e de colaboração em que se empregaram no trabalho do lançamento do novo jornal. Saudações.—(a) Menotti del Picchia e Joaquim Macedo."

Por motivo de sua volta à ch... do Posto de Saude n. 9, na Golaz, o Dr. João Jorge Ne... que servia no gabinete do secr... rio de Assistência, foi alvo ... significativas homenagens ... parte dos funcionários do refe... posto.

"Lutamos ombro a ombro contra as forças da barbaria"

Uma proclamação do embaixador Caffery à colônia norteamericana por motivo da Independência do Brasil

Por motivo do 120º aniversário da nossa emancipação politica, o embaixador Jefferson Caffery, representante dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, endereçou à colônia norteamericana radicada no Brasil, a seguinte proclamação:

"Tenho especial orgulho em saudar o Brasil, nosso grande aliado e velho amigo, neste aniversário de sua Independência.

Desde o raiar de nossa história de nações livres, o mesmo vigor do Novo Mundo, o mesmo amor à liberdade, corre fluente nas veias de ambos os povos do Brasil e dos Estados Unidos.

O profundo entendimento existente entre as nossas nações que marca as nossas relações de hoje, antecede mesmo a nossa própria história como nações independentes. Nasceu da mesma devoção nos principios Cristãos e Democráticos, da mesma determinação para forjar os nossos próprios destinos, e a mesma disposição para os sacrificios heróicos que inspiraram os nossos antepassados, — bandeirantes de novas terras em busca de liberdade e oportunidade para fazer o maior bem para o maior número.

Vem de longa data a marcha para a realização destes objetivos e, agora, já nos encontrávamos no limiar de um mundo melhor para os nossos povos, quando fomos forçados a sustar momentaneamente a nossa comum e grande tarefa, de construção, para rechaçar e esmagar as hordas selvagens que atacam e ameaçam inteiramente o nosso nivel de vida, do mesmo modo que os nossos antepassados se viram obrigados a fazê-lo.

E nós estamos possuidos da mesma vontade férrea para a vitória e progresso que inspiram os nossos ancestrais. Todavia, a nossa determinação é ainda maior que a deles, porque nós já provamos e gozamos dos frutos do progresso lançados por eles em firme e nobre base.

Hoje, 120 anos depois que o Brasil conquistou a sua independência, lutamos ombro a ombro contra as forças bárbaras da tirania eixista, unidos pelo mesmo ideal de liberdade politica, moral, individual e espiritual. Juramos defender nosso solo, nossa soberania e independência, que conquistamos à custa de tantos sacrificios. Mais uma vez, como na última guerra, marchamos juntos para a vitória. Sob a liderança destes dois grandes presidentes, Vargas e Roosevelt, os destinos de nossas nações estão em mãos seguras e capazes.

Meus compatriotas, com os homens livres de toda a América irmanamo-nos com o povo brasileiro para fazer ressoar de novo a gloriosa divisa brasileira: "Independência ou morte!"

Em favor do soldado polonês prisioneiro

O Comité de Socorros às Vitimas de Guerra na Polônia, sob os auspicios do Comité Britânico e patrocinio da esposa do ministro da Polônia, Sra. Thadeu Skowronski, damas do corpo diplomático e da elite carioca, vai realizar, no próximo dia 9 do corrente, no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, 143, das 14 às 20 horas, um chá-bridge em favor do soldado polonês prisioneiro.

As mesas podem ser reservadas pelos telefones 27-0171 do Club Paissandú, e 25-3030.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ E CARIOCA — "Vendaval de paixões", com John Wayne, Paulette Goddard e Ray Milland. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Invasão", com Edmund Gwenn e Mary Maguire. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A casa de Rothschild", com George Arliss, Loretta Young, Boris Karloff e Robert Young. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 15º episódio do film em série: "Os misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Flores do pó", da Metro, com Walter Pidgeon e Greer Garson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Hotel dos acusados", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quando a noite cai", com Ida Lupino e John Garfield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,10 e 21,40 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. Às 13.30 — 15,40 — 17,40 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA E OLINDA — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Stuart Erwin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ E PARISIENSE — Alô, amigos", de Walter Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Invasão de bárbaros", com Laurence Olivier, Raymond Massey e Leslie Howard e "Dungo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Mulheres telegrafistas

JUIZ DE FORA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A delegacia regional dos Correios e Telégrafos desta cidade acaba de criar naquele departamento um curso especial para habilitação das mulheres no manejo dos aparelhos Baudet. As inscrições ficarão abertas durante a primeira quinzena do corrente mês para o elemento feminino entre dezoito e trinta anos.

BUDAPEST BOMBARDEADA

MOSCOU, 6 (A. P.) — Foram "em centenas" as bombas atiradas anteontem pelos aviões russos contra Budapest, capital da Hungria. Ficou confirmado que foram atingidos diversos objetivos militares e fábricas de material de guerra, verificando-se grandes incêndios e explosões.

FALECIMENTO

Faleceu ontem em sua residência, à Avenida Epitacio Pessoa, 311, em Ipanema, o Sr. Deodoro da Silva Pessoa, sobrinho do Sr. Epitacio Pessoa, e filho do general Silva Pessoa. Funcionário do Tesouro Nacional, exercia o Sr. Deodoro o cargo de fiscal de consumo, sendo muito estimado por seus companheiros e amigos. Seu enterro será realizado hoje, às 14 horas, no cemitério de S. João Batista.

Teatro

Companhia Procopio Ferreira

A peça de Paulo Gonçalves, "1830", é o cartaz do dia no Teatro Regina. Com essa peça a Companhia Procopio Ferreira dará por encerrada a temporada que vem realizando com tanto agrado na Cinelândia. Já na próxima sexta-feira, Procopio Ferreira e o seu elenco aparecerão no Carlos Gomes, estreando alí com a peça "Bilú-Bilú".

A temporada de Jaime Costa

Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Jaime Costa, cujos espetáculos continuam sendo assistidos diariamente por um público numeroso. Hoje, mais uma vez, o popular ator e sua companhia apresentarão à platéia carioca a comédia "Eu quero ver é a pé".

Companhia Dulcina-Odilon

Com o concurso de Dulcina, Odilon, Aristoteles Pena, Suzana Negri, Sara Nobre e outros artistas da companhia, teremos hoje no Teatro Regina mais uma representação de "A mulher inatingivel", original de Somerseth Maugham, versão brasileira de Miroel Silveira. Entre os elementos que tomam parte na representação notaremos ainda a joven atriz Natara Ney, uma artista jovem que vem fazendo uma carreira brilhante no conjunto a que pertence.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Nota falsa", comédia de Ferreira Leite, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Descanso da Companhia.

REGINA — Descanso da Companhia.

REPÚBLICA — Descanso da Companhia.

O Sr. Nelson Rockefe[ller] visitou o Hospital Mig[uel] Couto

Acompanhado do prefeito [Hen]rique Dodsworth, o Sr. N[elson] Rockefeller, coordenador dos [Ne]gócios Interamericanos, vi[sitou] ontem o Hospital Miguel Co[uto]. Recebido pelo Dr. Alvaro Lou[ren]ço Jorge, o visitante teve op[ortu]nidade de percorrer todas as [ins]talações do referido hospital, [ve]rificando, com satisfação, a e[xce]lência de sua organização. [Por] ocasião da visita do Sr. N[elson] Rockefeller ao Miguel Couto [nas]ceu alí uma criança do sexo f[emi]nino, assistido pelo médico [...]no, Dr. Sotelo. Em homena[gem] a visita de que estava sendo [alvo] o hospital da Gávea, a mãe d[a re]cem-nascida, Sra. Emilia da [Sil]va Costa, resolveu dar-lhe o n[ome] de Nelsina, fato que sensibil[izou] o ilustre hospede do Brasil.

GESTO DIGNO DE SER IMITADO

Os empregados, uma vez mobilizados, receberão vencimentos integrais

Estiveram na redação de A NOITE os senhores Durvalino Santos e Manoel Fernandes Gomes, que, por nosso intermedio, pediram para que tornássemos público o gesto, digno de ser imitado, dos seus patrões, dirigentes da Companhia Sociedade Anônima Magalhães, situada à rua 1.º de Março n. 51, os quais estão dispostos a garantir os empregos de seus funcionários, pagando seus vencimentos integrais e, prestando às suas famílias quaisquer socorros que estas venham solicitar-lhes caso os referidos funcionários venham a ser mobilizados.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. M. I., do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 8 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500. Quinta-feira — Costureiras de ns. 1.50[1 a] 2.000.

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Tuberculose

A eleição da nova diretoria da S.B.T., sob a direção do Sr. Reginaldo Fernandes, presidente que muito fez pela notavel agremiação cientifica, constituiu uma prova singular de apreço tributada ao professor Alberto Renzo, cujo nome foi sufragado em um pleito que constituiu principalmente uma manifestação de elevada brasilidade dos nossos tisiólogos.

Ao proclamar a composição da nova mesa, o Dr. Reginaldo Fernandes saudou os novos titulares, reafirmando a confiança geral no novo presidente, o qual pelos seus titulos e por ser um dos seus membros fundadores, estava à altura de dirigir os destinos da S.B.T., justamente na hora tormentosa que atravessamos, como legitimo continuador das campanhas médico-sociais alí encetadas.

A nova diretoria está assim constituida: Presidente, professor Alberto Renzo; vice-presidente, Dr. Carvalho Ferreira; secretário, geral, Dr. Helio Fraga; 1.º secretário, Dr. Marcio Bueno; 2.º secretário, Dr. Francisco Gugliotti; orador, professor A. Ibiapina; tesoureiro, Annibal de Gouvêa, e bibliotecário, Dr. Pereira Rego.

HOMENS ESGOTADOS

Quantos homens há que levam uma existência amargurada, porque ninguem ainda lhes mostrou a verdade sobre o seu caso! Esses sofrem por suporem que nunca mais poderão desfrutar o encanto de viver, em virtude de serem fracos, de estarem esgotados. São homens que se sentem decadentes porque já não possuem a vitalidade em toda a sua plenitude. Entretanto, para serem reintegrados na sua condição de homens fortes, basta que despertem em seu organismo, as "energias adormecidas", empregando um restaurador como o "VIGOKIN", em cuja fórmula, está presente o extrato testicular de touros, associados a dois excelentes tônicos nervinos e de ricas plantas da Flora Brasileira. Após as primeiras doses da ação tônica do "VIGOKIN", observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor. Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço Sexual" com o auxilio do "VIGOKIN". Obtenha assim uma saude perfeita, e um vigor que o fará invejado! "VIGOKIN" encontra-se nas principais Drogarias do Rio de Janeiro.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

VIGARISTA PRESO

Foi preso na Praça Mauá o conhecido vigarista José Alves Ferreira, branco, de 35 anos de idade, brasileiro, sem profissão, morador à Avenida Marechal Floriano, 75. José é conhecido na baixa roda como vigarista e eximio passador de tômbolas. Quando tentava passar algumas destas rifas, dizendo ser em beneficio do Abrigo S. José, foi preso e conduzido à delegacia do 9º distrito, sendo autuado pelo comissário Braga. Em seu poder foram encontrados vários talões de tômbolas, alguns já desfalcados, indicando que alguns incautos teriam caido no conto.

"Exaltação patriótica de atletas irmãos e empreendimento de expressivas finalidades"

Como o general Agustin Justo definiu a iniciativa do D. I. E. — Cooperação de desportistas, técnicos e cracks para a grandiosidade do espetáculo de quarta-feira, em São Januário — Detalhes e providências do Departamento da Imprensa Esportiva

A iniciativa espontânea do Departamento da Imprensa Esportiva, propondo-se a realizar um espetáculo em prol das famílias das vítimas dos torpedeamentos, não poderia se completar melhor na sua expressão cívica e na sua finalidade altruística.

E' que alem da espontânea adesão dos desportistas brasileiros e estrangeiros do continente, o general Agustin Justo, o valoroso e insigne soldado platino, ontem chegado ao Rio — escolhido para patrono do referido espetáculo — prometeu aos seus organizadores honrá-lo com a sua presença.

Deve-se contudo ressaltar que o general Justo, recebendo em mãos o convite do D. I. E., acentuou preliminarmente que já estava ao par do movimento que se processa no Rio, entre desportistas para a realização de um jogo entre brasileiros e argentinos cuja renda reverteria em beneficio das vítimas indefesas de uma tragédia revoltante.

Em seguida, o ilustre militar agradeceu sensibilizado a escolha do seu nome para paraninfo de tão imponente espetáculo, concluindo por manifestar a sua incondicional solidariedade à iniciativa do DIE e fazendo sentir a sua emoção por saber que atletas argentinos, militantes no Brasil trabalhavam na grandeza de tão expressiva obra de benemerência.

O ofício entregue ao general Agustin Justo

O nosso colega de "O Globo" Geraldo Romualdo da Silva foi o portador credenciado para fazer a entrega do ofício do D. I. E. ao general Agustin Justo, cujos termos transcrevemos em seguida:

"Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1942. Exmo. Sr. general Agustin P. Justo. Respeitosas saudações. — O Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, comungando com os sentimentos do país em face do atentado nazi-fascista à nossa soberania, e no intuito de coordenar o movimento de apoio do sport às famílias das vítimas dos torpedeamentos eixistas, resolveu efetuar uma peleja de football, cuja renda total será destinada ao fundo de auxílio ideado pela Exma. Sra. ministro Oswaldo Aranha.

Agora, numa demonstração clara de amizade entre os povos da América, argentinos, uruguaios e brasileiros, irão a campo, emprestar a sua colaboração a esse empreendimento, provando que em todos os setores de atividade são cada vez mais fortes os laços que unem os povos desse hemisfério.

A atitude de V. Excia, colocando a vossa gloriosa espada a serviço do Brasil, calou fundo no coração e na alma de nosso povo. Ela porque, Exmo. Sr. general Agustin P. Justo, os desportos nacionais, representados pelo Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, decidiram eleger o ilustre nome de V. Excia. para paraninfo do troféu, que servirá de emulação nesse altruístico espetáculo de congraçamento esportivo.

O Departamento de Imprensa Esportiva, sob cujos auspícios será realizada a pugna, tem a subida honra de convidar V. Excia. para emprestar o brilho da vossa presença na noite de quarta-feira, no estádio do Club de Regatas Vasco da Gama.

Queira V. Excia. aceitar os cumprimentos de estima e consideração dos desportistas do Brasil e da imprensa especializada, a quem temos a satisfação de representar.

Pelo Departamento de Imprensa Esportiva, Ricardo Serran, secretário."

Os "cracks" tambem passarão ingresso!

Os jogadores selecionados pelos técnicos não emprestarão apenas o seu esforço físico para o sucesso esportivo do espetáculo. Eles, segundo oferecimento feito ao D. I. E., estarão a postos para auxiliar a venda dos ingressos. Assim, amanhã, quarta-feira, cracks brasileiros e platinos se locomoverão por vários pontos da cidade, ajudando a passagem de ingressos para o grande encontro dos selecionados.

Condução facil para o público

Tambem a Light colaborará com o D. I. E., na organização do espetáculo, fazendo transitar bondes em número considerável, e ônibus "Excelsior", de todos os pontos da cidade com destino a São Januário.

Caberá ao Botafogo a doação do troféu

O Botafogo F. C., num gesto que reafirma a elevação dos princípios que ditam a sua existência, deliberou pela palavra do seu digno presidente Sr. Eduardo Trindade, oferecer o Trofeu "Agustin Justo", o símbolo da união esportiva continental em prol das famílias vitimadas cruelmente pelos torpedeamentos dos navios brasileiros.

Adesões de toda parte

O D. I. E. continua a receber adesões de toda parte. São firmas comerciais ligadas aos ramos de sports que oferecem o material para uniforme dos scratchs. Outras organizações tomaram a primazia de ofertar prêmios aos jogadores, cabendo à Rádio Mayrink Veiga, fazer entrega, no campo, de um "V" da vitória de ouro para cada jogador que emprestar o seu concurso precioso à grandeza do espetáculo.

"Cracks" de São Paulo

O D. I. E. espera apresentar quarta-feira, em S. Januário, o veterano Brandão, no centro da linha média do scratch brasileiro e Villadoniga e Echevarrieta, reforçando a seleção rioplatense. Esses três cracks pertencem ao football bandeirante.

Convidadas as autoridades do governo e o Corpo Diplomático

O D. I. E. tomou a louvavel iniciativa de convidar para assistir ao jogo de quarta-feira autoridades do governo e elementos do corpo diplomático que comungam com o Brasil na luta pela restauração dos princípios de liberdade entre as nações sufocadas pela opressão eixista.

Todos pagarão ingressos

Para o cumprimento dos objetivos louvaveis do espetáculo de depois de amanhã, todos pagarão ingresso em São Januário, inclussive organizadores, técnicos, jogadores e o quadro social do Vasco, que recebeu com júbilo o gesto magnífico do presidnete Cyro Aranha, colocando às dependências do estádio cruzmaltino à disposição do Departamento de Imprensa Esportiva.

O jornalista Geraldo Romualdo da Silva, representante do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., quando fazia entrega do ofício da entidade de cronistas ao general Agustin P. Justo, no qual o ilustre militar da República irmã era cientificado da escolha do seu nome para paraninfo do troféu que será disputado na noite de quarta-feira, bem como convidado para honrar com a sua presença o espetáculo altruístico de congraçamento esportivo. A fotografia reproduz o momento em que o grande soldado tendo em mãos o ofício do DIE reiterava o agrado com que recebia mais essa sincera homenagem

Ecos e Novidades

É POUCO E É O BASTANTE — No discurso que proferiu durante o desfile dos funcionários públicos, o chefe da Nação fez um luminoso resumo dos deveres que incumbem aos servidores do Estado, quando se mobilizam todas as energias nacionais. O que lhes pedia — disse o Sr. Getulio Vargas — era pouco e era o bastante, para significar com isso que o estrito cumprimento de determinada categoria de obrigações representará a melhor contribuição à causa do Brasil por parte de uma de suas classes mais numerosas. Em breves palavras, o presidente da República exortou-os à obediência ao mandamento que flue das responsabilidades da hora e que se traduz em disciplina, aplicação, discreção e união. A fiel observância dos preceitos clara e lapidarmente definidos na oração presidencial nos fortalecerá a moral às forças desencadeadas do mal. É necessário que cada servidor da Nação medite e aprofunde o sentido das palavras do Sr. Getulio Vargas, para se identificar com os compromissos que elas envolvem e lhes dar completa adesão espiritual. Elas prescrevem um roteiro, traçam um caminho, encerram uma ordem, tendo encontrado a mais bela ressonância na conciência do funcionalismo do país.

LETRAS E ARTES

PINTURA MODERNA

A arte moderna, quando apresenta formas inéditas, ou envereda pelo caminho das pesquisas técnicas, sem nenhuma complacência com os cânones da beleza, dá, em regra, margem para as maiores controvérsias. E aparecem, então, os negadores:

"— Positivamente, isto não é arte..."

A esse propósito, quero recordar apenas uma advertência prudente de Van Loon, espírito conservador — por excelência, — que nunca morreu de amores pelos modernos, mas que sabe ver, no mundo convulso de nossos dias, as intenções e as realizações:

"Matisse, Cézanne, Louis Corinth, Kokoscka, o nosso John Marin, Maurice Sterne, Boardman Robison, Biddle, bem como os nossos vizinhos Orozco e Rivera — para citar só os poucos nomes que me ocorrem e que todos conhecemos — foram inegavelmente os profetas duma nova era. Se me disserdes — pondera Van Loon — que não lhes entendeis a obra e poderíeis fazer trabalho idêntico, responderei à primeira objeção que deveríeis tentar entendê-los, pois eles teem de fato a dizer alguma coisa que vos convirá saber; e tenho a tentação de replicar à segunda que experimenteis os vossos méritos, mas estais provavelmente enganados. Todos esses artistas passaram por largo tirocínio; aprenderam seu ofício e aprenderam-no à perfeição. E conseguiram obter novos efeitos, unicamente porque eram artistas de primeira classe, para os quais a técnica já não tinha segredos, tal como um grande pianista ou violinista se eleva a um plano superior aos pormenores técnicos das peças que executa".

Esses os conceitos de Van Loon. A obra de arte, qualquer que seja sua orientação, deve merecer de todos o maior respeito. — C. K.

CONFERÊNCIA DE HOJE — "Independência do Brasil", pelo escritor José Lins do Rego, no Club de Regatas do Flamengo, às 21 horas.

— O MUSEU DE BELAS ARTES — O Museu Nacional de Belas Artes proporciona, agora, ao público duas exposições que teem atraído um numeroso público: o Salão Oficial, que este ano tem despertado o maior interesse, e a Exposição de quadros de Oswaldo Teixeira, pintor que goza do maior prestígio em nosso meio.

CARTAZES DO HEMISFÉRIO UNIDO — O Instituto Brasil-Estados Unidos está recebendo, em sua sede, os trabalhos de nossos artistas que se destinam ao concurso de cartazes em torno do tema fundamental "Hemisfério Unido", promovido pelo Museu de Arte Moderna, de Nova York, afim de os remeter aos Estados Unidos. Estamos informados de que vários artistas patrícios estão trabalhando para esse certame. A grande dificuldade consistia no envio dos trabalhos. A deliberação daquele Instituto de os receber e transmitir a seu destino vem tornar bem mais volumosa a contribuição brasileira.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Exposição Caxias, no Museu Histórico Nacional; Salão Oficial, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição Oswaldo Teixeira, neste último museu; Exposição Edson Mota, na A. C. M.

Alem da pirâmide, um leilão de prenda

Os moradores do bairro de Santo Cristo, interessados em concorrer para o desenvolvimento dos recursos da Guerra de que necessita o Brasil na atual emergência, resolveram levantar, ali, uma pirâmide de metais velhos, e, levando mais longe a sua iniciativa, promoverão, todos os domingos, junto à igreja local, um leilão de prendas, cujo produto será destinado à aquisição de um avião.

Terrivel duelo de canhões sobre a Mancha

A possibilidade de que se estivesse travando alguma batalha entre forças navais ligeiras

LONDRES, 7 (A. P.) — Durante a noite de ontem, os canhões ingleses e alemães de longo alcance travaram feroz duelo sobre o Canal da Mancha. Foi o mais sério canhoneio dos últimos meses. Começou logo após terem os aviadores aliados feito sua habitual "varredura", desta vez muito superior, na área da França ocupada.

Observadores localizados na costa inglesa declararam que o canhoneio através do Canal sugeria a possibilidade de se estar travando alguma batalha entre forças navais ligeiras.

As classes trabalhistas de São Paulo solidárias com o chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

tendente do Acervo de São Paulo Railway, afim de obter a ratificação de um acordo no sentido da edição da "A Noite" de São Paulo ser o orgão oficial de todos os sindicatos trabalhistas daquele Estado e, assim, manter uma página dedicada a assuntos sindicalistas.

Esse acordo foi ultimado, de modo que a edição paulista da "A Noite", tornar-se-á o orgão oficial das aspirações dessas classes que representam milhares de trabalhadores de todas as categorias e profissões.

Satisfeitos com essa conquista, a comissão de sindicatos paulistas vêm reiterar o seu agradecimento à A NOITE sendo recebidos, em seu gabinete, pelo coronel Santos Araujo.

Recebidos pelo presidente da República

Os componentes da comissão quando estiveram no gabinete do coronel Costa Netto, solicitaram deste uma apresentação ao Chefe da Nação. Atendidos, os membros da comissão estiveram em palacio, onde o Sr. Getulio Vargas os recebeu cordialmente.

Durante algum tempo, o Chefe da Nação palestrou com os visitantes, expressando a sua satisfação em vêr os trabalhadores paulistas coêsos em torno dos ideais da nacionalidade nesta hora decisiva para os destino do Brasil.

O Sr. Aristodemo Paoletti expressou ao Sr. Getulio Vargas a solidariedade inquebrantavel dos trabalhadores paulistas à Pátria e ao seu guia inigualavel nesta emergência.

Agradecendo ao coronel Costa Netto

Depois de serem recebidos pelo presidente da República os representantes dos trabalhadores paulistas, voltaram ao gabinete do coronel Costa Netto, afim de agradecer-lhe a apresentação feita, graças à qual externaram pessoalmente o seu apoio irrestrito ao presidente Getulio Vargas.

Em nome de seus colégas, o Sr. Aristodemo Paoletti proferiu as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Cel. Costa Netto. Mesmo que não existissem outros motivos e outras causas, que, sem dúvida, existem, este consubstanciado no empenho de tão dedicada e desinteressadamente demonstrado para comnosco, afim de possibilitar sermos recebidos por S. Excia. o Sr. predisente da República, este, dizia eu, é, por si só, tão relevante, e constitue para nós motivo de tamanho júbilo, que não temos a menor vacilação em afirmar, publicamente, todo o nosso reconhecimento e a mais profunda gratidão.

Ao chegarmos à presença do Chefe da Nação proferimos, entre outras, as seguintes palavras: Ali estavamos para hipotecar a S. Excia. em nome dos milhões de trabalhadores que representavamos o mais irrestrito apoio e decidida colaboração ao apelo que S. Excia. havia lançado para possibilitar ao nosso supremo chefe, nosso seguro guia, a conduzir o Brasil com pulso firme às cumiadas do progresso, aos pincaros da gloria. Era nesse pensamento que o Sr. Cel. Costa Netto, tendo contribuido, como contribuiu, para o êxito dessa nossa missão, se sentisse inteiramente satisfeito, por isso que foi sem dúvida, parte destacada da vitoria que a nossa fé inabalavel espera alcançar. Tenha o Sr. Cel. a certeza absoluta de que levamos de sua pessoa a mais grata das impressões e que em cada representante contará com um verdadeiro amigo".

Distribuia boletins subversivos

Prisão de um integralista na cidade baiana de Cachoeira

SALVADOR, 7 (A. N.) — Informam da cidade de Cachoeira, neste Estado, que foi preso ali, quando distribuia boletins subversivos contendo instruções aos integralistas em face do momento atual, o cirurgião-dentista Durval Miranda Motta, ex-prefeito e chefe do extinto Partido Integralista naquela localidade. Em busca realizada na residência daquele indivíduo, foram encontrados outros documentos comprometedores. Os boletins em apreço foram redigidos pelo farmacêutico Eulalio Miranda Motta, irmão do detido e tambem fanático do credo verde, residente na cidade de Mundo Novo, onde foram impressos na tipografia do jornal "O Avante".

"Taça Agustin Justo"

Escaladas oficialmente as seleções que disputarão o rico troféu em benefício das famílias das vítimas dos torpedeamentos

Em reunião realizada ontem, pela Comissão organizadora do jogo internacional, pro-famílias de vítimas dos navios brasileiros torpedeados, de que participaram os técnicos Martins Silveira, Flavio Costa, Ondino Viera e Abel Picabea, foram escalados os dois scratchs que se defrontarão quarta-feira à noite no estádio de São Januário, em disputa da Taça Agustin Justo.

Os jogadores selecionados foram os seguintes:

Brasileiros — Ary; Domingos e Nilton; Biguá, Brandão e Afonso; Santo Cristo, Geninho, Heleno Peracio e Vêvê.

Platinos — Herrera; Grita e Reganeschi; Figliola, Spinelli e Santamaria; Valido, Juan Carlos, Villadoniga, Gonzalez e Echevarieta.

GENERAL DE DUAS PÁTRIAS

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

za, e as da Escola Técnica, de azul-marinho, depois uma turma de escoteiros, sob o comando de um oficial do Exército, estes, e aqueles sob a direção do Sr. Rodrigo Otavio Filho e da Sra. Teresita Porto da Silveira, formavam alas, por entre as quais passaria o general Justo, dando ao local um aspecto novo e marcial, muito interessante. A multidão, fora, crescia e avolumava-se a todo o instante, extraordinariamente.

Aproxima-se o avião da FAB

Às 13,40 o alto-falante comunicava para dentro e fora do edifício principal da Panair, que o Lodstar pilotado pelo major Nero de Moura se aproximava, e, efetivamente, logo a seguir o víamos fazendo a manobra de aterrisagem.

É impossivel descrever o verdadeiro delírio de que foi presa a multidão. Durante dez minutos não cessaram as aclamações.

Os aplausos crescem. Vinte mil braços erguem-se então com o V da Vitória e mil vozes aclamaram o nome do ilustre hóspede do Brasil.

— Viva el Brasil! — gritou o general Justo, em retribuição.

O prefeito dá as boas vindas ao general Justo em nome da cidade

Descendo do avião, o general Agustin Justo, que envergava a farda de sua patente, no Exército argentino, foi recebido pelo prefeito da Capital da República e Sra. Henrique Dodsworth. O Sr. Henrique Dodsworth deu ao grande amigo do Brasil as boas vindas, em nome da cidade. Depois, o pessoal da embaixada argentina e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, o cumprimentaram tambem, estreitando-o o chanceler num grande abraço enquanto o Sr. Nelson Rockefeller se adeantava, sorridente, a apertar a mão do estadista portenho.

— Señor Nelson Rockefeller?! fez o general Justo.

E, logo acrescentou:

— Meus melhores saudares, e os do meu amigo Solla, que me recomendou não o deixasse de vêr, aqui, no Rio.

Os dois trocam algumas ligeiras palavras, e as saudações prosseguem. O general Góes Monteiro, o ministro Arthur Souza Costa, da Fazenda, o general Gaspar Dutra, da Guerra, são logo reconhecidos e o estadista argentino tem para eles expressões cordiais, de velhos amigos, abraçando-os.

Mais adeante, são feitas as apresentações dos muitos generais brasileiros. O general Justo fixa o comandante da Primeira Região Militar, general Silva Junior, e o general Milton de Freitas Almeida, Diretor da Moto Mecanização. Outros, já os conhecia, e parece que de longa data, pelas palavras de saudação que trocaram. Assim, por entre vivas e expressões de carinho, o eminente recem-chegado vai rompendo caminho até à porta do edifício da Panair.

Quando passa pela moças da Defesa Passiva sorri-lhes paternalmente e faz a continência militar.

A multidão prorrompe em aclamações

A multidão prorrompe em estrondosas aclamações, na praça ajardinada em frente ao aeroporto, ao descobrir o general Justo

A policia quase não pode conter o povo nos cordões de isolamento.

Estrugem vivas de todos os lados. O automovel que aguardava o general Justo é cercado por moças e senhoras e chuva de pétalas de rosa cái, atirada por muitas mãos, sobre a cabeça já branca, do estadista argentino.

O general Justo responde às aclamações populares acenando para um lado e outro.

O cortejo

Organizou-se então o cortejo que acompanhou o general Agustin Justo.

No primeiro carro tomou lugar o ilustre militar, acompanhado do prefeito Dodsworth, do ministro José Roberto de Macedo Soares e do general Anor Teixeira dos Santos, colocado às ordens do ex-presidente argentino.

No segundo, seguiram a senhora Ana Bernal Justo, senhora Cecy Dodsworth, ministro Jayme de Brito, introdutor diplomático, e o tenente Rojas; no terceiro, as senhoras Virginia Justo, José Roberto de Macedo Soares e senhor Eduardo Sanchez Terreiro; no quarto, os senhores embaixador Isidoro Ruiz Moreno, Cesar Moreno, Orlando Leite Ribeiro e Manoel Cruz.

Rumo ao Hotel Glória

Instantes após, e ainda sob delirantes aplausos da multidão ao general Justo, o carro do ilustre militar toma o rumo do Flamengo, precedido de batedores da Policia Especial. No Hotel Glória ficaram alojados os membros da comitiva, assim constituida: embaixador Isidoro Ruiz Moreno, Sr. Cesar Ruiz Moreno, Sr. Manoel Urus e Sr. Eduardo Sanchez Terrero.

No Palácio Guanabara

Do Hotel Glória os nossos ilustres visitantes seguiam no mesmo carro, rumo ao Palácio Guanabara. O general Agustin Justo, acompanhado pelo general Anor Teixeira dos Santos e pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati, dirigiu-se para o Palácio Guanabara, afim de apresentar seus cumprimentos ao presidente Getulio Vargas. Em todo o trajeto percorrido pelo carro do general argentino, o povo dava expansões aos seus sentimentos de simpatia aplaudindo o ilustre militar entusiasticamente.

No Palácio Guanabara, o ilustre militar foi recebido pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia, que o encaminhou ao salão nobre, onde o introduziram o comandante Otavio Medeiros, chefe interino do gabinete militar da presidência da República, o ministro José Roberto Macedo Soares, o Sr. Alberto de Andrade Queiroz, o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, e os capitães Adamastor Cantalice e Manoel Garcia de Souza, ajudantes de ordem do chefe do Governo.

Ato continuo, a sra. Darcy Vargas vem ao encontro do general Agustin Justo e de sua esposa e filha, com os quais trocou efusivas saudações.

O presidente Getulio Vargas, aparece, em seguida, e o general Agustin Justo, ao abraçá-lo, dirige-lhe estas palavras:

— "Quanto prazer presidente, em revê-lo, cheio de saude, bem disposto, dirigindo os destinos deste povo bom e generoso. Tive grande satisfação em receber o seu convite e aqui me encontro para dar-lhe o meu abraço".

O chefe do governo tambem externa a sua alegria e a do nosso povo em acolher novamente o general Agustin Justo, estabelecendo-se, então, animada palestra.

Transcorridos alguns minutos, o ilustre visitante e sua familia retiram-se do Palácio Guanabara, conduzidos até à porta pela Sra. Darcy Vargas e todos os membros dos gabinetes militar e civil da presidência da República.

O general Justo chega ao Cosme Velho

E' no Cosme Velho, na confortavel residência do Sr. Roberto Marinho, que estão hospedados o general Justo, sua exma. esposa e sua filha, e o secretário do ex-presidente da Argentina, senhor Rojo.

Quando A NOITE chegou àquele belo recanto das Laranjeiras, ainda os nossos distintos hóspedes não haviam chegado. Um cordão de isolamento de inspetores de veículo estava formado na parte de fora da casa e, no interior, o embaixador Afrânio de Melo Franco palestrava com amigos, à espera do general Justo.

Pouco depois, chegavam o general Justo e sua família. A tarde já vai alta, mas os populares não cedem seus lugares. Estão presas da mesma ansiedade, do mesmo desejo de saudar o estadista argentino. E quando, de fato, é dado o sinal de sua aproximação, não só da rua como dos prédios adjacentes, as palmas reboam e os vivas se sucedem. O general passa sorrindo e acena para o povo, e prontamente o carro se perde na curva do amplo jardim da residência.

A NOITE ouve o general Justo

Não foi missão das mais faceis ouvir o general Agustin Justo, naquele momento, quando, após a entusiástica manifestação do povo, procurava repousar das emoções e da longa viagem que fizera. Não que o nosso ilustre hóspede a isso se opusesse, pois que é sabido o conceito em que ele tem a nossa imprensa, mas justamente porque, atendendo-se ao fato de encontrar-se nesta capital há poucas horas apenas, não tinha tempo de repousar da longa viagem aérea.

Não obstante, por dever de ofício, procuramos ouvir o eminente militar.

Quando o general Justo teve conhecimento de que A NOITE desejava algumas palavras para os seus leitores, pediu-nos esperássemos um pouco. E' então que aparece o Sr. Rojo, seu secretário, amabilissimo, que nos pede tenhamos um pouco de paciência, porque o general — diz-nos — está-se preparando para tomar chá.

Minutos após chegava o general Justo e o jornalista era conduzido ao salão de música. O general Justo vestia seu uniforme do Exército do seu país, o mesmo, aliás, com o qual desceu nesta capital.

Diante do ex-presidente da Argentina, o jornalista brasileiro sente-se perfeitamente à vontade, porque — é ele mesmo quem o afirma — sua simpatia pela nossa imprensa é tão grande como o carinho que devota ao nosso povo.

Ao saber que somos de A NOITE, o general Justo aperta-nos a mão, dizendo, em seguida:

— Ainda há pouco acabo de receber, por um enviado do seu jornal, uma coleção de livros brasileiros editados pela A NOITE. Foi uma prova de simpatia que muito me sensibilizou.

E como respondêssemos que mais sensibilizados estavamos nós, pois das seis salas que compõem a sua biblioteca, três são destinadas a escritores brasileiros, ele ponderou, sorrindo:

— Sim, eu tenho três salas, mas quem tem os escritores são "ustedes"...

Reafirmação da solidariedade da Argentina

O reporter aproveita o bom humor do general Justo, bom humor, aliás, permanente na sua figura simpática, pedindo suas impressões da chegada ao Aeroporto Santos Dumont e do espetáculo verdadeiramente empolgante que o nosso povo lhe ofereceu na tarde de ontem. O general Justo responde:

— Já disse ao microfone de uma estação radiofônica os meus sentimentos para com o povo ao pisar o solo brasileiro. Senti-me verdadeiramente empolgado com a demonstração de simpatia que autoridades e povo me prestaram, porque posso afirmar que nenhuma outra manifestação me calaria mais fundo. E só posso retribuir com os mesmos e sinceros votos que me fizeram seus patrícios e as autoridades do seu país.

E após algumas perguntas nossas, nas quais declarou não haver nenhuma indiscreção, continuou:

— Estou autorizado pelo meu governo a reafirmar a solidariedade da Argentina nesse instante da vida brasileira.

Informou-nos em seguida o ilustre militar que dará brevemente uma entrevista coletiva à imprensa, podendo, então, manifestar-se mais amplamente.

E o general Justo, que trazia na farda o "V" em cores brasileiras, retirou-se em seguida para atender seu secretário.

Comunicados

Zeferino Alves Lamas

(8º MÊS)

Irmãos Lamas & Cia. (Fábrica de Moveis Lamas), convidam seus amigos para assistir à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel fundador ZEFERINO ALVES LAMAS, na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja de São José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos.

Zeferino Alves Lamas

(6º MÊS)

Conceição Silva Lamas e filhos (ausentes), Manoel e Justino Alves Lamas, senhora e filhas, Justino Rebello, Amaral, senhora e filhos, José, Antonio, Manoel, Victorino e Fructuoso Alves Lamas, respectivas famílias, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo, pai, avô, cunhado e tio, ZEFERINO ALVES LAMAS, mandam rezar na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

GENERAL DR. AFFONSO LOPES MACHADO

(7º DIA)

Os filhos, noras, netos, bisnetos, sobrinhos, primos, cunhada e afilhados do general Dr. AFFONSO LOPES MACHADO, agradecem às pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas, telegramas e cartões, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia pela alma bonissima do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, tio, primo, cunhado e padrinho, que será celebrada amanhã, terça-feira, 8 do corrente, às 10 1/2 horas da manhã, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Penhorando desde já os sentimentos de gratidão aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

2.º Ten. Anibal de Souza Gonçalves

A Diretoria e Funcionários da Companhia Fornecedora de Materiais, ainda compungidos pelo trágico desaparecimento de seu auxiliar e colega ANIBAL DE SOUZA GONÇALVES, barbaramente assassinado pelos sicários do Eixo, quando do torpedeamento do vapor "Araraquara", convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, às 8,30 do dia 8 do corrente.

Maria Eugenia Parreira da Fonseca

(VIUVA DR. CAMILO FONSECA)

Missa de 7.º dia

Sua família convida todas as pessoas amigas e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 8 do corrente mês, às 10 e meia horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipa agradecimentos.

JOSÉ ALVES DE ALMEIDA

(7.º DIA)

Maria Alves de Almeida, Margarida Alves Moreira, Justino Alves Moreira e demais parentes, sensibilisados, agradecem às pessoas amigas que os confortaram na dor por que acabam de passar, com o falecimento de seu querido chefe, comparecendo ao enterro e enviando coroas e bouquets, e novamente a todos convidam para assistir à missa que, na intenção de sua bonissima alma, será celebrada, terça-feira, dia 8, às 9½ horas, no altar-mor da igreja de S. João Batista da Lagôa. Por mais esse ato de caridade cristã a todos hipotecam a sua gratidão.

Antonio Augusto Cardoso D'Almeida

A família de Antonio Augusto Cardoso D'Almeida, pesarosa, comunica o seu falecimento ocorrido, ontem, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16 horas de sua residência, à rua Santa Luisa n.º 43, casa 4, para o cemitério de S. João Batista. Penhoradamente agradece.

Flagrantes dos exercícios de "black-out": ao centro, as Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, visitando os postos de Copacabana; de um lado, a Sra. Lourdes Rosemburgo, quando era socorrida, e de outro, o comandante Amaral Peixoto, pr[...] Henrique Dodsworth, coronel Jesuino de Albuquerque e outras autoridades presentes no exercício — (Notícia noutro local desta página)

GENERAL DE DUAS PÁTRIAS

Chegou ao Rio, sob aclamações do povo, o ex-presidente Agustin Justo — Ministros, altas autoridades militares e civis e uma grande multidão recebem entusiasticamente o ilustre estadista — Visita ao presidente Getulio Vargas, no Guanabara — Algumas palavras do grande soldado à NOITE

O general Agustin Justo e sua família, no salão de honra do Palácio Guanabara, em palestra com o presidente Getulio Vargas e sua esposa, Sra. Darcy Vargas.

O presidente Getulio Vargas, no Palácio Guanabara, dando as boas vindas ao general Agustin Justo.

Entusiasticamente recebido pelas autoridades do governo e pelo povo, chegou à capital do Brasil, para onde viajou a convite do presidente Getulio Vargas, o general Agustin Justo, do Exército argentino e ex-presidente da grande República amiga.

A presença do ilustre militar nas festas comemorativas da Independência é mais um testemunho da amizade que o liga a este país e um elo na cadeia da tradicional simpatia entre as duas nações.

Quando da declaração da existência do estado de guerra, com que o Brasil respondeu à sanguinária provocação do Eixo, o general Justo, na sua qualidade de general honorário do Exército brasileiro, imediatamente pôs os seus serviços à disposição do nosso governo.

Bem soubemos apreciar a alta significação desse gesto, e bem compreendemos que nele se traduziu não só uma vontade individual, mas tambem a perfeita solidariedade com que o bravo povo argentino se associa aos sentimentos do Brasil nesta hora de tamanha gravidade para os destinos do mundo. Daí as calorosas demonstrações de simpatia com que o general Justo foi ontem recebido pelo governo e pelo povo da capital da República.

A chegada do avião em que viajava o general Agustin Justo fora anunciada para as 15 horas.

O aparelho da Força Aérea Brasileira, pilotado pelo major Nero de Moura, desceria no Aeroporto Santos Dumont. Para ali se dirigiram, pois, não só as autoridades, as comissões representativas, os diplomatas e os membros da colônia argentina, em nossa Capital, mas a parte da população que ansiava por homenagear, no primeiro contacto com a terra brasileira, neste momento, o eminente estadista e militar platino, grande amigo do Brasil.

Enormes cordões policiais cercavam o edifício da Panair, ponto de reunião de figuras representativas, estendendo-se até longe e contendo o povo que desde cedo afluia. Às 15,30 horas, já se viam, no Aeroporto, e nas redondezas, milhares de pessoas, entre as quais numerosas senhoras e senhoritas.

Chegam os ministros e altas autoridades

Eram 15 horas quando chegou o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra. Palmas e vivas prolongados saudaram o chefe do Exército Nacional. Sorridente, o ministro Gaspar Dutra levou a mão ao "bonet", em continência, e atravessou por entre alas do povo, que o aclamava. Foi muito significativa a emocionante manifestação, pois espelhou o sentimento do povo, a sua fé nos defensores da integridade nacional e a sua compreensão do momento e das responsabilidades que pesam sobre as gloriosas Forças Armadas do Brasil.

Tambem o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, entrou no aeroporto sob aclamações, que se prolongaram. Tambem entusiástica foi a saudação da massa popular ao chanceler Oswaldo Aranha, que, chegando logo depois, vinha acompanhado do Sr. Nelson Rockefeller e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Outros ministros chegaram depois. Sob o extenso passadiço coberto de trepadeiras floridas, viam-se todos os generais da guarnição do Rio de Janeiro, diplomatas, senhoras da sociedade, o mundo oficial e grupos da Legião Brasileira de Assistência. O prefeito Henrique Dodsworth chegou em companhia de sua esposa.

Dentro do Aeroporto e do edifício principal da Panair

O ministro Roberto Macedo Soares dirigia o serviço do protocolo, dentro do principal edifício da Panair, auxiliado por alguns colégas do Itamaraty. Os ministros de Estado, as altas patentes das forças armadas, o prefeito do Distrito Federal e Sra. o interventor fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto, o interventor na Paraíba, Sr. Ruy Carneiro, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Raul Leitão da Cunha, o chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Etchegoyen, alguns membros da Academia Brasilera de Letras, o major Coelho dos Reis, diretor do DIP, o Sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico, o presidente da Academia Nacional de Medicina, Sr. Moreira da Fonseca, e muitas outras personalidades ilustres já ali se achavam, tambem, antes do alto falante noticiar a aproximação do avião militar.

Quase todos esses elementos oficiais se faziam acompanhar de suas esposas.

As moças da Defesa Passiva, com os seus uniformes azul-cin-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

O PAPA FALA HOJE AO BRASIL

A irradiação será feita às 16,30 no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 6 (Havas - Telemondial) — Às 16 horas e trinta minutos de amanhã (hora local) e não às 17,30 como fora anunciado, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigirá uma mensagem aos católicos brasileiros por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional. O Santo Padre falará em português.

A NOITE — 2ª-feira, 7/9/942 — N. 10.983

OS CASAMENTOS E A GUERRA

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Ultimamente, os noivos desta cidade se vinham preocupando, enormemente, com as notícias espalhadas, em todo o Estado, sobre possiveis restrições aos casamentos. Consultado sobre o assunto, informou o juiz Herminio Silveira que essas restrições não passam de simples boatos. Anteontem mesmo, segundo adiantou aquela autoridade, foram realizados nada menos de 43 casamentos.

233 navios num só dia!

NOVA YORK, 7 (H. T.) — Os lançamentos de navios e batimentos de quilhas atingirão hoje a notavel quantidade de 233 unidades, desde navios da classe "Liberdade", de 10.500 toneladas, a lanchas torpedeiras, destroyers, caça-minas, etc. Esse record mundial da construção naval será composto de 174 lançamentos e 49 batimentos de quilhas.

ALERTA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A presença de um avião, não imediatamente identificado, ao largo da costa, causou um "alerta" antiaéreo na área de Nova York e imediações. Todavia, o "tudo limpo" surgiu logo, nove minutos após, tendo se verificado que era um aparelho amigo.

Os representantes dos sindicatos trabalhistas de São Paulo em visita ao coronel Costa Netto

As classes trabalhistas de São Paulo solidárias com o chefe da Nação

Depois de recebida pelo presidente Getulio Vargas, a comissão veio trazer o seu agradecimento ao Cel. Costa Netto — A NOITE de S. Paulo, órgão da classe

A NOITE recebeu, ontem, a visita da comissão de presidentes e representantes de Sindicatos de trabalhadores de São Paulo, chefiado pelo Sr. Silvio de Oliveira Dorta, presidente do Sindicato de Empregados no Comércio da Capital bandeirante.

Essa comissão estava assim composta: Emilio Altruda e Joaquim Teixeira, representantes das indústrias testeis; Albertino J. da Costa Filho e José Gionanino, do 3º Grupo de Construções Mobiliárias; Silvio de Oliveira Dorta e João Guzzalto, representantes dos testeis de São Carlos; Miguel Guilherme, representante dos metalúrgicos de Santo André e Aristidemo Paoletti, representante dos gráficos paulistas e interprete da comissão em todas as solenidades.

Como já noticiámos, esta comissão esteve, antes, no gabinete do coronel Costa Netto, Superin-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Batalha naval ao largo da costa portuguesa

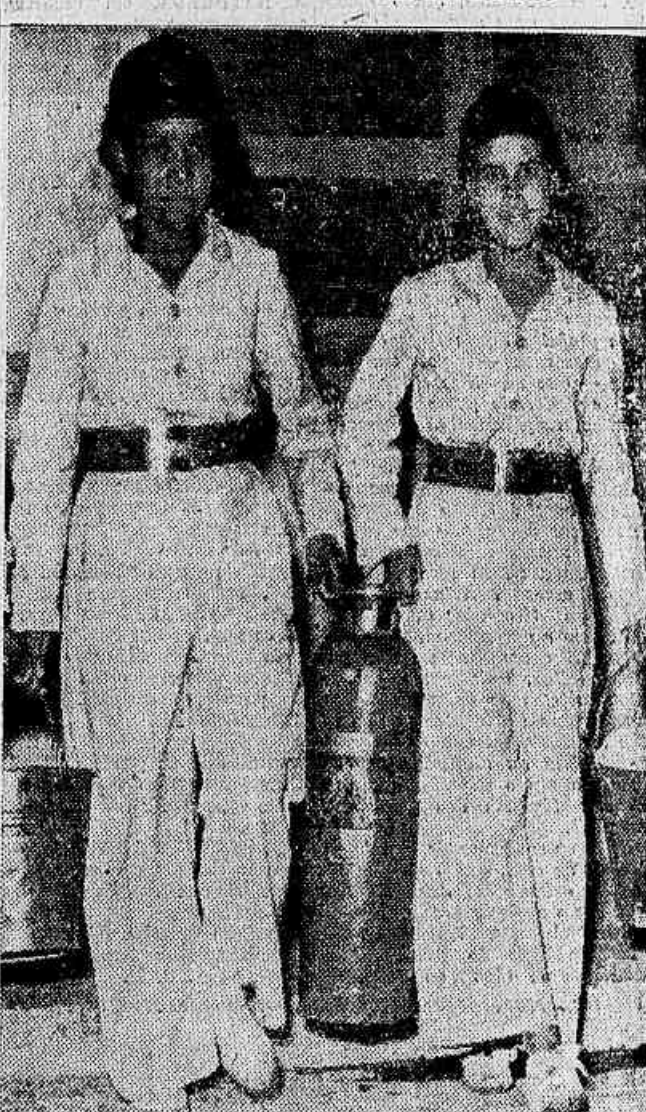
LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Vichy informou que se acha em progresso, ao largo das costas de Portugal, um "choque" entre forças navais ligeiras da Inglaterra e Alemanha, participando, tambem, aviões de ambos os lados. (Essa irradiação de Vichy foi feita na manhã de hoje).

"BLACK-OUT" NO MÉXICO

MÉXICO, 7 (R.) — Hoje, à noite, será efetuado o "black-out" nesta capital. A cidade do México, exceptuando-se o Panamá, será a primeira capital da América Latina a envergar o "traje de guerra" para a defesa prática. Oficiais do Exército observarão, de aeroplanos, os efeitos do "black-out".

O indivíduo detido pela polícia, durante o "black-out" em Co[...]cabana, por estar fazendo sinais luminosos do seu apartame[...]

O "BLACK-OUT" EM COPACABANA

Êxito completo no obscurecimento da costa [...] Atlântico — A cooperação do povo — Mome[n]tos inéditos na vida da cidade

Em todos os Postos de Socorro de Emergência da Defesa Passiva Antiaérea encontravam-se equipes de voluntárias dos serviços de extinção de incêndio dos parques populares da Prefeitura. O flagrante mostra as voluntárias destacadas no 1.º Posto na rua General Severiano

A primeira experiência de escurecimento parcial no Rio de Janeiro foi coroada de êxito absoluto.

De acordo com o que fora previamente anunciado, o "black-out" estendeu-se das primeiras horas da noite até a madrugada de hoje e abrangeu todo o litoral, desde parte da Praia de Botafogo até o Leblon. O contorno da cidade ficou, assim, completamente irreconhecivel do oceano.

O serviço teve início às 18,30 horas, quando, sob a chefia do coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, as auxiliares da Defesa Passiva, socorristas e enfermeiras da Cruz Vermelha e da Escola Ana Neri se reuniram num dos salões do Copacabana Palace, estando presentes a Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, e o Sr. Rodrigo Otavio Filho e outros membros dessa organização.

Devidamente instruidas quanto à missão que deveriam desempenhar, as voluntárias partiram em grupos, às 19 horas e meia, levadas em camionetes, para ocupar os diversos postos, que estavam instalados principalmente em edifícios pertencentes à Prefeitura. Havia postos no Lido, na rua [...] pública do Perú, na avenida R[ai]nha Elisabeth e em vários outros locais. Em cada posto, o serviço era assegurado por um grupo [de] médicos, socorristas, enfermeiras e escoteiros, e por uma ambulância da Assistência Municipal. [Ao] longo de toda a avenida costeira o policiamento foi realizado pe[las] policias Civil e Municipal, inclu[...]

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Um pombo-correio na estrada de Cajá

Apareceu na estrada de Cajá, na Penha, um lindo pombo-correio, cor cinzenta. Traz uma chapinha de aluminio numa das pernas, com os ns. 8145-41 e as iniciais C. C. B. Recolhido carinhosamente pelos moradores da localidade, ficou o pombo-correio sob os cuidados do Sr. Valdez Sebastião Ferreira Pinto, residente na referida estrada n. 238, casa [...], à disposição das nossas autoridades.

FOTOS DA INVASÃO DAS ILHAS SALOMÃO — Aparece na primeira foto um flagrante do desembarque dos marinheiros norteamericanos quando se passavam dos navios-transportes para as lanchas que os levaram à terra; na segunda, as barcaças encostando na praia de Guadalcanal e desembarcando pequenos canhões; na terceira, tanks em operação nas florestas das ilhas Salomão, avançando contra as posições japonesas; e por último, uma vista sensacional das batalhas travadas durante o desembarque, quando numerosos bombardeadores nipônicos tentaram frustrar o ataque